



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso: Letras - Português e Espanhol

1.2. Código E-mec: 122174

1.3. Habilitação: LÍNGUA PORTUGUESA e LÍNGUA ESPANHOLA

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Licenciatura

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

a) Proposto para Integralização Curricular: 8 Semestres

b) Mínimo CNE: 8 Semestres

c) Máximo UFMS: 12 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

a) Mínima CNE: 3200 Horas

b) Mínima UFMS: 3464 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 35 vagas

1.10. Número de Entradas: 1

1.11. Turno de Funcionamento: Noturno, Sábado pela manhã e Sábado à tarde

1.12. Local de Funcionamento:

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: CÂMPUS DE TRÊS LAGOAS

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso:
Avenida Ranulpho Marques Leal - 3370/3371 fim, Câmpus de Três Lagoas - CPTL II,
3484 - Distrito Industrial II

1.13. Forma de ingresso: As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021; Capítulo VI, Art. 18: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - Sistema de Seleção Unificada (Sisu); II - Vestibular; III - Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe); IV - seleção para Vagas Remanescentes; V - portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar; VI - reingresso; VII - portadores de diploma de Curso de Graduação; VIII - transferência externa; IX - movimentação interna de estudantes regulares da UFMS; X - permuta interna entre estudantes regulares da UFMS; e XI - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países e/ou órgãos do Governo Federal; XII - matrícula cortesia; XIII - transferência compulsória; XIV - mobilidade acadêmica; e XV - complementação de estudos no processo de



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

revalidação de diploma. Ainda, poderão ser estabelecidos outros critérios e procedimentos para ingresso nos Cursos de Graduação por meio de Programas Especiais ou outros atos normativos.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Curso de Licenciatura em Letras, habilitação em Português e Espanhol, foi implantado em Três Lagoas a partir da Resolução nº 66, de 13 de novembro de 2008. O Curso está fundamentado na seguinte legislação:

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

- de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;
- Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
 - Resolução nº 3, CNE/CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
 - Resolução nº 1, CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
 - Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
 - Resolução nº 2, CNE/CP, de 01 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
 - Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação —PNE 2014-2024— e dá outras providências;
 - Resolução nº 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
 - Resolução nº 18, CNE/CES, de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras;
 - Resolução nº 93, Conselho Universitário (Coun), de 28 de maio de 2021, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 137-Coun, de 29 de outubro de 2021, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;
 - Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;
 - Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4º da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
 - Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021 que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 537, Cograd, de 18 de outubro de 2019, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de graduação da UFMS;
 - Resolução nº 594, Cograd, de 22 de junho de 2022, que aprova o Regulamento das Atividades Orientadas de Ensino dos Cursos de Graduação da UFMS;
 - Resolução nº 595, Cograd, de 22 de junho de 2022, que aprova o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da UFMS;



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

- Resolução nº 706, Cograd, de 8 de dezembro de 2022, que aprova o Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 732, Cograd, de 6 de janeiro de 2023, que estabelece as normas das Ações de Ensino da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 830, Cograd, de 1º de março de 2023, que aprova o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem origem com a criação das Faculdades de Farmácia e Odontologia, em 1962, na cidade de Campo Grande, embrião do Ensino Superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.

Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses Cursos foram absorvidos pelo Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o primeiro Curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá, e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, em Três Lagoas, ampliando assim a rede pública estadual de Ensino Superior.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT, os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O Câmpus de Dourados (CPDO) foi transformado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com a sua instalação realizada em 1º de janeiro de 2006, de acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005.

Atualmente, além da sede na Cidade Universitária em Campo Grande, onde funcionam a Escola de Administração e Negócios (Esan), a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan), a Faculdade de Ciências Humanas (Fach), a Faculdade de Computação (Facom), a Faculdade de Educação (Faed), a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), a Faculdade de Medicina (Famed), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), a Faculdade de Odontologia (Faodo), a Faculdade de Direito (Fadir), o Instituto de Biociências (Inbio), o Instituto de Física (Infi), o Instituto Integrado de Saúde (Inisa), o Instituto de Matemática (Inma) e o Instituto de Química (Inqui), a UFMS mantém nove câmpus nas cidades de Aquidauana, Bonito, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, descentralizando o ensino para atender aos principais polos de desenvolvimento do Estado.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Em consonância com essas demandas, a UFMS possui cursos de Graduação e Pós-Graduação, presenciais e a distância. Os cursos de Pós-Graduação englobam especializações e programas de Mestrado e Doutorado.

3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

Em 1967, com o objetivo de ampliar a Rede Pública Estadual de Ensino Superior, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá e, em Três Lagoas, o Instituto de Ciências Humanas e Letras.

Em 02 de janeiro de 1970, a Lei nº 2972, promulgada pelo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, transformou os estabelecimentos de Ensino Superior em Centros e Subunidades, denominados Departamentos. Desta forma, no Câmpus de Campo Grande, foram criados os Centros de Estudos Sociais, Tecnológico, Ciências Biológicas, Educação Física e Desporto e, em Corumbá e Três Lagoas, o Instituto Superior de Pedagogia e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, foram transformados em Centros Pedagógicos.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT) e, em 02 de janeiro de 1970, a Lei Estadual nº 2.972, transformou o Instituto de Ciências Humanas e Letras de Três Lagoas em Centro Pedagógico de Três Lagoas com o funcionamento dos Cursos de Licenciatura Plena em Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia.

O primeiro concurso vestibular, do então Centro Pedagógico de Três Lagoas, foi realizado no período de 25 a 27 de janeiro de 1970, com a inscrição de 246 candidatos, dos quais foram aprovados 228. Ainda como Centro Pedagógico obedecia-se a legislação acadêmica emanada do Conselho Estadual de Educação, sediado em Cuiabá/MT.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Três Lagoas passou a se chamar Centro Universitário de Três Lagoas (Ceul) e foi em 26 de fevereiro de 2000, com a aprovação do Estatuto da UFMS por meio da Portaria MEC nº 1.100, de 13 de julho de 1999, que o Centro Universitário de Três Lagoas passou a se chamar Câmpus de Três Lagoas (CPTL).

Atualmente, o CPTL possui duas Unidades: Na Unidade I são oferecidos os Cursos de Licenciaturas em Pedagogia, Letras – Português e Inglês, Letras – Português e Espanhol, e Letras – Português. Nesta unidade também são oferecidos os Cursos de Pós-Graduação Acadêmico em Letras – Mestrado e Doutorado e o Mestrado Profissional em Letras.

Na Unidade II são oferecidos os Cursos de Licenciaturas em Geografia, História, Ciências Biológicas e Matemática e os Cursos de Bacharelados em Administração, Ciências Contábeis, Direito – Integral, Direito – Noturno, Enfermagem, Engenharia de Produção, Geografia, Sistemas de Informação e Medicina. Nesta unidade também são oferecidos os Cursos de Pós-Graduação Acadêmico em Geografia - Mestrado e o Mestrado Profissional em Matemática.

3.3. HISTÓRICO DO CURSO

Autorizado pela Resolução nº 66, de 13 de novembro de 2008, o Curso de Licenciatura em Letras, habilitação em Português e Espanhol, foi implantado em



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

02 de março de 2009, oferecendo 35 vagas e teve sua primeira turma ingressado via vestibular próprio, com 21 acadêmicos matriculados. Sua última renovação foi dada pela Portaria nº 247, de 16 de março de 2021. O Curso oferece 35 vagas de ingresso, via os mais diversos programas de acesso ofertados pela UFMS, como SISU, Vestibular, PASSE, Quero ser UFMS, etc. Atualmente, seu corpo docente está composto exclusivamente por professores doutores, sendo quatro docentes da área de Língua Espanhola, cinco docentes da área de Linguística e Língua Portuguesa, cinco docentes da área de Literatura e uma docente de LIBRAS, além de contar com docentes do curso de Pedagogia para a oferta de disciplinas de formação pedagógica. O prazo para integralização do Curso é de, no mínimo, 8 semestres e no máximo 12, com uma carga horária total de 3464 horas.

O Projeto Pedagógico de Curso tem sido constantemente reavaliado pelo conjunto do corpo docente do Curso. Disso decorrem reflexões que, juntamente a sugestões/orientações da PROGRAD, são alvo de ponderação do Núcleo Docente Estruturante que, em seguida, propõe as alterações necessárias e as encaminha para aprovação do Colegiado de Curso, observando sempre a melhoria do Curso e o atendimento à legislação vigente, às Diretrizes Curriculares Nacionais de Letras e aos demais requisitos oficiais e institucionais. A última atualização mais significativa do PPC do Curso se deu em 2014, com nova matriz curricular (com novas disciplinas e nova semestralização) implementada a partir de 2015, acompanhada de mudanças pontuais em 2017 e 2019.

Em 2022, tendo em vista a Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 (que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira) e a Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021, que, em seu artigo nº 6, estabelece que cursos de Graduação homônimos, na UFMS, devem equivaler, quanto a componentes curriculares disciplinares obrigatórias, em, no mínimo, cinquenta por cento de sua carga horária mínima (conforme definida pelo Conselho Nacional de Educação), coordenação de Curso, Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso, juntamente com o corpo docente como um todo, discutiram e introduziram medidas e procedimentos que buscaram viabilizar as mudanças necessárias para o aprimoramento do ensino ofertado aos acadêmicos, tais como inserção de novas disciplinas, adaptações de disciplinas já vigentes em termos de carga horária, de ementas, de bibliografias e de semestralização, aquisição de novas obras das áreas de línguas, linguística e literaturas, revisão de planos de ensino, metodologias utilizadas em sala de aula, etc.

A carga horária do Curso é, então, dividida em três eixos de formação:

I - o primeiro eixo, voltado aos conteúdos de formação pedagógica, abarca disciplinas voltadas para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais;

II - o segundo eixo, orientado a conteúdos específicos, abriga disciplinas voltadas para a aprendizagem dos conteúdos especializados que embasam a grande área de Letras (Linguística, Literatura e Línguas Estrangeiras Modernas); e

III - o terceiro eixo, de dimensão prática, compõe-se de disciplinas de prática pedagógica, como estágios e disciplinas de prática dos componentes curriculares dos grupos anteriores.

Além das disciplinas obrigatórias divididas nesses três eixos acima descritos, integram também o PPC do Curso um conjunto de disciplinas optativas (sendo que o acadêmico do Curso deve cursar 68h nesse tipo de disciplina) e duas Componentes Curriculares Não-Disciplinadas: as Atividades de Extensão e as Atividades Complementares, a ser cumpridas autonomamente pelo estudante.

Com a preocupação permanente de estruturar e garantir, aos acadêmicos, um ensino de qualidade e formar professores para o ensino



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

fundamental e médio, o Curso têm procurado integrar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, investindo na capacitação docente, na melhoria da qualidade das condições de trabalho e incentivando pesquisas de docentes e de discentes. Nesse sentido, o corpo docente do Curso tem se envolvido com diferentes programas oferecidos no âmbito da UFMS, como o Programa de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), de Residência Pedagógica (RP), o Programa de Iniciação à Docência (Pibid) e o programa de monitoria de ensino oferecido pela Prograd. Além disso, desenvolvem-se ações de incentivo à permanência, com bolsas de auxílio (moradia, creche, permanência) asseguradas pela administração geral local, e maior incentivo à criação e manutenção de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão que abrigam toda a comunidade acadêmica.

O Curso também procura fomentar, entre seus acadêmicos, a formação continuada e, para tanto, está fortemente articulado a dois Programas de Pós-Graduação, ofertados pelo seu corpo docente: o Mestrado Profissional em Letras e o Programa de Pós-graduação em Letras, com Mestrado e Doutorado.

O Programa de Pós-Graduação em Letras configura-se como ambiente em que se refinam as reflexões teóricas e analíticas cujas bases se delineiam na graduação e, assim, tem privilegiado a pesquisa universitária docente e discente em patamares de qualidade sempre ampliados, buscando consolidar-se como centro de formação e de pesquisa acadêmica.

Ao estabelecer e valorizar suas especificidades geográficas e linguístico-culturais, o PPGLetras busca reconhecer seu lugar de atuação na região centro-oeste, contribuindo para a fixação de doutores, desenvolvimento e integração regional sem, no entanto, perder de vista sua política de crescimento nacional e a busca pela inserção no cenário internacional. O Programa encontra-se estruturado em duas áreas de concentração: Estudos Linguísticos e Estudos Literários. A primeira comporta duas linhas de pesquisa: "Análise e descrição de línguas" e "Estudos do texto e do discurso". A segunda conta com duas linhas: "Historiografia literária: recepção e crítica" e "Literatura e invenção: do local ao universal".

Já o Mestrado Profissional em Letras, voltado a tornar mestres docentes que já atuam na educação básica, contempla disciplinas de cunho pedagógico-reflexivo, visa contribuir para o aperfeiçoamento da formação docente e consequente melhoria da qualidade da educação no seu entorno. O Profletras UFMS/Três Lagoas insere-se em uma Rede com outras 48 unidades, coordenado pela UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A configuração regional coloca o PROFLETRAS de Três Lagoas como oportunidade estratégica e decisiva para a elevação dos níveis educacionais e sociais do País. O Programa seleciona professores efetivos de Língua Portuguesa em qualquer ano do Ensino Fundamental (1º ao 9º anos), dentro dos quadros permanentes das redes públicas de ensino.

4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

Com área de 10.217,071 km² e população estimada em 125.137 habitantes, o município de Três Lagoas está situado na região do Bolsão do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 325 km da capital. Seus limites são: ao norte com os municípios de Selvíria e Inocência, ao sul com o município de Brasilândia, a leste com o município de Castilho (SP) e a oeste com o município de Água Clara.



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

O município de Três Lagoas tem apresentado um acelerado ritmo de crescimento econômico e, em consequência, demográfico, determinado por grandes investimentos industriais realizados no município e na região. Atraídas por incentivos fiscais, grandes empresas construíram empreendimentos de grande porte que, por sua vez, atraíram a instalação de empresas de porte médio, fornecedoras dessas grandes indústrias e aqueceram o mercado das pequenas empresas, tanto no atendimento às demandas das novas empresas, como às necessidades da população em crescimento. Em 2019, o PIB per capita era de R\$85.297,87, com IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) de 0,744. A taxa de população empregada é 31,6%, e o salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 2,8 salários mínimos.

Segundo dados extraídos junto ao Censo Educacional de 2021, Três Lagoas conta com 41 escolas de ensino fundamental, e 19 escolas de ensino médio, públicas (municipais e/ou estaduais) e/ou privadas. Nesse contexto educacional, contabilizam-se 18.864 matrículas no ensino fundamental e 4.808 matrículas no ensino médio, cenário do qual se origina boa parte dos discentes atendidos pelos cursos oferecidos pelo Câmpus de Três Lagoas da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPTL/UFMS), entre eles o Curso de Letras. O Censo também revela atuação de 947 docentes no ensino fundamental e de 418 docentes no ensino médio, quadro para o qual o Câmpus de Três Lagoas, com seus diversos cursos de Licenciatura, têm fortemente contribuído.

4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

O Estado de Mato Grosso do Sul é um estado localizado na região Centro Oeste, cuja economia é baseada no agronegócio, com alguns polos de extrativismo mineral (como em Corumbá), siderúrgico e de produção de celulose (como em Três Lagoas). Com baixa industrialização, seus principais produtos de exportação são grãos (principalmente soja e milho), álcool e gado de corte (carne e couro). Com população estimada de **2.839.188** habitantes em 2021, possui baixa densidade demográfica (6,86 hab/km²), distribuídos em 79 municípios. A renda nominal mensal domiciliar per capita é de R\$ 1471,00 (Mil quatrocentos e setenta e um reais).

O estado possui sua população concentrada, principalmente nas cidades de Campo Grande (32,3 % da população), Dourados (8,25 %), Três Lagoas (4,3 %) e Corumbá (4,1 %). O ecossistema de Mato Grosso do Sul é dividido em duas grandes regiões: o cerrado e o Pantanal (este localizado no Noroeste do estado). O ecossistema pantaneiro tem como principal atividade econômica a criação de gado de corte e o turismo, enquanto o ecossistema do cerrado se encontra bastante destruído pela implantação das culturas de soja, milho, cana (para produção de álcool) e eucalipto (usado para produção de madeira e celulose), além da criação de gado (aproximadamente 20 milhões de cabeças em todo o estado).

Conhecer e interagir com esta realidade dos sistemas socioambientais é fundamental para a formação de professores que atuarão na rede pública de ensino, espaço privilegiado para socialização desses conhecimentos. Nesse sentido, ganha relevância o uso da linguagem, preocupação central do Curso de Letras.

4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

Na mesorregião Leste de Mato Grosso do Sul, não temos a oferta de cursos de licenciatura em Letras com habilitação em Português e Espanhol em instituição pública na modalidade presencial, em um raio de aproximadamente 287 quilômetros, compreendendo as regiões do oeste de São Paulo e leste de Mato Grosso do Sul. Esta realidade é sentida na composição do corpo discente, expressivamente de cidades do interior desses dois estados.

A amplitude geográfica atendida pelo Curso de Licenciatura em Letras, habilitação em Português e Espanhol, evidencia esta demanda, compreendendo o



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

município e região de Três Lagoas, principalmente as cidades de Paranaíba e Bataguassu, incluindo Aparecida do Tabuado, Inocência, Selvíria, Brasilândia, Água Clara e Santa Rita do Pardo; bem como municípios da região oeste do estado de São Paulo: Ilha Solteira, Pereira Barreto, Mirandópolis, Itapura, Andradina, Castilho, Guaraçaí, Panorama, Araçatuba, Monte Castelo, Valparaíso, Lavínia, Paulicéia, Tupi Paulista, entre outros.

5. CONCEPÇÃO DO CURSO

5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

Os componentes curriculares do Curso foram concebidos a fim de contribuir para a formação do acadêmico como um todo, cobrindo várias dimensões do conhecimento necessárias a um profissional da área. As principais dimensões que permeiam o processo formativo no Curso são: técnica, política, desenvolvimento pessoal, cultural, ética e social.

5.1.1. TÉCNICA

As competências e habilidades desenvolvidas nos acadêmicos pelo Curso se definem, neste PPC, em concordância ao que preveem as Diretrizes Nacionais para os cursos de Licenciatura e para os cursos de Letras. A dimensão técnico-formativa do Curso se estrutura, então, em torno a três eixos de competências para a formação de professores da Educação Básica: competências gerais docentes, competências específicas docentes e competências próprias ao profissional da grande área de Letras.

Em termos de competências gerais docentes, serão desenvolvidas as capacidades de:

1. Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva;
2. Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas;
3. Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o estudante possa ampliar seu repertório cultural;
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo;
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens;
6. Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

- experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;
7. Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;
 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes;
 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem;
 10. Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.

As competências (bem como suas habilidades) específicas docentes compreendem três dimensões articuladas à ação docente, são elas: as dimensões do conhecimento profissional, a prática profissional e o engajamento profissional. Por dimensões do conhecimento profissional, estão sendo previstos: domínio de objetos de conhecimento e conhecimento do modo como ensiná-los; desenvolvimento de conhecimento sobre os estudantes e sobre como eles aprendem; reconhecimento dos contextos de vida dos estudantes, e conhecimento da estrutura e da governança dos sistemas educacionais. A dimensão da prática profissional, por sua vez, compõe-se pelas seguintes ações: planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens; criar e saber gerir os ambientes de aprendizagem; avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino, e conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades. O engajamento profissional envolve: comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional; comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender; participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos; e engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar.

Por fim, enquanto conhecimento próprio ao futuro professor da grande área de Letras, espera-se que o acadêmico desenvolva competências e habilidades para:

- (a) Compreender, analisar, interpretar, avaliar e explicar diferentes tipos de textos e linguagens, inclusive aqueles considerados literários, tendo como referencial os elementos da configuração textual, explicando as possibilidades de leitura, as marcas linguísticas presentes no texto e os argumentos do autor e do leitor que podem autorizar uma ou diferentes leituras do texto;
- (b) Ler e produzir diferentes tipos de textos de forma crítica, coesa e coerente, privilegiando o processo de constituição da autoria e autonomia (mesmo que relativa), no uso da língua, na modalidade escrita, e valendo-se do nível de



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

linguagem mais adequado a cada situação;

(c) Adquirir uma postura crítica em relação aos fatos da língua, observando-os do ponto de vista diacrônico e do ponto de vista sincrônico;

(d) Descrever, analisar e explicar os aspectos fonológicos, morfológicos, lexicais, sintáticos e semânticos da língua portuguesa e de outras línguas, atribuindo atenção especial às variações regionais, culturais, sociais e às peculiaridades específicas da norma culta em nosso país;

(e) Apreender criticamente as obras literárias mediante leitura e análise dos elementos de sua configuração textual, acrescidos da reflexão teórica advinda da crítica e teoria literárias;

(f) Conhecer e discutir questões referentes à hipertextualidade, à intertextualidade, ao contexto sócio-histórico e cultural, ideologias, concepções e valores, dominantes em diferentes períodos e presentes nos textos literários de época, procurando relacioná-los aos problemas contextuais e ideológicos, às concepções e aos valores atuais, e estabelecendo relações com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem;

(g) Apresentar competência comunicativa em Libras, enquanto sistema linguístico visual-motor, tanto como tradutor, quanto como professor usuário de Libras;

(h) Iniciar-se na pesquisa científica em línguas, linguística e literatura;

(i) Prepara-se profissionalmente para a dinâmica do mercado de trabalho, incentivando sua formação continuada e atualizada;

(j) Apropriar-se de recursos de informática e digitais para utilização em sala de aula como apoio pedagógico em sua prática docente.

5.1.2. POLÍTICA

Em relação à Dimensão Política, a formação de um profissional deve orientá-lo a compreender as relações de poder, de dominação e de exploração, e a natureza ideológica das regras que permeiam e determinam, em grande medida, a organização dos espaços sociais, como é o ambiente de trabalho. No caso da formação de professores, a escola, um subconjunto da sociedade, também se mostra um espaço permeado por diretrizes e regras de partilha, acordadas socialmente, que muito se articulam às hierarquias próprias ao sistema político e democrático que rege essas instituições. É, então, necessário, no interior do Curso, compreender e problematizar a estrutura social e política desse espaço de trabalho, explorando os processos de exploração, de dominação e de subordinação que se estabelecem no convívio social e as diferentes formas de manipulação para a consecução dos objetivos de classe. O Curso de Letras do CPTL tratará dessas questões de modo interdisciplinar e transversal, sem, contudo, deixar de ter momentos nos quais se faça a sistematização desses campos conceituais. São eles:

1. História do desenvolvimento das teorias políticas;

2. História dos sistemas de educação no Brasil;

3. O Ensino de Linguagens e sua relação com o desenvolvimento econômico e social;

4. Linguagem, ideologia, cidadania, alienação e exclusão/inclusão.

5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Esta dimensão compreende atividades e experiências propiciadas aos acadêmicos que lhes permitam o desenvolvimento de centros de interesse outros que os ligados ao fazer profissional. Nesta dimensão, o Curso de Letras desenvolverá as seguintes atividades:

1. Eventos e seminários acadêmicos sobre temáticas gerais ligadas à sociedade sul-mato-grossense e brasileira, tais como: conjuntura política, conjuntura



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

social, artes, literatura e ciências;

2. Oficinas com docentes da UFMS e com profissionais de diferentes campos profissionais sobre temáticas específicas, tais como: produção de artesanato, jardinagem, carpintaria e marcenaria, construção civil, produção textual, artes plásticas, dança, cuidados corporais, etc;

3. Atividades de Extensão que envolvam o desenvolvimento de ações ligadas às habilidades e centros de interesse dos estudantes;

4. Contabilização de carga horária em Atividades Complementares de atividades que atendam aos centros de interesse dos estudantes.

5.1.4. CULTURAL

Este componente tem forte interface com o anterior. Nele, atividades ligadas à produção cultural serão refletidas e aprendidas pelos estudantes. Nesta dimensão, o Curso de Letras pretende desenvolver as seguintes atividades, conforme os interesses dos estudantes:

1. Criação de grupo de teatro amador formado por estudantes do Curso;
2. Ciclos de música;
3. Leituras de obras da literatura universal comentadas;
4. Exposições de atividades artístico-culturais diversificadas.

5.1.5. ÉTICA

Em sua dimensão Ética, o Curso se pautará pela discussão, em cada uma de suas disciplinas e em suas atividades gerais, sobre a responsabilidade que o profissional de Letras deve ter com o conhecimento que detém e com o uso da linguagem.

Esse conhecimento pode ser usado em benefício das pessoas e da sociedade, bem como pode ser usado para causar danos e instaurar o caos. O Curso procurará, então, desenvolver nos estudantes o compromisso e a consciência quanto ao uso responsável do conhecimento e dos mecanismos de instauração de questões político-ideológicas que subjazem ao uso da linguagem, que deve ser usado sempre em benefício coletivo: a inclusão por meio da língua/linguagem, o preconceito social e linguístico, o acesso aos diferentes tipos de letramento, a coerência na condução da atividade didática e da investigação científica, o respeito às normas e procedimentos de confecção de trabalhos acadêmicos, a correta citação de referências bibliográficas usadas em pesquisa, o respeito na interação acadêmico/professor dentro e fora da aula, o respeito a normas, legislações e prazos, além da realização de atividades e avaliações sem fraudes acadêmicas tais como o plágio e cópia ilegal de respostas.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi criado no âmbito desta Instituição pela Instrução de Serviço nº 005, de 18 de fevereiro 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997. Conforme Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEPs são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas resoluções e regulamentos próprios do comitê.



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

5.1.6. SOCIAL

Considerando a natureza da atividade docente para a qual os futuros formandos estão sendo preparados, o desenvolvimento de competências sociais e emocionais é de fundamental importância. Além do próprio desenvolvimento dessas competências, os estudantes devem construir os conhecimentos necessários para desenvolvê-las junto a seus futuros estudantes. Assim, de modo geral, dentre as competências sociais e emocionais que o Curso de Letras do CPTL pretende desenvolver, estão algumas que muito podem intervir na dinâmica do espaço escolar e no aprimoramento da atividade docente, principalmente: relações pessoais e interpessoais, convivência em grupos, autodomínio e autoconhecimento, capacidade de concentração, respeito, iniciativa e determinação, autoestima, perseverança, competências voltadas para a conservação do meio ambiente, gerenciamento de conflitos, visão organizacional, respeito às diferenças, entre outras.

5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

A interdisciplinaridade encontra-se no cerne da concepção do Curso. Neste Projeto, as disciplinas não se dispõem de modo isolado e/ou desarticulado, mas, de fato, os conteúdos curriculares serão desenvolvidos de forma integrada, a partir de uma abordagem centrada em problemas e temáticas. Dessa forma, os conteúdos tradicionalmente trabalhados em disciplinas isoladas serão automaticamente interligados, e o conjunto conectado a conteúdos disciplinares de outros campos do conhecimento. O Curso está estruturado a partir das seguintes temáticas:

1. Pluralidade cultural;
2. Cidadania;
3. Educação ambiental;
4. Direitos humanos;
5. Meio ambiente e saúde;
6. Ética;
7. Relações de Gênero e orientação sexual;
8. Escola, trabalho e consumo;
9. Impactos sociais do desenvolvimento científico e tecnológico;
10. Evolução dos conceitos da ciência e obstáculos epistemológicos;
11. Nosso habitat e sua evolução;
12. Artefatos tecnológicos;
13. Sistemas e suas formas de interação;
14. Desenvolvimento científico e desenvolvimento econômico e social;
15. A escola e sua interação com a sociedade;
16. Conteúdos escolares e processos de transposição didática;
17. O desenvolvimento humano e processos de aprendizagem;
18. Tecnologias de Informação e Comunicação e seu impacto na Educação.

Observe-se que esses eixos não serão trabalhados de forma isolada. As atividades formativas trabalharão vários deles ao mesmo tempo, de modo a integrá-los no processo de construção conceitual. O processo formativo acontecerá a partir de uma visão contextualizada do conhecimento. As temáticas Direitos Humanos, Educação Especial, Educação Ambiental, História Africana, Indígena e Afro-brasileira, Relações entre Ciência e Tecnologia e Sociedade e Ética serão tratadas por meio da abordagem direta em disciplinas específicas, mas também em todas as disciplinas do Curso por meio da contextualização do conhecimento utilizando-se situações problematizadoras nas quais estes aspectos sejam discutidos. Ainda que não necessariamente estejam expressas nas ementas das disciplinas, estas



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

discussões se darão nos exemplos, exercícios, situações de ensino, trabalhos produzidos pelos acadêmicos e assim por diante.

5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES

De modo a incentivar a promoção da integração entre as componentes curriculares, o Colegiado de Curso poderá seguir com as seguintes ações e atividades:

1. Seminários integradores e reuniões pedagógicas entre os docentes do Curso antes do início de cada ano letivo. Esses seminários e essas reuniões têm por objetivo a apresentação por parte dos docentes de seus planejamentos para o ano letivo de modo a buscar sinergias e temáticas comuns às disciplinas alocadas no mesmo semestre letivo e disciplinas que compõem os diferentes eixos de formação;
2. Reuniões de Trabalho (Workshops) com especialistas nas diferentes áreas de conhecimento do campo. Estas reuniões trarão aos docentes, técnicos – administrativos em educação e discentes temáticas atuais no campo das Licenciaturas e discussões sobre como essas temáticas podem ser trabalhadas nos Curso de Letras ou como podem ser contempladas no currículo do Curso.
3. Encontros bimensais entre docentes de um mesmo semestre para analisar a situação de alunos com problemas com a aprendizagem dos conteúdos disciplinares. Nesses encontros, discentes com problemas de aprendizagem em uma ou mais disciplinas terão sua situação analisada e buscar-se-ão alternativas para que essas dificuldades sejam superadas.
4. Elaboração de avaliações do Curso entre estudantes e docentes e sua discussão com o grupo de docentes que ministram disciplinas no Curso. Por meio da avaliação permanente do Curso e a discussão com a comunidade do Curso dos resultados da avaliação o Colegiado de Curso promoverá a reflexão sobre o andamento do Curso e o que precisa ser ajustado nas componentes curriculares e entre as componentes curriculares.
5. Produção de materiais didáticos que contemplem temáticas interdisciplinares por meio de projetos de ensino desenvolvidos pelos estudantes. A partir da elaboração desses materiais pretende-se que os acadêmicos coloquem em diálogo os conhecimentos adquiridos nas disciplinas desenvolvidas naquele semestre e em semestres anteriores.
6. Seminários integradores com os estudantes do Curso, docentes e servidores técnicos – administrativos em educação. O objetivo desses seminários é a discussão de dificuldades encontradas para o desenvolvimento das atividades do curso e a construção coletiva de soluções para essas dificuldades.

5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

Enquanto perfil de egresso desejado, o Curso de Letras – Português/Espanhol almeja, de modo geral, formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e proporcionar ao mercado de trabalho profissionais conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. O egresso do Curso de Letras deverá, então, ser um profissional que possa obter, além das habilidades humanas, técnicas e conceituais, capacidade política de agir,



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

organizando e influenciando de forma competente o seu meio, para torná-lo favorável ao processo histórico de mudança de visão e de compreensão das organizações e do mundo.

A partir disso, o Curso considera ser importante levar o egresso a atingir um perfil profissional com três requisitos essenciais: (i) pleno domínio do uso da língua ou das línguas que são objeto de seus estudos, considerando sua organização estrutural, seu funcionamento na sociedade e suas mais diversas manifestações culturais, com atenção consciente para as variedades linguísticas e culturais; (ii) capacidade de reflexão teoricamente fundamentada sobre língua e linguagem, exercitando sua capacidade crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários; e (iii) compreensão de que sua formação profissional é um processo contínuo, autônomo e permanente, além de ser consciente da necessidade de se fazer uso de novas tecnologias em seu ambiente de trabalho.

A proposta curricular do Curso enfatiza, portanto, a formação de estudantes com valores humanísticos e a capacitação em habilidades humanas, como o tratamento da pluralidade cultural e das diferenças, além de incluir conhecimentos de psicologia, dos temas transversais e dos valores éticos profissionais. Com base na Lei n.º 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, prevendo em seu Art. 13 e incisos I a VI, que norteia os Projetos Pedagógicos dos Cursos para a constituição do seu perfil, os egressos do Curso de Letras deverão estar aptos a:

I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

II - elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

III - zelar pela aprendizagem dos alunos;

IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;

V - ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

VI - colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Os profissionais egressos do Curso de Letras/CPTL deverão, cumprindo as finalidades e objetivos já descritos, ter:

- sólida formação teórica e prática, para atender plenamente às exigências da sociedade e do mercado de trabalho;

- interesse no auto-aperfeiçoamento contínuo, como forma de garantir a qualidade dos serviços prestados;

- consciência da importância social da profissão, como possibilidade de desenvolvimento individual e coletivo e como meio de inclusão dos grupos sociais, portadores de necessidades especiais;

- consciência das necessidades e especificidades da comunidade surda em seu processo de formação;

- convicção na luta pela cidadania, como condição para a construção de uma sociedade justa, democrática e responsável;

- curiosidade intelectual e interesse pela investigação científica e tecnológica;

- capacidade de disseminar, difundir e/ou utilizar o conhecimento relevante para a comunidade pensada como um todo;

- internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;

- formação humanística e visão global, habilitando-os a compreenderem o meio social, político, econômico e cultural onde estão inseridos;



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

- formação técnica e científica para desenvolverem atividades específicas da prática profissional;
- interação com o seu grupo, por meio de cooperação, trabalho em equipe, diálogo, exercício da negociação e de comunicação interpessoal.

No plano das competências, cada profissional egresso do Curso de Letras/CPTL deverá ter competência para:

- reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo de trabalho, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos;
- autplanejar-se, auto-organizar-se, estabelecer métodos próprios, gerenciar seu tempo e espaço de trabalho;
- utilizar todos os conhecimentos – obtidos por meio de fontes, meios e recursos diferenciados – nas diversas situações encontradas no exercício da profissão, quer dizer, ser capaz de transferir conhecimentos da vida cotidiana para as situações de sala de aula e vice-versa;
- refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção e transmissão de conhecimento, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva, seus direitos e deveres.

Quanto às atividades de docência o profissional atuante deverá:

- dominar conteúdos básicos significativos relacionados às áreas de conhecimento, que serão objeto de sua prática, articulando-os com suas didáticas específicas;
- fazer uso de recursos da língua oral e escrita e ter competência ao desempenhar seu papel de multiplicador; lidar com as linguagens, sobretudo a verbal, no contexto oral e escrito;
- dominar o uso da língua ou das línguas que sejam objetos de seus estudos;
- refletir teoricamente sobre a linguagem e sobre fazer uso de novas tecnologias;
- compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente; refletir criticamente sobre temas e questões linguísticas e culturais;
- adequar à prática docente as especificidades das diversas etapas da Educação Básica e das modalidades de ensino;
- considerar, no exercício profissional, as características socioculturais e psicopedagógicas dos alunos da Educação Básica;
- ter visão de seu papel social de educador e capacidade de se inserir em diversas realidades com sensibilidade para interpretar as ações dos educandos.

No que diz respeito à produção do conhecimento, deverá:

- utilizar instrumentos científico-pedagógico-cultural que possibilitem a produção de conhecimentos para o desenvolvimento profissional permanente;
- ampliar a visão crítico-reflexiva da sociedade, na busca da verdade, com ética, em favor da vida;
- ter visão de que a língua mãe e as línguas estrangeiras são acessíveis a todos os níveis e que estão presentes no ensino-aprendizagem.

Quanto à participação no trabalho coletivo, deverá:

- participar da elaboração e comprometer-se com a execução e avaliação do projeto pedagógico da instituição em que atuará;
- adotar atitudes de flexibilidade, tolerância, adaptabilidade e criatividade no trabalho em equipe;
- conscientizar-se de que, sendo um participante, estará sendo um exemplo para o seu aluno, futuro profissional.

E, finalmente, quanto à articulação escola/sociedade deverá:

- articular de forma solidária, conhecimentos sistematizados que valorizem



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

os aspectos éticos e humanitários, buscando superar a histórica ruptura entre escola/sociedade;

- utilizar a escola como coprodutora da paz e da justiça social;
- ter visão da contribuição que a aprendizagem da língua mãe ou da segunda língua pode oferecer à formação dos indivíduos para o exercício da cidadania.

5.5. OBJETIVOS

Partindo de uma concepção de linguagem como instrumento de interação social, tomada como prática social capaz de mediar e constituir qualquer ação humana transformadora sobre o mundo e tomada, também, como objeto histórico e social em constante produção e transformação, nas relações de interlocução, o Projeto Pedagógico do Curso norteia-se pelo seguinte objetivo geral: “formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal e a visual, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro” (PARECER CNE/CES 492/2001)

Especificamente, pretende-se:

(a) formar professores para atuar no ensino da Língua Portuguesa e Inglesa e respectivas Literaturas, em níveis fundamental e médio;

(b) formar profissionais de ensino (na área das Letras) atuantes, criativos, críticos, competentes e comprometidos com as transformações, não só educacionais e específicas, mas também com as sociais, buscando a melhoria qualitativa de sua formação, mediante processo contínuo e permanente de produção do conhecimento;

(c) formar profissionais de ensino que valorizem a(s) língua(s), e a(s) literatura(s) como instrumentos de interação social, despertando a curiosidade intelectual para a pesquisa acadêmica de caráter científico;

(d) formar profissionais capazes de refletir, discutir e analisar os elementos da configuração textual dos textos considerados literários e que constituem o lastro cultural e artístico de nossa nacionalidade;

(e) formar profissionais aptos a descrever e analisar fatos linguísticos e literários sob determinada perspectiva teórica;

(f) formar profissionais aptos a situar a obra literária com seus recursos e efeitos estéticos e artísticos, em seu contexto histórico-social e cultural de época, buscando compreendê-la, mediante paralelo com o momento presente em suas manifestações literárias e artísticas;

(g) formar profissionais com instrumental necessário à análise da estrutura da língua falada, escrita e de sinais, a fim de compreender as especificidades de cada uma, em especial as línguas espaço-visuais;

(h) formar profissionais que conhecem, identificam e analisam as diferentes variações linguísticas e o uso que delas fazem os sujeitos sócio-históricos;

(i) formar profissionais capazes de utilizar e ensinar a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil;

(j) formar profissionais aptos a discutir a relação entre as línguas espaço-visuais e a constituição de identidade do sujeito surdo;

(k) formar profissionais capazes de exercer a cidadania, estando capacitados a cuidar do meio ambiente local, regional e global, em busca do equilíbrio do meio; e

(l) formar profissionais capazes de agir em defesa da dignidade humana em busca da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades.



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

O Curso de Letras, licenciatura, habilitação em Português e Espanhol, encontra-se estruturado conforme preconizam os documentos oficiais. Em seu eixo de formação pedagógica, conta-se com disciplinas voltadas para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais, totalizando 782 horas de carga horária. O segundo eixo de disciplinas, voltado para a formação específica do futuro professor, está direcionado para a aprendizagem dos conteúdos e dos componentes especializados da área de Letras (Linguística, Literatura e Língua Espanhola, especialmente) e contempla 1581 horas de carga horária. Por fim, há um conjunto de disciplinas de prática pedagógica, como estágios e disciplinas de prática dos componentes curriculares dos grupos anteriores, que totaliza 833 horas, divididas em 425 horas de disciplinas práticas e 408 horas de estágio, desenvolvido em termos de oito diferentes componentes curriculares disciplinares. Além disso, o PPC conta com 68h em Componentes Curriculares Disciplinares optativas.

Em termos metodológicos, o Curso privilegiará metodologias ativas de ensino, fazendo uso intensivo das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) disponíveis. As atividades propostas pelos docentes deverão orientar-se segundo abordagens e metodologias diversas e, também, cobrir um espectro amplo de recursos, de modo a contemplar as particularidades dos estudantes, principalmente os estudantes que são o público alvo da Educação Especial (declarados ou não), assim como os acadêmicos com necessidade de atendimento especial (permanentemente ou momentaneamente), dentre eles: acadêmicos com dificuldades de aprendizagem, acadêmicos com altas habilidades, ou acadêmicos com deficiência e Transtorno do Espectro Autista (Lei nº 12764/2012).

Desse modo, as seguintes metodologias de ensino poderão ser utilizadas (de forma isolada ou em conjunto em Atividades de Ensino):

1. Aula Expositiva, usada preferencialmente para a apresentação de grandes temas, abertura das Unidades de Ensino, ou para fechamento das Unidades de Ensino;
2. Trabalhos em grupo, usados preferencialmente para o desenvolvimento das Unidades de Ensino, nas etapas de coleta de informações e sua análise;
3. Estudos Dirigidos individuais, para aprofundamento de temas complexos, usando ou não formas como a **Webquest**;
4. Projetos (individuais ou em grupo), usados preferencialmente para o desenvolvimento de temas que envolvem várias (senão todas) as unidades da Atividade de Ensino e que exigem o pensamento criativo e a capacidade de Análise;
5. Seminários apresentados pelos acadêmicos como forma de socialização dos resultados obtidos em outras Atividades;
6. Grupos de Discussão, para a discussão de temáticas pertinentes à Atividade de Ensino;
7. Colóquios com especialistas, para discussão das relações entre os conteúdos desenvolvidos nas Atividades de Ensino e o espaço externo ao ambiente formador;
8. Estudos de Caso, usados para a discussão de situações do mundo do trabalho e sua relação com os conteúdos curriculares;
9. Discussão de filmes, usados para contextualizar os conhecimentos adquiridos na Unidade de Ensino;
10. Estudo de simulações computacionais, usadas para investigar modelos e reproduzir situações potencialmente perigosas ou de difícil obtenção;
11. Dramatizações (sob forma teatral ou filme) usadas como forma de problematização dos conteúdos desenvolvidos na Unidade de Ensino;
12. Leitura de artigos científicos pertinentes, usada para relacionar os



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

conteúdos desenvolvidos na Unidade de Ensino e o desenvolvimento científico da área;

13. Trabalhos em forma de projetos que atendam a necessidades específicas demandadas por acadêmicos que apresentem necessidades especiais, elaborados de acordo com cada caso, como resultado de discussões entre o grupo de docentes.

No tocante aos estudantes que possuem necessidades especiais de atendimento, a UFMS, Câmpus de Três Lagoas, conta com uma estrutura física adaptada a esse tipo de demanda, com rampas de acesso e afins. Além disso, dispõe também de técnicos administrativos tradutor/ intérprete de língua de sinais, fluentes em Libras, que deverão acompanhar o acadêmico durante as aulas. Relativamente aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e outras necessidades específicas, costuma-se acompanhá-los de maneira diferenciada por meio de horários alternativos para leituras, atividades e explicações adicionais. Com relação aos acadêmicos superdotados, sua integração é possibilitada através, especialmente, da colaboração com os outros colegas e do auxílio ao professor regente. Ademais, busca-se desafiá-lo com leituras teóricas mais avançadas e com desafios investigativos.

O uso das múltiplas tecnologias nas aulas e nos projetos em geral baseia-se nas orientações teóricas atuais que buscam conciliar as necessidades dos jovens do Curso de Letras com as demandas da sociedade digital contemporânea. O corpo docente, por meio de reuniões periódicas, tanto do NDE quanto do Colegiado de Curso, atualiza-se constantemente, através de projetos de pesquisa propostos, no que diz respeito aos avanços científicos tanto de sua área específica quanto aos de áreas correlatas, como aporte para melhoria da qualidade de sua atuação profissional.

Seguindo a prerrogativa da Portaria MEC 2.117/2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais, as componentes curriculares do Curso poderão ter carga horária parcial ou total na modalidade a distância, observado o limite de CH previsto na Portaria MEC 2.117/2019 e demais normativas institucionais. As componentes curriculares serão ministradas por profissionais capacitados, com formação específica, com material didático específico, com metodologias inovadoras e uso integrado de tecnologias digitais. Conforme Resolução nº 1221-CAS/CPTL/UFMS, de 3 de janeiro de 2022, o Curso de Letras do CPTL/UFMS, em específico, possibilita que até 20% da carga horária das disciplinas que compõem sua matriz curricular seja desenvolvida à distância.

Nas componentes curriculares ofertadas a distância, o professor responsável por ministrar a disciplina exercerá o papel de professor tutor, atrelando à docência as atividades de tutoria, mediação e acompanhamento dos estudantes, que se integram ao trabalho pedagógico nesse contexto. Nessa perspectiva, a tutoria está integrada à docência, no sentido da mediação pedagógica, da orientação constante, da comunicação, do acompanhamento, do desenvolvimento da autonomia de aprendizagem, do **feedback**, da avaliação e da personalização da aprendizagem.

A oferta das componentes curriculares na modalidade a distância se dará de forma articulada com os demais componentes presenciais, seguindo critérios e normativas institucionais que preveem credenciamento obrigatório para docentes por meio de realização de curso de capacitação, atendimento às exigências específicas para elaboração de plano de ensino, produção e curadoria de materiais didáticos digitais e exercício da tutoria integrada à docência. Esse acompanhamento sistemático será realizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS - Moodle (AVA UFMS) e de outras ferramentas de apoio, que sejam acessíveis aos estudantes.



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA UFMS é regulamentado pela instituição e está disponível em ava.ufms.br. Consiste em um sistema de informação com recursos digitais de comunicação que agrupa um conjunto de ferramentas que possibilitam a disponibilização de conteúdos multimídias, proposição de tarefas e atividades diversas e contém ferramentas de interação entre os estudantes, professores e tutores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. O AVA UFMS e demais tecnologias têm como objetivo auxiliar no desenvolvimento e na execução das disciplinas e nos cursos, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional, promovendo a interatividade entre professores, estudantes e tutores, quando existirem, assegurando o acesso aos materiais e aos recursos didáticos necessários para a criação de experiências de aprendizagem.

Assim, por meio do AVA, o professor poderá dinamizar a composição do material didático valendo-se da utilização de livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, **podcasts**, revistas científicas, conteúdos interativos, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

No âmbito das ofertas das unidades curriculares, o AVA será utilizado como ponto focal para o gerenciamento das atividades acadêmicas dos estudantes, para acesso dos materiais e recursos das disciplinas e também para realização de atividades que envolvam trabalho colaborativo, pensamento crítico e desenvolvimento de competências necessárias ao exercício profissional.

Acerca da oferta de carga horária a distância, total ou parcial, esta deverá incluir métodos e práticas de ensino e aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico bem como para a mediação de docentes, tutores e profissionais da educação com formação e qualificação em nível compatível com o plano de ensino da disciplina.

Nesse sentido, no plano de ensino da disciplina serão descritas as atividades propostas, a metodologia da oferta indicando a incorporação do uso de tecnologias digitais e os respectivos objetivos de aprendizagem, a indicação do material didático e a descrição da forma de tutoria e mediação da aprendizagem e sua aprovação ocorre de acordo com o regulamento dos cursos da UFMS.

Para assegurar ao estudante, em sua autonomia, o acompanhamento da oferta da disciplina, as atividades a distância deverão ser assíncronas e não estarão vinculadas aos horários, locais e dias de aula. Por sua vez, as aulas síncronas deverão ser realizadas por meio de serviços de webconferência com comunicação bidirecional em horários e dias letivos definidos na oferta, possuindo características de atividades presenciais e dispensando o agendamento de espaço físico.

A UFMS possui plano de avaliação das atividades de Tutoria e do AVA, que são avaliados periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica durante os processos de avaliação realizados pela CPA, os resultados das avaliações serão utilizados para nortear o planejamento de melhorias, ações corretivas e aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. No caso de identificação de necessidades de capacitação de tutores, a Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) realizará planejamento de cursos institucionais com a finalidade atender as necessidades identificadas.

O material didático para disciplinas parcial ou totalmente a distância deverá ser validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Unidade de Ensino, por meio de instrumento específico. Para ofertar disciplinas parcial ou totalmente a distância o professor responsável deverá estar credenciado pela Agead.

5.7. AVALIAÇÃO

Os processos avaliativos são desenvolvidos para que o Colegiado de Curso e os docentes do Curso possam acompanhar cada estudante e orientá-lo



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

para que tenha sucesso no Curso. Nessa concepção, a avaliação é um momento pedagógico e somente é útil se os estudantes dela se apropriarem para corrigirem hábitos de estudo e aprofundarem pontos nos quais apresentam mais dificuldade. Nas Atividades de Ensino, os estudantes serão avaliados quanto à compreensão do conteúdo e quanto ao desenvolvimento das funções cognitivas superiores. O Sistema de Avaliação proposto para o Curso envolve o seguinte conjunto de atividades avaliativas:

1. Avaliações escritas sobre os conteúdos desenvolvidos. Estas avaliações deverão ter as seguintes características: Ser individuais; Envolver questões nos níveis da Aplicação, da Síntese, da Análise e da Avaliação; Envolver questões que levem os alunos a construir soluções para problemas abertos; Envolver situações contextualizadas;

2. Trabalhos em grupo sobre conjuntos de conteúdos desenvolvidos. Estes trabalhos em grupo deverão ter as seguintes características: Envolver dois ou mais tópicos da Atividade de Ensino; Envolver tópicos desenvolvidos em outras Atividades de Ensino; Envolver situações que permitam o desenvolvimento de competências socioemocionais;

3. Trabalhos individuais sobre tópicos desenvolvidos. Estes trabalhos individuais deverão ter as seguintes características: Envolver um tópico da Atividade de Ensino; Envolver tópicos desenvolvidos em outras Atividades de Ensino; Envolver problemas abertos sobre as atividades propostas; Exigir do estudante um posicionamento frente à situação proposta;

4. Seminários individuais ou em grupo. Estes seminários serão apresentados para a socialização dos trabalhos produzidos individualmente ou em grupo.

Como característica geral do processo avaliativo das produções dos estudantes, os seguintes critérios de avaliação deverão ser obedecidos por todos os docentes ao atribuírem notas aos trabalhos:

1. Rigor no uso da língua materna, avaliada pela produção escrita e oral;
2. Correção conceitual;
3. Correção procedimental;
4. Criatividade;
5. Honestidade intelectual;
6. Capacidade adaptativa;
7. Capacidade de comunicação oral;
8. Competências socioemocionais apresentadas;
9. Estrutura argumentativa;
10. Cobertura dos temas propostos em extensão e grau de aprofundamento;
11. Compromisso ético.

As avaliações serão corrigidas considerando os aspectos: organização, conteúdo, linguagem e forma, sendo imprescindíveis correção gramatical, coerência e coesão textual, além de aderência ao tema proposto pela avaliação. Deve-se ressaltar que as avaliações, no âmbito do Curso, são concebidas como parte indissociável de suas atividades acadêmicas e dão-se de modo contínuo, com o intuito de reforçar a aprendizagem das competências desenvolvidas e dos conteúdos trabalhados. As avaliações de alunos portadores de necessidades especiais e transtorno do espectro autista será efetuada mediante a discussão das particularidades de cada caso.

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Art. 46, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 93, Coun, de 28 de maio de 2021, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

- a) em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;
- b) em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14 do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: quatro docentes da Carreira do Magistério Superior lotados na Unidade da Administração Setorial de oferta do curso, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e um representante discente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Ainda, o Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete: I - aprovar os Planos de Ensino das disciplinas da estrutura curricular do Curso; II – garantir coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso; III – manifestar sobre as alterações do Projeto Pedagógico do Curso; IV – aprovar as solicitações de aproveitamento de estudos; V – aprovar o Plano de Estudos dos estudantes; VI – manifestar sobre a alteração, a suspensão e a extinção do Curso; VII – propor estratégias para atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em relação aos indicadores de desempenho do curso; VIII - fixar normas em matérias de sua competência; e IX – resolver, na sua área de competência, os casos não previstos no Art. 16.

6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com a Resolução nº 537/2019 , Cograd:

Art. 6º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;

V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e

VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.

VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Segundo o art. 50. do Estatuto da UFMS, o Coordenador de Curso de Graduação será um dos professores do Colegiado de Curso, lotado na Unidade da



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Administração Setorial do Curso, eleito pelos professores que ministram disciplinas no Curso e pelos acadêmicos, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.

O Coordenador de Curso deverá ser portador de título de Mestre ou de Doutor, preferencialmente com formação na área de graduação ou de pós-graduação **stricto sensu** do Curso. Como sugestão para uma boa gestão, o Coordenador poderá, em seu período de exercício, fazer o Curso de Capacitação para Formação de Coordenadores de Curso ofertado pela Agência de Educação Digital e a Distância (AGEAD).

6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

O Curso de Letras se organiza na forma prescrita pelo Regimento Geral da UFMS. Lotado no Câmpus de Três Lagoas, dele utiliza a infraestrutura física, de pessoal e os espaços disponíveis. A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS 2022.

O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com senha própria e acesso através de qualquer computador ligado à Internet. Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

O sistema Siscad permite a impressão de listas de chamada ou de assinatura na forma do diário convencional, o quadro de notas parcial ou final do período letivo e a ata final, com a devida emissão do comprovante, é enviada eletronicamente para a Secretaria de Controle Escolar (Seconte), secretaria subordinada à Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica (Digac), vinculada à Próreitoria de Graduação (Prograd), responsável pela orientação e acompanhamento das atividades de controle acadêmico, como execução do controle e a manutenção do sistema de controle acadêmico, conferência dos processos de prováveis formandos e autorização da colação de grau.

Havendo diligências no processo de colação como falta de integralização curricular, ou pendência em relação às obrigações do acadêmico perante a instituição, o processo volta para a Unidade de Origem, que é responsável por preparar os documentos para cerimônia de colação de grau, não havendo pendências em relação às suas obrigações perante a instituição, a mesma ata é impressa e depois de assinada, é arquivada eletronicamente no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para eventual posterior comprovação.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das disciplinas, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos acadêmicos do Curso, por meio dos seguintes relatórios:

- Acadêmicos por situação atual;
- Acadêmicos que estiveram matriculados no período informado;
- Histórico Escolar do acadêmico em todo o Curso ou no período letivo atual;
- Relação dos acadêmicos por disciplina;
- Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos acadêmicos;
- Relação dos acadêmicos com respectivo desempenho no Curso comparando seu desempenho individual com a média geral do Curso.

É disponibilizado ainda, nesse Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos acadêmicos dos cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os acadêmicos habilitados, das séries iniciais e finais, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação. No



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

âmbito das Unidades de Administração Setorial, os cursos de graduação da UFMS contam com o apoio das Coordenações de Gestão Acadêmicas (Coac), que realizam o controle acadêmico, emissão de históricos escolares, documentos acadêmicos e outros assuntos pertinentes.

As atividades de apoio administrativo pertinentes às coordenações de curso são executadas pela Coac, dentre elas: organizar e executar as atividades de apoio administrativo necessários às reuniões dos Colegiados de Curso; providenciar a publicação das Resoluções homologadas nas reuniões do colegiado; colaborar na elaboração do horário de aula e ensalamento; auxiliar no lançamento da lista de oferta de disciplinas no Siscad; orientar os coordenadores de curso sobre os candidatos à monitoria; etc.

O planejamento pedagógico do Curso, bem como, a distribuição de disciplinas, aprovação dos planos de ensino, entre outros, é realizado pelo Colegiado de Curso. Além disso, coordenação de curso e Colegiado de Curso acompanham o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para que todas as componentes curriculares sejam atendidas.

6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação da política estudantil da UFMS. Estão vinculadas à Proaes: a Diretoria de Assuntos Estudantis (Diaes) e a Diretoria de Inclusão e Integração Estudantil (Diiest). A Diaes é a unidade responsável pela coordenação, execução, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil, alimentação, saúde e acompanhamento das ações dirigidas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Está estruturada em três secretarias:

- Secretaria de Assistência Estudantil (Seae): é a unidade responsável pelo atendimento, orientação e acompanhamento aos estudantes participantes de programas de assistência estudantil da UFMS.

- Secretaria de Espaços de Alimentação (Seali): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à alimentação dos estudantes oferecidas nos espaços da UFMS.

- Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à saúde dos estudantes da UFMS.

A Diiest é a unidade responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação de políticas e programas de ações afirmativas, acessibilidade, estágios, egressos e de integração com os estudantes no âmbito da UFMS. Está estruturada em três secretarias:

- Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Egressos (Sedepe): é a unidade responsável pela supervisão das ações de acompanhamento profissional dos egressos e pelo monitoramento dos acordos e/ou termos de cooperação de estágio dos estudantes da UFMS.

- Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf): é a unidade responsável pelo desenvolvimento das ações voltadas à acessibilidade, ações afirmativas e serviço de interpretação em Libras visando à inclusão dos estudantes na UFMS.

- Secretaria de Formação Integrada (Sefi): é a unidade responsável pela recepção dos estudantes na UFMS e a integração destes na vida universitária visando o acolhimento, à permanência e qualidade de vida estudantil.

No âmbito de cada Câmpus, de forma a implementar e acompanhar a política de atendimento aos acadêmicos promovida pela Proaes/RTR, os discentes recebem orientação e apoio por meio de atividades assistenciais, psicológicas, sociais e educacionais.



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de extensão, cultura e esporte da UFMS.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp) é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFMS. Por meio da Secretaria de Iniciação Científica e Tecnológica (Seict), a Propp gerencia e acompanha os programas institucionais, projetos e bolsas de Iniciação Científica, nas diferentes modalidades, desenvolvidas na UFMS, tais como os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti).

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Prograd) é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino de graduação da UFMS. A Prograd promove a participação dos acadêmicos em programas de Mobilidade Acadêmica, oportunizando a complementação de estudos e enriquecimento da formação acadêmica por meio de componentes curriculares e pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes e com as diversidades regionais do nosso país. Há também a possibilidade de mobilidade internacional, na forma de intercâmbio, que possibilita o aprimoramento da formação acadêmica e humana, por meio da imersão cultural em outro país, oportunizando a troca de experiências acadêmicas que contribuam para o fortalecimento dos conhecimentos técnicos, científicos e profissionais. Quanto ao apoio pedagógico, além das monitorias semanais oferecidas pelos acadêmicos (orientados pelos professores) que se destacam pelo bom rendimento em disciplinas, os docentes do Curso disponibilizam horários especiais aos acadêmicos para esclarecimento de dúvidas relativas aos conteúdos das disciplinas em andamento.

O Colegiado de Curso, juntamente com a Coordenação, pode constatar se o acadêmico precisa de orientação psicológica. Nesse caso, o discente é encaminhado à Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease)/Proaes para o atendimento psicológico e outras providências. No caso da necessidade de acompanhamento psicopedagógico, a coordenação do Curso solicitará ao setor competente as medidas cabíveis para orientação psicopedagógica ao discente, conforme necessidade. No Câmpus de Três Lagoas, conta-se com a Unidade de Apoio para Assuntos Estudantis (UAP-AE), unidade responsável pela orientação, apoio, execução e acompanhamento das ações da política de assistência estudantil da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul no Câmpus de Três Lagoas.

Os acadêmicos do Curso, além dos egressos, são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelos docentes do próprio Curso, quanto aqueles externos à UFMS. Para tanto, os docentes promovem ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais, quanto por meio de cartazes, e-mails e redes sociais. Os acadêmicos e egressos também são estimulados a participarem em congressos e simpósios com apresentação de trabalhos, com a orientação dos docentes do Curso, podendo divulgar, assim, suas pesquisas. Os trabalhos dos acadêmicos são divulgados tanto por meio de cadernos de resumos apresentados em congressos quanto em revistas dirigidas a esse público-alvo.

Ainda quanto à atenção aos discentes, a UFMS dispõe de várias modalidades de bolsas disponíveis, dentre elas: a Bolsa Permanência que visa estimular a permanência do acadêmico no Curso e cujos critérios de atribuição são socioeconômicos; a Bolsa Alimentação para as Unidades que não contam com Restaurante Universitário. Além destes auxílios, são desenvolvidos os seguintes Projetos no âmbito da instituição: Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, Brinquedoteca, atendimento e apoio ao acadêmico, nutrição, fisioterapia e



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

odontologia, inclusão digital, incentivo à participação em eventos, passe do estudante, recepção de calouros, suporte instrumental.

Existem ainda, outras modalidades de bolsas na UFMS que estimulam a participação do acadêmico em ações de extensão, ensino e pesquisa, como: bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), bolsas de monitoria de ensino de graduação, Programa de Educação Tutorial (PET), bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e bolsas de extensão. No âmbito do Curso de Letras do CPTL, o corpo, altamente articulado às mais diversas políticas nacionais de aprimoramento de cursos de graduação e de pós-graduação, tem não só incentivado os acadêmicos a participar dos programas de Iniciação Científica (Pibic e Voluntária) dentro da UFMS, mas também das atividades de programas voltados a incentivar a qualidade da formação docente, como Pibic e Residência Pedagógica.

Além disso, o Curso tem buscado implementar projetos de extensão que envolvam corpo docente, corpo acadêmico/estudantil e comunidade externa, e, nesse sentido, tem, desde 2019, organizado a Semana de Letras, semana acadêmica do Curso que, sob coordenação geral de um docente, com auxílio de outros docentes e acadêmicos, abriga uma programação com temáticas atuais da área, buscando fortalecer a vivência acadêmica dos estudante e a formação continuada da comunidade interna e externa (principalmente de professores da Educação Básica).

Nos últimos anos tem sido verificada carência na formação básica dos discentes, especialmente em língua portuguesa, química e matemática, o que dificulta o processo ensino-aprendizagem. Objetivando minimizar esse problema, Cursos de Nivelamento em Matemática, Língua Portuguesa e Química serão oferecidos via Projeto de Ensino de Graduação (PEG), obedecendo a resolução vigente. Tais Cursos de Nivelamento serão oferecidos aos discentes, em horário extracurricular, no primeiro semestre de cada ano e/ou em período especial, via Sistema de Ensino a Distância da UFMS. Além disso, de acordo com a necessidade e ao longo do Curso, reforço pedagógico será aplicado por meio de monitorias nas disciplinas curriculares.

7. CURRÍCULO

7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	
Estudo de Libras	51
Educação Especial	51
Educação das Relações Étnico-raciais	51
Fundamentos de Didática	51
Fundamentos de Linguística para a Formação de Professores I	34
Fundamentos de Linguística para a Formação de Professores II	34
Fundamentos do Texto e do Discurso	68
Fundamentos para a Formação de Professores de Língua Espanhola I	68
Fundamentos para a Formação de Professores de Língua Espanhola II	68
Literatura, Sociedade e Formação de Professores	68



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	
Língua Portuguesa Como Segunda Língua para Surdos	34
Metodologia do Ensino de Literatura Infanto-juvenil	34
Organização Curricular e Gestão da Escola	68
Políticas Educacionais	51
Psicologia e Educação	51
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	68
Fundamentos de Linguística	34
História da Língua Portuguesa	68
Introdução aos Estudos Linguísticos	68
Letramentos e Formação de Professores de Línguas	68
Literatura Brasileira I	68
Literatura Brasileira II	68
Literatura Brasileira III	68
Literatura Portuguesa I	68
Literatura Portuguesa II	68
Literaturas de Língua Espanhola I	68
Literaturas de Língua Espanhola II	68
Língua Espanhola I	68
Língua Espanhola II	68
Língua Espanhola III	68
Língua Espanhola IV	68
Língua Espanhola V	68
Língua Espanhola VI	68
Morfologia da Língua Portuguesa	68
Semântica da Língua Portuguesa	51
Sintaxe da Língua Portuguesa	68
Sociolinguística	68
Teoria da Literatura I	34
Teoria da Literatura II	34
Teoria da Literatura III	34
Teoria da Literatura IV	34
CONTEÚDOS DE DIMENSÕES PRÁTICAS	
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola I	51
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola II	51
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola III	51
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola IV	51



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DE DIMENSÕES PRÁTICAS	
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura I	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura II	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura III	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura IV	51
Prática de Crítica Literária	51
Prática de Leitura e de Formação do Leitor Literário	85
Prática de Leitura e de Produção de Textos Acadêmicos	51
Prática de Leitura e de Produção de Textos I	85
Prática de Leitura e de Produção de Textos II	51
Prática de Normas Gramaticais da Língua Portuguesa	51
Prática e Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa	51
DISCIPLINAS OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 68 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidas por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Análise do Discurso	34
Bilinguismo	34
Conversação em Língua Espanhola	34
Conversação em Língua Inglesa	34
Cultura Brasileira	34
Culturas de Língua Inglesa	34
Estudos de Tradução de Espanhol	34
Estudos de Tradução de Inglês	34
Estudos Específicos de Literatura em Língua Espanhola	34
Estudos Específicos de Literatura em Língua Inglesa	34
Estudos Específicos do Texto Poético	34
Estudos Específicos em Literatura	34
Ficção e História	34
Fonologia e Variação	34
Fonética e Fonologia da Língua Inglesa	34
Fundamentos e Metodologias do Ensino de Línguas	34
Fundamentos de Filologia Portuguesa	34
História da Arte	34
Introdução a Lexicologia e Lexicografia	34
Introdução à Enunciação	34
Introdução à Filosofia	34
Introdução à Gramaticalização	34



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
DISCIPLINAS OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 68 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidas por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Introdução à Gramática Funcional	34
Introdução à Semiótica	34
Introdução Às Línguas Indígenas	34
Introdução à Lexicografia Pedagógica	34
Laboratório de Ensino de Gramática	34
Linguística Românica	34
Literatura Comparada	34
Literatura e Cinema	34
Literatura Hispano-americana	34
Literatura Portuguesa Contemporânea	34
Literatura Infanto-juvenil	34
Língua e Cultura Hispânica	34
Língua Inglesa Instrumental	34
Métodos e Técnicas de Alfabetização	34
Prática de Análise Literária	34
Psicolinguística	34
Profissão Docente: Identidade, Carreira e Desenvolvimento Profissional	68
Sociologia Geral	34
Tendências de Ficção Moderna e Poéticas de Vanguarda	34
Texto Teatral	34
Tecnologias Digitais e Ensino de Língua Estrangeira	34
Tecnologias Digitais e Ensino de Línguas	34
Tópicos de Literatura Universal	34
Tópicos Especiais de Língua Portuguesa	34
Tópicos de Análise Linguística	34
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	200
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	347
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	300
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Para integralização do Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, dez por cento da carga horária total do Curso em atividades de extensão, de forma articulada com o ensino, em componentes curriculares disciplinares e/ou não disciplinares, definidos na oferta por período letivo e registrado a cada oferta.

As Componentes Curriculares Disciplinares do Curso poderão ser cumpridas total ou parcialmente na modalidade a distância definidas na oferta, observando o percentual máximo definido nas normativas vigentes.

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	A Tabela de Pontuação das Atividades Complementares poderá ser consultada em https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=481502
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	

7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2024-1

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Introdução aos Estudos Linguísticos	68					68
Língua Espanhola I	68					68
Metodologia do Ensino de Literatura Infanto-juvenil	34					34
Políticas Educacionais	51					51
Prática de Leitura e de Produção de Textos I			85			85
Prática de Normas Gramaticais da Língua Portuguesa			51			51
Teoria da Literatura I	34					34
SUBTOTAL	255	0	136	0	0	391
2º Semestre						
Educação Especial	51					51
Fundamentos de Linguística	34					34
Língua Espanhola II	68					68



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
2º Semestre						
Organização Curricular e Gestão da Escola	68					68
Prática de Leitura e de Formação do Leitor Literário			85			85
Prática de Leitura e de Produção de Textos II			51			51
Teoria da Literatura II	34					34
SUBTOTAL	255	0	136	0	0	391
3º Semestre						
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	68					68
Fundamentos de Linguística para a Formação de Professores I	34					34
Língua Espanhola III	68					68
Literatura, Sociedade e Formação de Professores	68					68
Prática de Leitura e de Produção de Textos Acadêmicos			51			51
Psicologia e Educação	51					51
Teoria da Literatura III	34					34
SUBTOTAL	323	0	51	0	0	374
4º Semestre						
Estudo de Libras	51					51
Fundamentos de Linguística para a Formação de Professores II	34					34
Língua Espanhola IV	68					68
Literatura Portuguesa I	68					68
Morfologia da Língua Portuguesa	68					68
Prática e Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa			51			51
Teoria da Literatura IV	34					34
SUBTOTAL	323	0	51	0	0	374
5º Semestre						
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola I	51					51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura I	51					51
Fundamentos de Didática	51					51
Língua Espanhola V	68					68
Literatura Portuguesa II	68					68



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
5º Semestre						
Prática de Crítica Literária			51			51
Sintaxe da Língua Portuguesa	68					68
SUBTOTAL	357	0	51	0	0	408
6º Semestre						
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola II	51					51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura II	51					51
Fundamentos do Texto e do Discurso	68					68
Letramentos e Formação de Professores de Línguas	68					68
Língua Espanhola VI	68					68
Literatura Brasileira I	68					68
Semântica da Língua Portuguesa	51					51
SUBTOTAL	425	0	0	0	0	425
7º Semestre						
Educação das Relações Étnico-raciais	51					51
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola III	51					51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura III	51					51
Fundamentos para a Formação de Professores de Língua Espanhola I	68					68
Literatura Brasileira II	68					68
Literaturas de Língua Espanhola I	68					68
Sociolinguística	68					68
SUBTOTAL	425	0	0	0	0	425
8º Semestre						
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola IV	51					51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura IV	51					51
Fundamentos para a Formação de Professores de Língua Espanhola II	68					68
História da Língua Portuguesa	68					68
Língua Portuguesa Como Segunda Língua para Surdos	34					34
Literatura Brasileira III	68					68



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
8º Semestre						
Literaturas de Língua Espanhola II	68					68
SUBTOTAL	408	0	0	0	0	408
COMPLEMENTARES OPTATIVAS						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						68
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	68
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
(Acs-nd) Atividades Complementares						200
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	200
TOTAL	2771	0	425	0	0	3464

LEGENDA:

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)
- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)
- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA	

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

CCNDs	DISCIPLINAS	Porcentagem
NÃO SE APLICA		

LEGENDA:

- Percentual de CH (em relação a CH total do Curso) que o estudante deve ter cursado para realizar a componente



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

Em vigor até 2022/2	CH	Em vigor a partir de 2023/1	CH
Educação das Relações Étnico-raciais	51	Educação das Relações Étnico-raciais	51
Educação Especial	51	Educação Especial	51
Estudo de Libras	51	Estudo de Libras	51
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola I	51	Estágio Obrigatório de Língua Espanhola I	51
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola II	51	Estágio Obrigatório de Língua Espanhola II	51
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola III	51	Estágio Obrigatório de Língua Espanhola III	51
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola IV	51	Estágio Obrigatório de Língua Espanhola IV	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura I	51	Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura I	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura II	51	Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura II	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura III	51	Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura III	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura IV	51	Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura IV	51
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	68	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	68
Fundamentos de Didática	51	Fundamentos de Didática	51
Fundamentos de Linguística	34	Fundamentos de Linguística	34
Fundamentos de Linguística para a Formação de Professores I	34	Fundamentos de Linguística para a Formação de Professores I	34
Fundamentos de Linguística para a Formação de Professores II	34	Fundamentos de Linguística para a Formação de Professores II	34
Fundamentos do Texto e do Discurso	68	Fundamentos do Texto e do Discurso	68
Fundamentos para a Formação de Professores de Língua Espanhola I	68	Fundamentos para a Formação de Professores de Língua Espanhola I	68
Fundamentos para a Formação de Professores de Língua Espanhola II	68	Fundamentos para a Formação de Professores de Língua Espanhola II	68
História da Língua Portuguesa	68	História da Língua Portuguesa	68
I (Acs-nd) Atividades Complementares	200	I (Acs-nd) Atividades Complementares	200
II (Aoe-nd) Atividades Orientadas de Ensino	300	II (Aoe-nd) Atividades Orientadas de Ensino	300
III (Aex-nd) Atividades de Extensão	347	III (Aex-nd) Atividades de Extensão	347
Introdução aos Estudos Linguísticos	68	Introdução aos Estudos Linguísticos	68



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Em vigor até 2022/2	CH	Em vigor a partir de 2023/1	CH
Letramentos e Formação de Professores de Línguas	68	Letramentos e Formação de Professores de Línguas	68
Literatura Brasileira I	68	Literatura Brasileira I	68
Literatura Brasileira II	68	Literatura Brasileira II	68
Literatura Brasileira III	68	Literatura Brasileira III	68
Literatura Portuguesa I	68	Literatura Portuguesa I	68
Literatura Portuguesa II	68	Literatura Portuguesa II	68
Literatura, Sociedade e Formação de Professores	68	Literatura, Sociedade e Formação de Professores	68
Literaturas de Língua Espanhola I	68	Literaturas de Língua Espanhola I	68
Literaturas de Língua Espanhola II	68	Literaturas de Língua Espanhola II	68
Língua Espanhola I	68	Língua Espanhola I	68
Língua Espanhola II	68	Língua Espanhola II	68
Língua Espanhola III	68	Língua Espanhola III	68
Língua Espanhola IV	68	Língua Espanhola IV	68
Língua Espanhola V	68	Língua Espanhola V	68
Língua Espanhola VI	68	Língua Espanhola VI	68
Língua Portuguesa Como Segunda Língua para Surdos	34	Língua Portuguesa Como Segunda Língua para Surdos	34
Metodologia do Ensino de Literatura Infanto-juvenil	34	Metodologia do Ensino de Literatura Infanto-juvenil	34
Morfologia da Língua Portuguesa	68	Morfologia da Língua Portuguesa	68
Organização Curricular e Gestão da Escola	68	Organização Curricular e Gestão da Escola	68
Políticas Educacionais	51	Políticas Educacionais	51
Prática de Crítica Literária	51	Prática de Crítica Literária	51
Prática de Leitura e de Formação do Leitor Literário	85	Prática de Leitura e de Formação do Leitor Literário	85
Prática de Leitura e de Produção de Textos Acadêmicos	51	Prática de Leitura e de Produção de Textos Acadêmicos	51
Prática de Leitura e de Produção de Textos I	85	Prática de Leitura e de Produção de Textos I	85
Prática de Leitura e de Produção de Textos II	51	Prática de Leitura e de Produção de Textos II	51
Prática de Normas Gramaticais da Língua Portuguesa	51	Prática de Normas Gramaticais da Língua Portuguesa	51
Prática e Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa	51	Prática e Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa	51
Psicologia e Educação	51	Psicologia e Educação	51
Semântica da Língua Portuguesa	51	Semântica da Língua Portuguesa	51
Sintaxe da Língua Portuguesa	68	Sintaxe da Língua Portuguesa	68



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Em vigor até 2022/2	CH	Em vigor a partir de 2023/1	CH
Sociolinguística	68	Sociolinguística	68
Teoria da Literatura I	34	Teoria da Literatura I	34
Teoria da Literatura II	34	Teoria da Literatura II	34
Teoria da Literatura III	34	Teoria da Literatura III	34
Teoria da Literatura IV	34	Teoria da Literatura IV	34

7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

As disciplinas do curso de Letras - Português e Espanhol estão lotadas no Câmpus de Três Lagoas.

7.5. EMENTÁRIO

7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- ANÁLISE DO DISCURSO: A relação texto/contexto. Condições de produção. A questão do sujeito. Formações sociais, ideológicas e discursivas. Heterogeneidade. **Bibliografia Básica:** Orlandi, Eni Puccinelli. **Análise de Discurso:** Princípios e Procedimentos. 3. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2001. 99 P. Cardoso, Sílvia Helena Barbi. **Discurso e Ensino.** 2. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autentica, 2003. 166 P. Isbn 85-86583-53-7. Brandão, Helena H. Nagamine. **Introdução a Análise do Discurso.** 3. Ed. Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 1994. 96 P. Isbn 85-268-0210-0. Brandão, Helena H. Nagamine. **Introdução a Análise do Discurso.** 7. Ed. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, [2000?]. 96 P. (Pesquisas). Isbn 85-268-0210-0. **Bibliografia Complementar:** Mazière, Francine. a Análise do Discurso - História e Práticas. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2007 Gregolin, Maria do Rosário Valencise; Baronas, Roberto. **Análise do Discurso:** as Materialidades do Sentido. 2. Ed. São Carlos, Sp: Claraluz, 2003. 163 P. Isbn 85-88638-04-5. Santaela, L. & Nöth, W. Comunicação & Semiótica. São Paulo: Hacker Editores, 2004.

- BILINGUISMO: O bilinguismo individual e social. Políticas linguísticas individuais, familiares e sociais visando a manutenção ou extinção de língua(s). **Bibliografia Básica:** Calvet, L. J. as Políticas Linguísticas. Florianópolis e São Paulo: Ipol/Parábola, 2007. Grosjean, F. Individual Bilingualism. The Encyclopedia Of Language And Linguistics. Oxford: Pergamon Press, 1994, P. 1656-1660. Mello, H. A. o Falar Bilíngüe. Goiânia: Ufg, 1999. **Bibliografia Complementar:** Romaine, S. Bilingualism. Massachussets: Basil Blackwell, 1995. Braggio, S. L. B. Línguas Indígenas Brasileiras Ameaçadas de Extinção. Revista do Museu Antropológico, Goiânia, V. 5/6, N.1, P.9-53, 2001-2002. Grosjean, F. Live With Two Languages: na Introduction To Bilingualism. Harvard: Harvard University Press, 1982. Harding-esch, E; Riley, P. The Bilingual Family – a Handbook For Parents. Cambridge, 2008.

- CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA: Prática de conversão, de interação e de produção oral em língua espanhola. **Bibliografia Básica:** Moliner, María. **Diccionario de Uso Del Español:** A-i. 3. Ed. Madrid, Spa: Gredos, 2014. 1694 P.



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Isbn 9788424936891. Moliner, María. **Diccionario de Uso Del Español:** J-z. 3. Ed. Madrid, Spa: Gredos, 2014. 3351 P. Isbn 9788424936891. Seco, Manuel (Dir.). **Diccionario Fraseológico Documentado Del Español Actual:** Locuciones Y Modismos Españoles. Madrid, Spa: Aguilar, 2009. 1084 P. Isbn 9788429476743. Busquets, L.; Bonzi, L. Nuevo Curso de Conversación Y Redacción: Niveles Medio Y Superior. Madrid: Verbum, 1999. **Bibliografía Complementar:** Feijóo, B. L. Dicionário de Falsos Amigos do Espanhol e do Português. São Paulo: Página Aberta; Embajada de España, 1992 Dicionários Acadêmicos Espanhol/Português. Porto Alegre, Rs: Porto Ed., S.d.. 601 P. El Español En Línea de Mira: Enlaces Lingüísticos, Literarios Y Metodológicos. Ed. Bilingüe. Londrina, Pr: Uel, 2013. 210 P. Isbn 978-85-7846-185-0. Vranic, Gordana. **Hablar por Los Codos:** Frases para Un Español Cotidiano. España: Edelsa, 2016. 160 P. Isbn 9788490818022. Ferreira, Aneilza de Carvalho; Garcia Muniz, Cleuza Andrea; Lima, Damaris Pereira Santana. **Lengua Española Iii.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2011. 135 P. Isbn 978-85-7613-312-4.

- CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA: Prática de conversação em nível avançado em língua inglesa. **Bibliografía Básica:** Leech, Geoffrey N.; Svartvik, Jan. **a Communicative Grammar Of English.** England: Longman, 1985. 324 P. Swan, Michael. **How English Works:** a Grammar Practice Book. Oxford, Uk: Oxford University Press, C1997. 314 P. Isbn 0-19-431457-x. Brown, Gillian; Yule, George. Teaching The Spoken Language: An Approach Based On The Analysis Of Conversational English. 11ª Ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. **Bibliografía Complementar:** Dixon, Robert James. **Everyday Dialogues In English:** a Practice Book In Advanced Conversation With Adequate Drills And Exercises. Rio de Janeiro, Rj: ao Livro Técnico, 1972. 166 P. (English as a Foreign Language Series). Swan, Michael. **Practical English Usage.** Oxford, Uk: Oxford University Press, 1985/87/89. 566 P. Isbn 0-19-431185-6. Brown, H. Douglas. **Teaching By Principles:** And Interactive Approach To Language Pedagogy. 2. Ed. New York, Ny: Longman, 2001. Xvi, 480 Isbn 0-13-028283-9.

- CULTURA BRASILEIRA: Conceito. Origens da cultura brasileira. Cultura elitista. Cultura popular. Cultura regional **Bibliografía Básica:** Damatta, Roberto. **Carnavais, Malandros e Heróis:** para Uma Sociologia do Dilema Brasileiro. 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Rocco, 1997. 350 P. Isbn 8532507603. Azevedo, Fernando De. **a Cultura Brasileira.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Melhoramentos, 1971. 809 P. (Obras Completas ; 13). Bosí, Ecléa. **Cultura de Massa e Cultura Popular:** Leituras de Operárias. 5. Ed. Ampl. Petrópolis, Rj: Vozes, 1981. 188 P. (Meios de Comunicação Social ; 1). **Bibliografía Complementar:** Freyre, Gilberto. **Casa-grande & Senzala:** Formação da Família Brasileira sob o Regime da Economia Patriarcal. 14. Ed. Rio de Janeiro, Rj: J. Olympio, 1969. 389 P. Mota, Carlos Guilherme. **Ideologia da Cultura Brasileira 1933 - 1974:** Pontos de Partida para Uma Revisao Historica. 6. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1990. 303 P. Isbn 8508000014. Holanda, Sérgio Buarque De. **Raízes do Brasil.** 26. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2013. 220 P. Isbn 9788571644489.

- CULTURAS DE LÍNGUA INGLESA: Estudo dos aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes de língua inglesa. **Bibliografía Básica:** Hutner, Gordon. **American Literature, American Culture.** New York, Ny: Oxford University Press, 1999. 612 P. Isbn 0-19-508521-3. Kress, G. Multimodality. a Social Semiotic Approach To Contemporary Communication. London And New York: Routledge, 2010. Campos, Maria Cristina Pimentel; Figueiredo, Francisco José Quaresma De. **Culture And Arts In Brazil And Int The United States:** a Bridge Of



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Multifaceted Languages. Viçosa, Mg: Universidade Federal de Viçosa, 2009. 251 P. Isbn 978-85-62981-02-1. **Bibliografia Complementar:** Givón, Talmy. **Context as Other Minds: The Pragmatics Of Sociality, Cognition And Communication.** Amsterdam: J. Benjamins, 2005. 283 P. Isbn 90-272-3227-x Hall, Stuart. **a Identidade Cultural na Pós-modernidade.** 10. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Dp&A, 2005. 102 P. Isbn 8574903361. Gumperz, John J. (Edit.). **Language And Social Identity.** New York, Ny: Cambridge University Press, 1990/93. Xi, 272 (Studies In Interactional Sociolinguistic; 2). Isbn 0-521-28897-5.

- EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: Concepção de tempo e espaço nas culturas distintas: afrodescendentes e indígenas. Aspectos conceituais, históricos e políticos das relações étnico-raciais no Brasil. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Discussão sobre o racismo e o preconceito na sociedade e na escola. Diretrizes para Educação das Relações Étnico-raciais. A legislação brasileira e o direito de igualdade racial: avanços e perspectivas. **Bibliografia Básica:** Hernandez, Leila M. G. **a África na Sala de Aula:** Visita à História Contemporânea. [4. Ed.]. São Paulo, Sp: Selo Negro, 2008. 678 P. Isbn 978-85-87478-31-3. Cunha, Manuela Carneiro da (Org.). História dos Índios no Brasil. São Paulo: Cia das Letras/ Secretaria Municipal de Cultura/ Fapesp, 1998. Ki-zerbo, Joseph (Coord.). **História Geral da África, I: Metodologia e Pré-história da África.** São Paulo, Sp: Ática; Paris, Fr: Unesco, 1982. 765 P. Línguas Indígenas Monteiro, John M. **Negros da Terra: Índios e Bandeirantes nas Origens de São Paulo.** São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2005-2013. 300 P. Isbn 85-7164-394-6. **Bibliografia Complementar:** Ferro, Marc. História das Colonizações – das Conquistas As Independências: Séculos XIII a Xx. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. Costa, Luciano Gonsalves (Org.). **História e Cultura Afro-brasileira:** Subsídios para a Prática da Educação sobre Relações Étnico-raciais. Maringá, Pr: Uem, 2010. 184 P. Isbn 978-85-762-8313-3. Appiah, Kwame Anthony. na Casa de Meu Pai: a África na Filosofia da Cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013. Vidal, Lux Boelitz. **o Índio e a Cidadania.** São Paulo, Sp: Brasiliense, 1983. 100 P. (Comissão Pro-índio/sp). Barbosa, Lúcia Maria de Assunção; Silva, Petronilha Beatriz Gonçalves E; Silvério, Valter Roberto. **de Preto a Afro-descendente:** Trajetos de Pesquisa sobre o Negro, Cultura Negra e Relações Étnico-raciais no Brasil. São Carlos, Sp: Edufscar, 2003-2010. 345 P. Isbn 85-7600-004-0.

- EDUCAÇÃO ESPECIAL: Contextualização da evolução histórica e dos direitos humanos na Educação Especial. A Educação Especial e as políticas públicas. O público-alvo da Educação Especial. A Educação Especial no contexto da educação inclusiva e as práticas pedagógicas. **Bibliografia Básica:** Bezerra, Giovani Ferreira (Org.). **Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar:** Concepções e Práticas. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2016. 305 P. Isbn 9788576135333. Rossatti, Larissa Esteves Matos Rodrigues. **Educação Inclusiva e Preconceito.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2013. 81 P. Isbn 9788576134169. Mantoan, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar: o que É? por Quê? Como Fazer?** São Paulo, Sp: Moderna, 2008. 64 P. (Cotidiano Escolar. Ação Docente.). Isbn 8516052680. **Bibliografia Complementar:** Carneiro, Moaci Alves. **o Acesso de Alunos com Deficiência As Escolas e Classes Comuns:** Possibilidades e Limitações. Petrópolis, Rj: Vozes, 2007. 175 P. (Educação Inclusiva). Isbn 978-85-326-3432-0. Aquino, Julio Groppa (Org.). **Diferenças e Preconceito na Escola:** Alternativas Teóricas e Práticas. 2. Ed. São Paulo, Sp: Summus, 1998. 215 P. Isbn 8532306101. Reily, Lucia Helena. **Escola Inclusiva:** Linguagem e Mediação. Campinas, Sp: Papirus, 2004. 188 P. (Educação Especial). Isbn 8530807529.



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA ESPANHOLA I: Observação de diversos processos de ensino e aprendizagem e gestão escolar, com participação orientada em turmas do Ensino Fundamental II. **Bibliografia Básica:** Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Bncc - Ensino Fundamental. 2ª Versão. Brasília, Df, 2016. [Http://Basenacionalcomum.mec.gov.br/A-base](http://Basenacionalcomum.mec.gov.br/A-base) Bruno, Fátima Aparecida Teves Cabral. **Ensino de Espanhol:** Construção da Impessoalidade em Sala de Aula. São Carlos, Sp: Claraluz, 2004. 128 P. (Coleção Interinvenção) Isbn 85-886-38-06-1 Daniel, Maria Emília Borges; Brun, Edna Pagliari. **Prática do Ensino de Línguas e Literaturas I:** Disciplina. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 193 P. Isbn 978-85-7613-192-2. Ferro, Jeferson. **Produção e Avaliação de Materiais Didáticos em Língua Materna e Estrangeira.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788582125151. **Bibliografia Complementar:** Martinez, P. Didática de Línguas Estrangeiras. Tradução Marco Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. Brasil. Ministério da Educação (Mec). Secretaria de Educação Fundamental (Sef). Parâmetros Curriculares Nacionais - Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação dos Temas Transversais. Brasília, Df: Mec/Sef, 1998. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental : Língua Estrangeira. Brasília, Df: a Secretaria, 1998. 120 P. Almeida Filho, José Carlos De; Eres Fernández, Gretel (Orgs.) Renide – Referencial de Níveis de Desempenho em Línguas Estrangeiras. Campinas, Sp: Pontes Editores, 2019.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA ESPANHOLA II: Observação de diversos processos de ensino e aprendizagem e gestão escolar, com regência em turmas do Ensino Fundamental II. **Bibliografia Básica:** Bruno, Fátima Aparecida Teves Cabral. **Ensino de Espanhol:** Construção da Impessoalidade em Sala de Aula. São Carlos, Sp: Claraluz, 2004. 128 P. (Coleção Interinvenção) Isbn 85-886-38-06-1 Daniel, Maria Emília Borges; Brun, Edna Pagliari; Silva, Jucelia Souza Da. **Prática e Ensino de Línguas e Literaturas II.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2010. 192 P. Isbn 978-85-7613-270-2. Ferro, Jeferson. **Produção e Avaliação de Materiais Didáticos em Língua Materna e Estrangeira.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788582125151. **Bibliografia Complementar:** Martinez, P. Didática de Línguas Estrangeiras. Tradução Marco Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. Brasil. Parametros Curriculares Nacionais; Ensino Medio: Linguagem, Codigos e suas Tecnologias. Brasília: Mec/Setec, 1999. Almeida Filho, José Carlos De; Eres Fernández, Gretel (Orgs.) Renide – Referencial de Níveis de Desempenho em Línguas Estrangeiras. Campinas, Sp: Pontes Editores, 2019.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA ESPANHOLA III: Observação de diversos processos de ensino e aprendizagem e gestão escolar, com participação orientada em turmas do Ensino Médio. **Bibliografia Básica:** Pimenta, Selma Garrido. **o Estágio na Formação de Professores:** Unidade Teoria e Prática? 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1995. 200 P. Isbn 8524905336. Hernández, F.; Ventura, Montserrat. **a Organização do Currículo por Projetos de Trabalho:** o Conhecimento É um Caleidoscópio. 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Penso, 2017. 198 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 9788584290932. Pimenta, Selma Garrido (Org.). **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente.** São Paulo, Sp: Cortez, 2007. 246 P. (Saberes da Docência). Isbn 8524907118. **Bibliografia Complementar:** Paiva, Vera Lúcia Menezes. Aquisição de Segunda Língua. 1. Ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. Gutiérrez Quintana, Esther. Enseñar Español desde Un Enfoque Funcional. Madrid: Arco Libros, 2007. Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. 31. Ed. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2005. 148 P. (Leitura). Isbn



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

8521902433. Nóvoa, António (Coord.). **os Professores e a sua Formação**. 2. Ed. Lisboa, Pt: Publicações Dom Quixote: Instituto de Inovação Educacional, 1995. 206 P. (Nova Enciclopédia, 39). Isbn 9722010085. Hernández, Fernando. **Transgressão e Mudança na Educação**: os Projetos de Trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788536308678.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA ESPANHOLA IV: Observação de diversos processos de ensino e aprendizagem e gestão escolar, com regência em turmas do Ensino Médio. **Bibliografia Básica**: Pimenta, Selma Garrido. **o Estágio na Formação de Professores**: Unidade Teoria e Prática? 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1995. 200 P. Isbn 8524905336. Hernández, F.; Ventura, Montserrat. **a Organização do Currículo por Projetos de Trabalho**: o Conhecimento É um Caleidoscópio. 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Penso, 2017. 198 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 9788584290932. Pimenta, Selma Garrido (Org.). **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. São Paulo, Sp: Cortez, 2007. 246 P. (Saberes da Docência). Isbn 8524907118. **Bibliografia Complementar**: Paiva, Vera Lúcia Menezes. Aquisição de Segunda Língua. 1. Ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. Gutiérrez Quintana, Esther. Enseñar Español desde Un Enfoque Funcional. Madrid: Arco Libros, 2007. Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes Necessários à Prática Educativa. 31. Ed. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2005. 148 P. (Leitura). Isbn 8521902433. Nóvoa, António (Coord.). **os Professores e a sua Formação**. 2. Ed. Lisboa, Pt: Publicações Dom Quixote: Instituto de Inovação Educacional, 1995. 206 P. (Nova Enciclopédia, 39). Isbn 9722010085. Hernández, Fernando. **Transgressão e Mudança na Educação** os Projetos de Trabalho. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536308678.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA I: Observação de processos de gestão escolar, ensino e aprendizagem de língua portuguesa e suas literaturas, com participação orientada em turmas do Ensino Fundamental II. **Bibliografia Básica**: Baumel, R. C. R. de C. e Semeghini, I. (Orgs.). Integrar/Incluir: Desafio para a Escola Atual. São Paulo: Feusp, 1998. Cabral, Loni Grimm; Gorski, Edair (Orgs.). Linguística e Ensino: Reflexões para a Prática Pedagógica da Língua Materna. Florianópolis: Insular, 1998. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental : Língua Portuguesa. Brasília, Df: a Secretaria, 1998. 106 P. **Bibliografia Complementar**: Murrie, Zuleika de Felice. **o Ensino de Portugues**: do Primeiro Grau a Universidade. 3. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 1994. 98 P. (Repensando o Ensino). Isbn 85-7244-024-0. Geraldi, João Wanderley. **Linguagem e Ensino**: Exercícios de Militância e Divulgação. 2. Ed. Campinas: Mercado das Letras, 2009. 142 P. (Coleção Leituras no Brasil). Isbn 9788585725230. Ilari, Rodolfo. **a Lingüística e o Ensino da Língua Portuguesa**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2003. 120 P. (Texto e Linguagem). Isbn 853360775X.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA II: Observação de processos de ensino e aprendizagem de língua portuguesa e suas literaturas, com participação orientada e regência em turmas do Ensino Fundamental II. **Bibliografia Básica**: Barthes, Roland. **Aula**. 11. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 2004. 89 P. Isbn 8531600294. Garcia, Othon M. **Comunicacao em Prosa Moderna : Aprenda a Escrever, Aprendendo a Pensar**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Fgv, 1971/73. 502 P. (Biblioteca de Administração Pública, 14). Mortatti, Maria do Rosário Longo. **Leitura, Literatura e Escola : Subsídios para Uma Reflexao sobre a Formacao do Gosto**. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1989. 121 P. (Colecao Texto



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

e Linguagem). Fiorin, José Luiz; Savioli, Francisco Platão. **Lições de Texto: Leitura e Redação.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1998. 416 P. Isbn 8508059876. Zilberman, Regina. **a Leitura e o Ensino da Literatura.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788565704014. Bibliografia Complementar: Chiappini, L; Brandão, H. N (Coords.) Gêneros do Discurso na Escola. São Paulo: Cortez, 1997. Lima, M. S. Paiva, A.; Martins, A.; Paulino, G.; Versiani, Z. (Org.). Leituras Literárias: Discursos Transitivos. Belo Horizonte: Ceale/ Autêntica, 2008 Bunzen, Clecio; Mendonça, Márcia. **Português no Ensino Médio e Formação do Professor.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2007. 255 P. (Estratégias de Ensino). Isbn 978-85-88456-51-6. Franchetti, Paulo. sobre o Ensino de Literatura. São Paulo: Unesp, 2022.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA III: Observação de processos de gestão escolar, ensino e aprendizagem de língua portuguesa e suas literaturas, com participação orientada em turmas do Ensino Médio. Bibliografia Básica: Pimenta, Selma Garrido; Lima, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** São Paulo, Sp: Cortez, 2004. 296 P. (Coleção Docência em Formação. Saberes Pedagógicos.). Isbn 8524910704. Dionísio, A. P.; Machado, Anna R.; Bezerra, M. A. (Orgs.). Gêneros Textuais & Ensino. São Paulo: Parábola, 2010. Bordini, Maria da Glória; Aguiar, Vera Teixeira De. **Literatura : a Formação do Leitor: Alternativas Metodológicas.** 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Mercado Aberto, 1993. 176 P. (Novas Perspectivas 27). Isbn 85-280-0245-4. Brasil. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006. Disponível Em: ≪[Http://Portal.mec.gov.br/Seb/Arquivos/Pdf/Book_Volume_01_Internet.pdf](http://Portal.mec.gov.br/Seb/Arquivos/Pdf/Book_Volume_01_Internet.pdf); ≫. Acesso Em: 24 Maio 2014. Rojo, Roxane Helena R. (Org.). **a Prática de Linguagem em Sala de Aula: Praticando os Pcn's.** Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2008. 248 P. (Coleção as Faces da Linguística Aplicada, 1). Isbn 8585725656. Bibliografia Complementar: Zilberman, Regina. **a Leitura e o Ensino da Literatura.** São Paulo, Sp: Contexto, 1988. 146 P. (Coleção Repensando o Ensino). Isbn 8585134186. Mortatti, Maria do Rosário Longo. **Leitura, Literatura e Escola : Subsídios para Uma Reflexão sobre a Formação do Gosto.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1989. 121 P. (Coleção Texto e Linguagem). Frantz, M. H. Z. o Ensino da Literatura nas Séries Iniciais. Ijuí: Unijuí, 2005 Pauliukonis, M. A. L.; Gavazzi, S. Texto e Discurso: Mídia, Literatura e Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. Cândido, Antônio. **Vários Escritos.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ouro sobre Azul, 2011. 270 P. Isbn 978-85-88777-42-2.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA IV: Observação de processos de ensino e aprendizagem de língua portuguesa e suas literaturas, com participação orientada e regência em turmas do Ensino Médio. Bibliografia Básica: Brasil. Base Nacional Comum Curricular. Educação É a Base. Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Bordini, Maria da Glória; Aguiar, Vera Teixeira De. **Literatura : a Formação do Leitor: Alternativas Metodológicas.** 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Mercado Aberto, 1993. 176 P. (Novas Perspectivas 27). Isbn 85-280-0245-4. Bunzen, Clecio; Mendonça, Márcia. **Português no Ensino Médio e Formação do Professor.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2009. 255 P. (Estratégias de Ensino ; 2). Isbn 978-85-88456-51-8. Neves, Maria Helena de Moura. **que Gramática Estudar na Escola?: Norma e Uso na Língua Portuguesa.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2006-2009. 174 P. Isbn 85-72-44-203-0. Pauliukonis, M. A. L.; Gavazzi, S. Texto e Discurso: Mídia, Literatura e Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. Bibliografia Complementar: Dionísio, A. P.; Machado, Anna R.; Bezerra, M. A. (Orgs.). Gêneros Textuais & Ensino. São Paulo:



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Parábola, 2010. Mortatti, Maria do Rosário Longo. **Leitura, Literatura e Escola : Subsídios para Uma Reflexão sobre a Formação do Gosto.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1989. 121 P. (Coleção Texto e Linguagem). Zilberman, Regina; Silva, Ezequiel Theodoro Da. **Leitura: Perspectivas Interdisciplinares.** São Paulo, Sp: Ática, 1988. 115 P. (Série Fundamentos, 42). Isbn 85-08-02932-2. Faraco, Carlos Alberto; Correa, Djane Antonucci. **a Relevância Social da Linguística: Linguagem, Teoria e Ensino.** São Paulo, Sp: Parábola, Ponta Grossa, Pr: Editora Uepg, 2007. 137 P. (Na Ponta da Língua ; 18). Isbn 978-85-88456-64-8 (Parábola). Zilles, Ana Maria. **Norma Linguística.** São Paulo: Contexto, 2016. 1 Recurso Online. (Para Conhecer). Isbn 9788552000303.

- ESTUDO DE LIBRAS: Fundamentos epistemológicos, históricos, políticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A pessoa surda e suas singularidades linguísticas. Desenvolvimento cognitivo e linguístico e a aquisição da primeira e segunda língua. Aspectos discursivos e seus impactos na interpretação. O papel do professor e do intérprete de língua de sinais na escola inclusiva. Relações pedagógicas da prática docente em espaços escolares. Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais: noções de fonologia, de morfologia e de sintaxe. **Bibliografia Básica:** Quadros, Ronice Muller De. Libras. São Paulo: Parábola, 2019. Gesser, Audrei. **Libras?: que Língua É Essa? : Crenças e Preconceitos em Torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda.** São Paulo, Sp: Parábola, 2019. 87 P. (Estratégias de Ensino, 14). Isbn 9788579340017. Lacerda, Cristina Broglia Feitosa De; Santos, Lara Ferreira dos (Org.). **Tenho um Aluno Surdo, e Agora? Introdução à Libras e Educação de Surdos.** São Carlos: Editora da Ufscar, 2013. Sacks, Oliver W.; Motta, Laura Teixeira (Trad.). **Vendo Vozes: Uma Viagem ao Mundo dos Surdos.** São Paulo, Sp: Companhia de Bolso, 2018. 215 P. Isbn 9788535916089. Quadros, Ronice Müller De. **Língua de Sinais Brasileira Estudos Lingüísticos.** Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536311746. **Bibliografia Complementar:** Quadros, Ronice Muller De; Stumpf, Mariane ; Leite, Tarcisio de Amaral (Orgs.). **Estudos da Língua Brasileira de Sinais. I.** V. Florianópolis: Insular, 2013. Dorziart, Ana. (Org.). **Estudos Surdos: Diferentes Olhares.** Porto Alegre: Mediação, 2011. Lacerda, Cristina B. F. De. **Intérprete de Libras: em Atuação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.** 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2013. 95 P. Isbn 9788577060474. **Letramento e Minorias.** 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2013. 160 P. Isbn 9788587063649. Gesser, Audrei. **o Ouvinte e a Surdez: sobre Ensinar e Aprender a Libras.** São Paulo, Sp: Parábola, 2015. 187 P. (Estratégias de Ensino ; 35). Isbn 9788579340505.

- ESTUDOS DE TRADUÇÃO DE ESPANHOL: O ofício do tradutor e do intérprete. Introdução aos estudos de tradutologia. **Bibliografia Básica:** Newmark, Peter. **Manual de Traducción.** 6. Ed. Madrid, Spa: Catedra, 2010 364 P. Isbn 978-84-376-1091-7. Arrojo, Rosemary. **o Signo Desconstruído: Implicações para a Tradução, a Leitura e o Ensino.** Campinas, Sp: Pontes, 1992. 121 P. (Coleção Linguagem/Ensino). Isbn 85-7113-062-0. Paes, José Paulo. **Tradução : a Ponte Necessária : Aspectos e Problemas da Arte de Traduzir.** São Paulo, Sp: Ática, 1990. 127 P. (Série Temas; V.22. Estudos Italianos). Isbn 85-08-03731-7. Hurtado Albir, Amparo. **Traducción Y Traductología: Introducción a La Traductología.** 6. Ed. Madrid, Spa: Catedra, C2013. 695 P. Isbn 978-84-376-2758-8. **Bibliografia Complementar:** Cadernos de Tradução (Florianópolis). Florianópolis, Sc: Universidade Federal de Santa Catarina, 1996 Arrojo, Rosemary. **Oficina de Tradução: a Teoria na Prática.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 2007. 85 P. (Série Princípios ; 74). Isbn 978-85-08-11281-4. Barbosa, H. **Procedimentos Técnicos da Tradução: Uma Nova Proposta.** Campinas: Pontes, 1990. Arrojo, Rosemary.



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Tradução Desconstrução e Psicanálise. Rio de Janeiro, RJ: Imago, 1993. 210 P. (Biblioteca Pierre Menard). Isbn 85-312-0293-0. Carneiro Rodrigues, Cristina.
Tradução e Diferença. São Paulo, SP: Ed. Unesp, 2000. 237 P. (Coleção Prismas). Isbn 85-7139-290-0.

- ESTUDOS DE TRADUÇÃO DE INGLÊS: Conceitos e abordagens contemporâneas das teorias da tradução. Estudo e análise de textos traduzidos de vários gêneros, autores e épocas. Análise das estratégias e soluções de tradução. Ideologia da tradução. Os papéis da sociedade na tradução e da tradução na sociedade. O papel da cultura no tratamento do texto como objeto de estudo e produção da tradução
Bibliografia Básica: Braga, Anderson. **Dictionerror:** o Guia Rápido e Prático de Gramática e Vocabulário da Língua Inglesa. Foz do Iguaçu, PR: A. Braga, 2012. 280, II P. Isbn 9788591363001. Frota, Maria Paula. **a Singularidade na Escrita Tradutora:** Linguagem e Subjetividade nos Estudos da Tradução, na Lingüística e na Psicanálise. Campinas, SP: Pontes, 2000. 284 P. Isbn 85-71131415. Oliva, Osmar Pereira (Org.). **Tradições e Traduções.** Montes Claros, MG: Unimontes, 2014. 349 P. Isbn 978-85-7739-536-1. Webster's Third New International Dictionary: Of The English Language Unabridged : With Seven Language Dictionary. Springfield, Mass: G. & C. Merriam Co., 1966. 3135 P. **Bibliografia Complementar:** Michaelis, Christian Friedrich; Pietzschke, Fritz. **Novo Michaelis:** Dicionário Ilustrado, Volume I, Inglês-português, a - l = The New Michaelis : Illustrated Dictionary, Volume I, English-portuguese, a - l. 10. Ed. São Paulo, SP: Melhoramentos, 1971. 542 P. Simpson, J. A.; Weiner, E. S. C. (Prepared By). **The Oxford English Dictionary, Volume IX:** Look-mouke. 2ª Ed. Oxford, UK: Clarendon Press, 1991. 1.140 P. Isbn 978-0-19-861186-8. Paes, José Paulo. **Tradução : a Ponte Necessária : Aspectos e Problemas da Arte de Traduzir.** São Paulo, SP: Ática, 1990. 127 P. (Série Temas; V.22. Estudos Italianos). Isbn 85-08-03731-7.

- ESTUDOS ESPECÍFICOS DE LITERATURA EM LÍNGUA ESPANHOLA: Estudos e análises de obras e autores da literatura espanhola que marcaram fases na formação e na história literária. **Bibliografia Básica:** Jozef, Bella. **História da Literatura Hispano-americana.** 4ª Ed. Rev. e Ampl. Rio de Janeiro, RJ: Ufrj; Francisco Alves Editora, 2005. 420 P. Isbn 85-89365-3. Peres, Ramon D. **Historia de La Literatura Espanola e Hispanoamericana.** Provenza: Editorial Ramon Sopena, 1970. 655 P. Bellini, Giuseppe. **Nueva Historia de La Literatura Hispanoamericana.** 3. Ed. Corr. Y Aum. Madrid, Sp: Castalia, 1997 804 P. (Literatura Y Sociedad ; 60). Isbn 978-84-7039-757-8. **Bibliografia Complementar:** María Marín, Juan; Rey Hazas, Antonio. Antología de La Literatura Española. Madrid: Sgel, 2006. Alvar, Carlos; Mainer, José-carlos; Navarro, Rosa. Breve Historia de La Literatura Española. Madrid: Alianza Editorial, 2009. González, Mario Miguel. de Literatura Espanhola: da Idade Média ao Século XVII. São Paulo, Letraviva/Fapesp, 2010.

- ESTUDOS ESPECÍFICOS DE LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA: Profundos estudos e análises de obras e autores da literatura inglesa que marcaram fases na formação e na história literária **Bibliografia Básica:** Gazzola, Ana Lúcia Almeida; Duarte, Constância Lima; Almeida, Sandra Regina Goulart. **Genero e Representação em Literaturas de Língua Inglesa.** Belo Horizonte, MG: Pos-lettras/estudos Literários/Ufmg, 2002. 126 P. (Mulher & Literatura; V.4). Isbn 85-87470-41-8. Ginzburg, Carlo. **Nenhuma Ilha É Uma Ilha:** Quatro Visões da Literatura Inglesa. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2004. 146 P. Isbn 8535905499. Cevalco, Maria Elisa; Siqueira, Valter Lellis. **Rumos da Literatura Inglesa.** São Paulo, SP: Ática, 1985. 96 P. (Série Princípios, 11). **Bibliografia**



Complementar: Borges, Jorge Luis. Curso de Literatura Inglesa. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2016. Lalou, Rene. **a Literatura Inglesa.** São Paulo, Sp: Difel, 1955. 139 P. (Saber Atual 23). Burgess, Anthony. **a Literatura Inglesa.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 2002. 312 P. (Básica Universitária). Isbn 8508058845.

- ESTUDOS ESPECÍFICOS DO TEXTO POÉTICO: Estudo de algumas das teorias e abordagens do texto poético, leituras críticas de leituras de poemas já realizadas por críticos diversos seguidas de análise de inúmeros textos poéticos Bibliografia Básica: Bosi, Alfredo. **Céu, Inferno:** Ensaio de Crítica Literária e Ideológica. São Paulo, Sp: Ática, 1988. 287 P. (Série Temas. Estudos Literários 4). Isbn 8508029195. Cândido, Antônio. **o Estudo Analítico do Poema.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Humanitas/Ffch/Usp, 2006. 161 P. Isbn 85-98292-95-8. Bosi, Alfredo. **Leitura de Poesia.** São Paulo, Sp: Atica, 1996. 239 P. (Serie Temas. Literatura Brasileira; 59). Isbn 85-08-06121-8. Cândido, Antônio. **na Sala de Aula : Caderno de Análise Literária.** São Paulo, Sp: Atica, 1985. 95 P. (Fundamentos (Ática) 1). Cara, Saete de Almeida. **a Poesia Lírica.** São Paulo, Sp: Atica, 1985. 77 P. (Princípios 20). Bibliografia Complementar: Arrigucci Junior, Davi. **Humildade, Paixão e Morte:** a Poesia de Manuel Bandeira. 2. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2003-2009. 301 P. , [16]P. de Estampas Isbn 85-7164-134-x. Perrone-moisés, Leyla. **Inútil Poesia:** e Outros Ensaio Breves. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2000. 364 P. Isbn 85-359-0052-x. Cândido, Antônio. **Vários Escritos.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ouro sobre Azul, 2011. 270 P. Isbn 978-85-88777-42-2.

- ESTUDOS ESPECÍFICOS EM LITERATURA: Estudos e análises de obras e autores das Literaturas de Língua Portuguesa, de matriz europeia, brasileira ou africana. Bibliografia Básica: Bosi, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1986-1989. 582 P. Moisés, Massaud. **a Literatura Portuguesa.** 21. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1985. 387 P. Ferreira, Manuel. **Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa.** São Paulo, Sp: Atica, 1987. 220 P. (Fundamentos (Ática) 13). Isbn 85-08-01581-x. Ferreira, Manuel. **Literaturas Africanas de Língua Portuguesa.** Atica S/A Isbn 850801581X Leite, Ana Mafalda. **Literaturas Africanas e Formulações Pós-coloniais.** Lisboa: Colibri, 2003. Bibliografia Complementar: Deltry, Giovanna (Org.) **Alguma Prova: Ensaio sobre Literatura Brasileira Contemporânea.** Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007. Rezende, Beatriz. **Contemporâneo, Expressões da Literatura Brasileira no Século Xxi.** Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008. Ferreira, Joaquim. **Historia da Literatura Portuguesa.** 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Domingos Barreira, S.d.p. 1237 P.

- FICÇÃO E HISTÓRIA: Estudo da obra artística cujo enredo especulativo, imaginário se baseia de um modo plausível ou viável em conhecimentos científicos de todo o levantamento histórico até a atualidade. Bibliografia Básica: Cândido, Antônio. **a Educação pela Noite e Outros Ensaio.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1989. 223 P. (Série Temas, 1. Estudos Literários). Isbn 8508017251. Nitri, Sandra. **Literatura Comparada: História, Teoria e Crítica.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2000. 300 P. Isbn 85-314-0422-3. Nunes, Benedito. **o Tempo na Narrativa.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1995-2003. 84 P. (Fundamentos ; 31). Isbn 85-08-02906-3. Rosenfeld, Anatol. **Texto/Contexto.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1985. 270 P. (Coleção Debates, 7). Bibliografia Complementar: Certeau, Michel De. **a Escrita da História.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Forense Universitária, 2010. 345 P. Isbn 9788521802730. Benjamin, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política:** Ensaio sobre Literatura e História da Cultura. 7. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 2011. 253 P. (Obras Escolhidas, 1). Isbn 9788511120301. Eco, Umberto. **sobre a Literatura.** Rio de Janeiro, Rj: Record, 2003. 305 P. Isbn 85-01-06421-1.



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

- FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA: Estudo dos aspectos fonéticos e fonológicos da Língua Inglesa. Análise dos sistemas vocálico e consonantal e dos padrões entonacionais da Língua Inglesa. Bibliografia Básica: Gimson, Alfred Charles. **An Introduction To The Pronunciation Of English**. 3. Ed. London, Gb: Bedford Square, 1985. 352 P. Gimson, Alfred Charles. **a Practical Course Of English Pronunciation**: a Preceptual Approach. London, Gb: Edward Arnold, 1985. 80 P. Kenyon, John Samuel; Knott, Thomas Albert. **a Pronouncing Dictionary Of American English**. Usa: G. & C. Merriam Co., 1953. 484 P. Bibliografia Complementar: Fowler, H. W. **a Dictionary Of Modern English Usage**. 2. Ed. Oxford, Uk: At The Clarendon, 1970. 725 P. Silva, Thaís Cristóforo. **Fonética e Fonologia do Português**: Roteiro de Estudos e Guia de Exercícios. 8. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2005. 275 P. Isbn 8572441026. Nilson, Don L. F.; Nilsen, Alleen Pace. **Pronunciation Contrasts In English**. New York, Ny: Regents Publishing Co, 1973. 88 P. Isbn 0-88345-134-4.

- FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: A unidade básica de análise e abordagens teóricas da fonética e da fonologia. Fonética articulatória. Os estudos fonético-fonológicos do português. Implicações para o ensino de línguas. Bibliografia Básica: Cagliari, Luiz. Carlos. **Análise Fonológica do Português**. Campinas: Edição do Autor. 1997. Silva, Thaís Cristóforo. **Fonética e Fonologia do Português**: Roteiro de Estudos e Guia de Exercícios. 8. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2005. 275 P. Isbn 8572441026. Seara, Izabel Christine. **Fonética e Fonologia do Português Brasileiro**. 2. São Paulo: Contexto, 2015. 1 Recurso Online. (Para Conhecer). Isbn 9788572448826. Callou, Dinah. **Iniciação à Fonética e à Fonologia**. Rio de Janeiro Zahar 1990 1 Recurso Online Isbn 9788537804124. Bibliografia Complementar: Silva, Thaís Cristóforo. **Dicionário de Fonética e Fonologia**. São Paulo, Sp: Contexto, C2011. 239 P. Isbn 9788572446204. Câmara Júnior, J. Mattoso. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 15. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1985. 124 P. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução à Lingüística, Volume 1: Domínios e Fronteiras**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2001-2005. 294 P. Isbn 852490772X. Câmara Júnior, J. Mattoso. **para o Estudo da Fonemica Portuguesa**. Rio de Janeiro, Rj: Organizacao Simoes, 1953. 176 P. Cavaliere, Ricardo. **Pontos Essenciais em Fonética e Fonologia**. Rio de Janeiro, Rj: Lucerna, C2005. 255 P. (Coleção Pontos Essenciais). Isbn 858693044X.

- FONOLOGIA E VARIAÇÃO: Aspectos fonológicos do Português e de outras línguas naturais. Os processos fonológicos e a interface fonologia e variação. A relação fala e escrita e os aspectos teóricos da fonologia supra-segmental/prosódica. Bibliografia Básica: Cagliari, L. C. **Elementos de Fonética do Português Brasileiro**. São Paulo: Paulistana, 2007. Bisol, Leda; Brescancini, Cláudia. **Fonologia e Variação**: Recortes do Português Brasileiro. Porto Alegre, Rs: Edipucrs, 2002. 312 P. Isbn 85-7430-300-3 Ferreira Neto, Waldemar. **Introdução à Fonologia da Língua Portuguesa**. São Paulo, Sp: Hedra, 2001. 203 P. Isbn 85-87328-35-2. Preti, Dino. **Sociolinguística: os Níveis da Fala : um Estudo Sociolinguístico do Diálogo na Literatura Brasileira**. 9. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2000. 174 P. (Campi; 15). Isbn 8531402255. Bibliografia Complementar: Scarpa, Ester Mirian. **Estudos de Prosódia**. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, C1999. 327 P. Isbn 85-268-0471-5. Pais, Cidmar Teodoro. **Introdução a Fonologia**. São Paulo, Sp: Global, 1981. 176 P. (Global Universitária. Linguagem, Comunicação e Sociedade). Mollica, Maria Cecília; Braga, Maria Luiza (Org.). **Introdução à Sociolinguística: o Tratamento da Variação**. São Paulo, Sp: Contexto, 2004. 200 P. Isbn 8572442227. Câmara Júnior, J. Mattoso. **Problemas de Linguística Descritiva**. 19. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2002. 71 P. Isbn 9788532606334.



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

- FUNDAMENTOS DE DIDÁTICA: Bases epistemológicas e históricas da didática. Didática na formação docente. Organização do trabalho e das relações pedagógicas no espaço escolar. Planejamento: projeto pedagógico da escola, plano de ensino e plano de aula. Identificação e análise de estratégias de ensino, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação. **Bibliografia Básica:** Candau, Vera Maria (Org.). **a Didática em Questão**. 13.Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996. 114 P. Isbn 853260093X. Gandin, Danilo. **Planejamento Como Prática Educativa**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 1985. 105 P. (Aec do Brasil, 6). Gasparin, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-crítica**. 3. Ed. Rev. Campinas, Sp: Autores Associados, 2005. 191 P. (Educação Contemporânea). **Bibliografia Complementar:** Vasconcellos, Celso dos S. **Avaliação: Concepção Dialética-libertadora do Processo de Avaliação Escolar**. 17. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Libertad, 2007. 128 P. (Cadernos Pedagógicos do Libertad ; N. 3). Isbn 8585819022. Luckesi, Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 18. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2006. 180 P. Isbn 8524905506. Castro, Amélia Domingues De; Carvalho, Anna Maria Pessoa de (Org.). **Ensinar a Ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média**. São Paulo, Sp: Pioneira, 2002. 195 P. Isbn 8522102422.

- FUNDAMENTOS DE FILOLOGIA PORTUGUESA: Estudo das pesquisas em Filologia Portuguesa. Investigação do texto escrito literário a partir da Edótica e ciências associadas, como a Crítica Textual, Paleografia, Codicologia, Diplomática e Bibliografia Material. Exame de testemunhos, tipos de edição e etapas do trabalho filológico. Critérios de edição do manuscrito medieval e moderno. **Bibliografia Básica:** Jordan, Iorgu, 1888. **Introdução a Linguística Romanica**. 2. Ed. Lisboa, Pt: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982. 607 P. Lausberg, Heinrich, 1912. **Linguística Românica**. 2. Ed. Lisboa, Pt: Fundação Calouste Gulbenkian, 1981. 458 P. Ilari, Rodolfo; Castilho, Ataliba Teixeira De. **Linguística Românica**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 2000. 285 P. (Série Fundamentos ; 83). Isbn 8508042507. Silva, Denize Elena Garcia Da. **Percursos Filológicos: nas Trilhas das Línguas Românicas**. Goiânia, Go: Cãnone, 2008. 162 P. Isbn 85-87635-59-x. **Bibliografia Complementar:** Câmara Júnior, J. Mattoso. **Dicionário de Filologia e Gramática Referente à Língua Portuguesa**. 4. Ed. São Paulo, Sp: J. Ozon, [1969?]. 409 P. Bueno, Francisco da Silveira. **Estudos de Filologia Portuguesa**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 1967. 241 P. Melo, Gladstone Chaves De. **Iniciação à Filologia e à Linguística Portuguesa**. 4. Ed. Melh. e Aum. Rio de Janeiro, RJ: Acadêmica, 1971. 338 P. (Biblioteca Brasileira de Filologia ; 12).

- FUNDAMENTOS DE LINGUÍSTICA: Níveis de análise linguística. Apresentação e problematização de fatos linguísticos pertinentes para as diversas teorias linguísticas pós-estruturalistas. **Bibliografia Básica:** Neves, Maria Helena de Moura. **a Gramática Funcional**. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2004. 160 P. Isbn 85-336-0763-6. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina. **Introdução à Linguística, Volume 2: Domínios e Fronteiras**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2004. 270 P. Isbn 8524907738. Martelotta, Mario Eduardo (Org.). **Manual de Linguística**. São Paulo, Sp: Contexto, 2009. 254 P. Isbn 9788572443869. Romero, M.; Goldnadel; Riberio, P. N.; Flores, V. N. **Manual de Linguística. Semântica, Pragmática e Enunção**. Petrópolis: Vozes, 2019. Luiz Carlos Schwindt. **Manual de Linguística - Fonologia, Morfologia e Sintaxe**. Editora Vozes, 2014. 257 P. Isbn 9788532647382. **Bibliografia Complementar:** Gonçalves, Adair Vieira; Góis, Marcos Lúcio de Sousa (Org.). **Ciências da Linguagem: Volume 1 : o Fazer Científico?** Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2012. 407 P. (Estudos da Linguagem). Isbn 9788575911860. Paveau, Marie-anne; Sarfati, Georges Elia. **as Grandes Teorias da Linguística: da Gramática Comparada à Pragmática**. São



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Carlos, Sp: Claraluz, 2006. 271 P. Isbn 8588638134. Fiorin, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística, li:** Princípios de Análise. 3. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2004. 264 P. Isbn 8572442219. Fiorin, José Luiz. **Introdução à Linguística, I:** Objetos Teóricos. 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2005. 226 P. Isbn 85-7244-192-1. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução a Linguística, Volume 3:** Fundamentos Epistemológicos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 480 P. Isbn 8524910534.

- FUNDAMENTOS DE LINGUÍSTICA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES I: Contribuições dos estudos linguísticos para o ensino básico e para a formação de professores de línguas: concepções de língua e norma, linguagem e cidadania. Bibliografia Básica: Barbosa Filho, Fábio Ramos; Othero, Gabriel de Ávila. Linguagem "Neutra": Língua e Gênero em Debate. São Paulo: Parábola, 2022. Neto, Adolfo Tanzi. Linguística Aplicada de Resistência: Transgressões, Discursos e Política. Campinas: Pontes Editores, 2021. Faraco, C. A. Norma Culta Brasileira. Desatando Alguns Nós. São Paulo: Parábola, 2008. Moita Lopes, Luiz Paulo Da. por Uma Linguística Aplicada Indisciplinar. 3A.. Ed. São Paulo: Parábola, 2011. Cavalcanti, M. c. e Bortoni-ricardo, S. M. (Orgs.). Transculturalidade, Linguagem e Educação. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2007. Bibliografia Complementar: Magnani, M. R. M. em Sobressaltos: Formação de Professora. Campinas: Editora da Unicamp, 1993. Monte Mor, W. Formação Docente e Educação Linguística: Uma Perspectiva Linguístico-cultural-educacional. In W. Magno e Silve; W. Rodrigues Silve; D. Muñoz Campos (Orgs). Desafios da Formação de Professores na Linguística Aplicada. Campinas: Ed. Pontes, 2019, P 187-206. Ilari, Rodolfo. **a Linguística e o Ensino da Língua Portuguesa.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1985. 88 P. (Texto e Linguagem). Moita-lobes, L. P. (Org.) o Português no Século Xxi: Cenário Geopolítico e Sociolinguístico. São Paulo: Parábola, 2013. Faraco, Carlos Alberto; Correa, Djane Antonucci. **a Relevância Social da Linguística:** Linguagem, Teoria e Ensino. São Paulo, Sp: Parábola, Ponta Grossa, Pr: Editora Uepg, 2007. 137 P. (Na Ponta da Língua ; 18). Isbn 978-85-88456-64-8 (Parábola).

- FUNDAMENTOS DE LINGUÍSTICA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES II: Contribuições dos estudos linguísticos para o ensino básico e para a formação de professores de línguas: concepções de gramática, atividades linguística, metalinguística e epilinguística. Bibliografia Básica: Travaglia, Luiz Carlos. Gramática. Ensino Plural. Cortez: São Paulo, 2007. Antunes, Irlandé. Muito Além da Gramática: por um Ensino de Línguas sem Pedras no Caminho. São Paulo, Sp: Parábola, 2014. 166 P. (Série Estratégias de Ensino ; 5). Isbn 978-85-88456-61-7. Bortoni-ricardo, Stella Maris. **Nós Chegemos na Escola, e Agora?:** Sociolinguística & Educação. 2. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2006. 263 P. (Linguagem ; 11). Isbn 9788588456338. Neves, Maria Helena de Moura. **Ensino de Língua e Vivência de Linguagem:** Temas em Confronto. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 9788572444767. Bibliografia Complementar: Marcuschi, Luiz Antônio. a Língua Falada e o Ensino de Português. In: Bastos, N. B. (Org.). Língua Portuguesa: História, Perspectivas, Ensino. São Paulo: Educ/Puc-sp, 1998. P. 101-119. Antunes, Irlandé. Língua, Texto e Ensino: Uma Outra Escola Possível. São Paulo: Parábola, 2009. Bortoni-ricardo, Stella Maris. Educação em Língua Materna: a Sociolinguística na Sala de Aula. 6. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2009. 110 P. Marcuschi, Luiz Antônio. o Papel da Linguística no Ensino de Línguas. Diadorim, V. 18, N. 2, P. 12-31. Rio de Janeiro: Ufrj, 2016. Lobato, M.p. Lúcia. Teorias Linguísticas e Ensino do Português Como Língua Materna. Brasília: Unb, 1999.



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

- **FUNDAMENTOS DO TEXTO E DO DISCURSO:** Noções básicas de texto e discurso. Abordagens teóricas do texto e do discurso. Gêneros textuais e discursivos e seus processos constitutivos. Contribuições dos estudos do texto e do discurso para a formação de professores de línguas. **Bibliografia Básica:** Orlandi, Eni Puccinelli. **Discurso e Texto:** Formulação e Circulação dos Sentidos. 2. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2005. 218 P. Isbn 85-7113-156-2. Dionísio, A. P.; Machado, Anna R.; Bezerra, M. A. (Orgs.). Gêneros Textuais & Ensino. São Paulo: Parábola, 2010. Jubran, Clélia Cândida Abreu Spinardi; Koch, Ingedore Grunfeld Villaça.

Gramática do Português Culto Falado no Brasil, Volume 1: Construção do Texto Falado. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, C2006. 557 P. Isbn 85-268-0697-1. Texto ou Discurso?. São Paulo: Contexto, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788572447317. Koch, Ingedore Grünfeld Villaça. **as Tramas do Texto.** 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788572448482. **Bibliografia Complementar:** Maingueneau, Dominique. **Análise de Textos de Comunicação.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 238 P. Isbn 85-249-0778-9. Coracini, Maria José Rodrigues Faria. **a Celebração do Outro:** Arquivo, Memória e Identidade : Línguas (Materna e Estrangeira), Plurilingüismo e Tradução. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2007. 247 P. Isbn 978-85-7591-063-4. Cardoso, Sílvia Helena Barbi. **Discurso e Ensino.** 2. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2003. 166 P. Isbn 85-86583-53-7. Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **Introdução à Linguística Textual:** Trajetória e Grandes Temas. 2. Ed. São Paulo, Sp: Wmf Martins Fontes, 2009. 190 P. (Linguagem). Isbn 8578271688. Magalhães, Izabel; Coracini, Maria José Rodrigues Faria; Grigoletto, Marisa (Org.). **Práticas Identitárias:** Língua e Discurso. São Carlos, Sp: Claraluz, 2006. 282 P. Isbn 85-88638-17-7.

- **FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DO ENSINO DE LÍNGUAS:** Conceitos de técnicas, abordagens e metodologias. Aspectos cognitivos da leitura e da escrita. O trabalho com a prática de análise linguística. Orientações didático-metodológicas para o trabalho com os PCN e com o livro didático. Aspectos do planejamento das aulas. Abordagem comunicativa. **Bibliografia Básica:** Marcuschi, Luiz Antonio. **da Fala para a Escrita:** Atividades de Retextualização. 10. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2013. 133 P. Isbn 978-85-249-0771-5. Biondo, Fabiana Poças (Org.). **Linguística Aplicada e Ensino de Língua Portuguesa.** Campo Grande, Ms: Ed Ufms, 2011. 81 P. Isbn 9788576133285. Almeida Filho, José Carlos Paes De. **Linguística Aplicada:** Ensino de Línguas & Comunicação. 3. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2009. 111 P. Isbn 9788571132062. Rojo, Roxane Helena R. (Org.). **a Prática de Linguagem em Sala de Aula:** Praticando os Pcn's. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2008. 248 P. (Coleção as Faces da Linguística Aplicada, 1). Isbn 8585725656. Reflexões em Linguística Aplicada: a Formação de Professores de Línguas e a Prática em Sala de Aula : Caminhos e Expectativas : Uma Homenagem à Professora Dra. Marília dos Santos Lima. Campinas, Sp: Pontes, C2015. 313 P. Isbn 978-85-7113-613-7. **Bibliografia Complementar:** Suassuna, Lívia. **Ensino de Língua Portuguesa:** Uma Abordagem Pragmática. São Paulo, Sp: Papyrus, 1995. 242 P. (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico.). Isbn 8530803272. Marcuschi, Luiz Antonio; Xavier, Antonio Carlos. **Hipertexto e Gêneros Digitais:** Novas Formas de Construção de Sentido. 2. Ed. Rio de Janeiro: Lucerna, C2005. 195 P. Isbn 85-86930-36-9. Puzzo, Mirian Bauab; Renda, Vera Lúcia Batalha de Siqueira (Org.). **Linguística Aplicada, Linguística e Literatura:** Intersecções Profícuas. Campinas, Sp: Pontes, 2012. 298 P. (Novas Perspectivas em Linguística Aplicada). Mortati, M. do R. L., Silva, L. L. M., Ferreira, N. S. A. o Texto na Sala de Aula: um Clássico sobre o Ensino de Língua Portuguesa. Autores Associados, 2014.



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

- FUNDAMENTOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA ESPANHOLA I: Introdução aos fundamentos teóricos e metodológicos do ensino e da aprendizagem de língua espanhola. Aspectos léxico-gramaticais da língua espanhola. **Bibliografia Básica:** Fanjul, Adrián Pablo (Org.). **Gramática Y Práctica de Español para Brasileños:** Con Respuestas. 3. Ed. São Paulo, Sp: Moderna, 2014. 296 P. Isbn 9788516094201. Leffa, V. J. (Org.). o Professor de Línguas Estrangeiras: Construindo a Profissão. Pelotas, 2001, V. 1, P. 333-355. Disponível Em: ≪Http://Www.leffa.pro.br/Textos/Trabalhos/Formacao.pdf;≫. Acesso Em: 27 Maio 2014. Sánchez Lobato, Jesús; Santos Gargallo, Isabel (Dir.). **Vademécum para La Formación de Profesores:** Enseñar Español Como Segunda Lengua (L2) / Lengua Extranjera (Le), Tomo I. Madrid, Spa: Sgel, ©2016. X, 616 P. Isbn 9788497789202. Fundamentos da Língua Espanhola. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595026339. **Bibliografia Complementar:** Bueso Fernández, Isabel Et Al. **Diferencias de Usos Gramaticales entre Español Peninsular Y Español de América.** Madrid, Spa: Edinumen, 2007. 95 P. (Colección Temas de Español. Gramática Contrastiva). Isbn 9788489756144. Santos Gargallo, Isabel. **Lingüística Aplicada a La Enseñanza-aprendizaje Del Español Como Lengua Extranjera.**5.Ed. Madrid: Arco/Libros, S. L., 2017. Mecd. Marco Común Europeo de Referencia para Las Lenguas: Aprendizaje, Enseñanza, Evaluación. Madrid, Secretaria General Técnica Del Mecd Y Grupo Anaya, Traducido Y Adaptado por El Instituto Cervantes, 2002. Sedycias, João (Org.). **o Ensino do Espanhol no Brasil:** Passado, Presente, Futuro. São Paulo, Sp: Parábola, ©2005. 223 P. (Série Estratégias de Ensino; 1). Isbn 9788588456327. Valenzuela, Sandra Trabucco. **Manual Compacto de Gramática da Língua Espanhola:** Ensino Médio. 1. Ed. São Paulo: Rideel, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788533948808.

- FUNDAMENTOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA ESPANHOLA II: Aprimoramento dos fundamentos teóricos e metodológicos do ensino e da aprendizagem de língua espanhola. Aspectos léxico-gramaticais da língua espanhola. **Bibliografia Básica:** Mancilla Barreda, Suzana Vinicia. **Lengua Española li.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 153 P. Isbn 978-85-7613-222-6. Almeida Filho, José Carlos Paes de (Org.). **o Professor de Língua Estrangeira em Formação.** 3. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2009. 184 P. Isbn 9788571131330. Sánchez Lobato, Jesús; Santos Gargallo, Isabel (Dir.). **Vademécum para La Formación de Profesores:** Enseñar Español Como Segunda Lengua (L2) / Lengua Extranjera (Le), Tomo I. Madrid, Spa: Sgel, ©2016. X, 616 P. Isbn 9788497789202. Correa, Ivete Morosov. **a Didática do Ensino e a Avaliação da Aprendizagem em Língua Estrangeira.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788582121184. **Bibliografia Complementar:** Reyes, Graciela. **Cómo Escribir Bien En Español:** Manual de Redacción. 9. Ed. Madrid, Spa: Arco/Libros, 2017. 340 P. Isbn 9788476353271. Ruiz, Leonor. **Hechos Pragmáticos Del Español.** Alicante, Spa: Publicaciones de La Universidad de Alicante, 2007. 182 P. Isbn 8479089016. Santos Gargallo, Isabel. **Lingüística Aplicada a La Enseñanza-aprendizaje Del Español Como Lengua Extranjera.**5.Ed. Madrid: Arco/Libros, S. L., 2017. Mecd. Marco Común Europeo de Referencia para Las Lenguas: Aprendizaje, Enseñanza, Evaluación. Madrid, Secretaria General Técnica Del Mecd Y Grupo Anaya, Traducido Y Adaptado por El Instituto Cervantes, 2002. Consolo, Douglas Altamiro; Vieira-abrahão, Maria Helena. **Pesquisas em Lingüística Aplicada:** Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2004. 183 P. Isbn 85-7139-516-0.

- HISTÓRIA DA ARTE: Pré-histórica. Antiga. Medieval. Moderna e Contemporânea.



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Bibliografia Básica: Grassi, Ernesto. **Arte Como Antiarte:** a Teoria do Belo no Mundo Antigo. São Paulo, Sp: Duas Cidades, 1975. 302 P. (Problemas Atuais e suas Fontes; V.1). Lise, Giorgio. **Como Reconhecer a Arte Egípcia.** Lisboa, Pt: Edições 70, 1978. 63 P. Isbn 978-97-244-0122-5. Cavalcanti, Carlos, 1909 - 1974. **Historia das Artes:** da Renascença Fora da Itália Até Nossos Dias. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Editora Rio, 1978. 357 P. **Bibliografia Complementar:** Proença, Graça. **História da Arte.** 16. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 2006. 279 P. Isbn 8508032447. Barral I Altet, Xavier. **Historia da Arte.** Campinas, Sp: Papyrus, 1990. 153 P. (Ofício de Arte e Forma). Isbn 85-308-0119-9. Gombrich, E. H. **a História da Arte.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1983. 506 P.

- HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: Aspectos do latim vulgar. Formação dos romances. Formação do português. Formação do Português brasileiro. Lusofonia. **Bibliografia Básica:** Coutinho, Ismael de Lima. Pontos de Gramática Histórica. 7ª Ed. Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1984. Faraco, Carlos Alberto. História do Português. São Paulo: Parábola Editorial, 2019. 192 P. Faraco, Carlos Alberto. **Linguística Histórica:** Uma Introdução ao Estudo da História das Línguas. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Parábola, 2021. 214 P. (Na Ponta da Língua, 12). Isbn 9788588456419. Ilari, Rodolfo. **Linguística Românica.** 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788552000358. História Concisa da Língua Portuguesa. 1. Ed. São Paulo: Vozes, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788532646484. **Bibliografia Complementar:** Fiorin, José Luiz; Petter, Margarida Maria Taddoni (Org.). **Africa no Brasil:** a Formação da Língua Portuguesa. São Paulo, Sp: Contexto, 2008-2009. 208 P. Isbn 978-85-7244-382-1. Silva, Rosa Virgínia Mattos E. **o Português Arcaico:** Fonologia, Morfologia e Sintaxe. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2015. 203 P. Isbn 9788572443388. Noll, Volker; Dietrich, Wolf (Org.). **o Português e o Tupi no Brasil.** São Paulo, Sp: Contexto, 2016. 229 P. Isbn 9788572444729. Naro, Anthony Julius; Scherre, Maria Marta Pereira. **Origens do Português Brasileiro.** São Paulo, Sp: Parábola, 2014. 205 P. (Linguagem, 20). Isbn 9788588456655. Silva, Rosa Virgínia Mattos E. **o Português São Dois:-** Novas Fronteiras, Velhos Problemas. 2. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2006. 151 P. (Lingua[Gem], 6). Isbn 85-88456-22-2.

- INTRODUÇÃO À ENUNCIACÃO: Linguísticas não enunciativas. A problemática enunciativa. As linguísticas da enunciação. A dêixis. As modalidades. Os atos de linguagem. **Bibliografia Básica:** Maingueneau, Dominique. **Análise de Textos de Comunicação.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 238 P. Isbn 85-249-0778-9. Cervoni, Jean. **a Enunciação.** São Paulo, Sp: Ática, 1989. 104 P. (Série Fundamentos; 61). Isbn 85-08-03564-0. Flores, Valdir *Et Al.* **Enunciação e Gramática.** São Paulo, Sp: Contexto, 2008. 187 P. Isbn 9788572444057. Flores, Valdir; Teixeira, Marlene. **Introdução à Linguística da Enunciação.** São Paulo, Sp: Contexto, 2005-2008. 125 P. Isbn 85-7244-308-8. **Bibliografia Complementar:** Fiorin, José Luiz. **as Astúcias da Enunciação:** as Categorias de Pessoas, Espaço e Tempo. São Paulo, Sp: Ática, 1996. 318 P. (Ensaio ; 144). Isbn 85-08-06019-x. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução a Linguística, Volume 3:** Fundamentos Epistemológicos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 480 P. Isbn 8524910534. Maingueneau, Dominique. **Novas Tendências em Análise do Discurso.** 2. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 1993. 198 P. (Linguagem/Crítica). Isbn 85-7113-081-7.

- INTRODUÇÃO À FILOSOFIA: O que é filosofia. O conhecimento. O idealismo. O materialismo. Noções de ética e moral. **Bibliografia Básica:** Araújo, Inês Lacerda. **do Signo ao Discurso:** Introdução à Filosofia da Linguagem. São Paulo, Sp: Parábola,



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

2004. 279 P. (Linguagem e Línguas V. 9). Isbn 8528606732. Borges Neto, José. **Ensaio de Filosofia da Linguística**. São Paulo, Sp: Parábola, C2004. 223 P. (Linguagem, 10). Isbn 85-88456-31-x. Rodrigues, Neidson. **Filosofia- para Não Filósofos**. São Paulo, Sp: Cortez: Autores Associados, 1989. 95 P. (Biblioteca da Educação. Série 6: Filosofia, 1). Isbn 8524902140. Bakhtin, M. M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem: Problemas Fundamentais do Método Sociológico na Ciência da Linguagem**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1992. 196 P. (Linguagem e Cultura, 3). Isbn 85-271-0041-x. Eco, Umberto. **Semiótica e Filosofia da Linguagem**. São Paulo, Sp: Ática, 1991. 304 P. (Série Fundamentos, 64). Isbn 85-08-03814-3. **Bibliografia Complementar**: Abbagnano, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Wmf Martins Fontes, 2012. 1210 P. Isbn 9788578275211. Amaral, Marcio Tavares D'. **Filosofia da Comunicação e da Linguagem**. Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 1977. 136 P. (Perspectiva do Homem ; V. 108). Bastos, C. & Candiottó, K. **Filosofia da Linguagem**. Vozes Editora, 2007. Landim Filho, Raul; Almeida, Guido Antônio De. **Filosofia da Linguagem e Logica**. São Paulo, Sp: Loyola ; Puc-rio, 1980. 201 P. (Temas Universitarios; 2). Rodrigues, Neidson. **Filosofia- para Não Filósofos**. São Paulo, Sp: Cortez: Autores Associados, 1989. 95 P. (Biblioteca da Educação. Série 6: Filosofia, 1). Isbn 8524902140.

- INTRODUÇÃO À GRAMÁTICA FUNCIONAL: Discussão dos principais conceitos teóricos da teoria funcionalista, em suas diferentes vertentes teóricas, a partir de uma abordagem integrada dos componentes sintático, semântico e pragmático da linguagem. **Bibliografia Básica**: Neves, Maria Helena de Moura. **a Gramática Funcional**. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2004. 160 P. Isbn 85-336-0763-6. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução a Linguística, Volume 3: Fundamentos Epistemológicos**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 480 P. Isbn 8524910534. Neves, Maria Helena de Moura. **Texto e Gramática**. São Paulo, Sp: Contexto, 2006-2007. 334 P. Isbn 85-7244-334-2. **Bibliografia Complementar**: Givón, Talmy. **Functionalism And Grammar**. Amsterdam: Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, C1995. 486 P. Isbn 90 272 2148 0 (Europa). Furtado da Cunha, Maria Angélica; Oliveira, Mariângela R. e Martelotta, Mário E. (Orgs). **Linguística Funcional: Teoria e Prática**. Rj: Faperj/Dp & A, 2003. Dik, Simon C. **The Theory Of Functional Grammar, Vols. 1 e 2**. Ed. By Hengeveld (Kees). Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 1997.

- INTRODUÇÃO À GRAMATICALIZAÇÃO: Conceitos teóricos básicos da Teoria de Gramaticalização **Bibliografia Básica**: Neves, Maria Helena de Moura. **a Gramática Funcional**. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2004. 160 P. Isbn 85-336-0763-6. Martelotta, Mário, Votre, Sebastião J. e Cezario, Maria M.. Gramaticalização no Português do Brasil: Uma Abordagem Funcional. Rj: Tempo Brasileiro, 1996. Câmara Júnior, J. Mattoso. **História da Linguística**. 4. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1986. 195 P. **Bibliografia Complementar**: Hengeveld, Kees; Mackenzie, J. Lachlan. **Functional Discourse Grammar: a Typologically-based Theory Of Language Structure**. Oxford, Uk: New York: Oxford University Press, 2008. Isbn 978-0-19-927810-7. Givón, Talmy. **Functionalism And Grammar**. Amsterdam: Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, C1995. 486 P. Isbn 90 272 2148 0 (Europa). Halliday, M. A. K. **An Introduction To Functional Grammar**. London, Gb: Edward Arnold, 1985. 387 P.

- INTRODUÇÃO À LEXICOGRAFIA PEDAGÓGICA: Princípios teóricos e metodológicos da Lexicografia Pedagógica. Conceitos-chave da Lexicografia Pedagógica. Origens da Lexicografia Pedagógica. Situação atual no Brasil.



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Reflexões teóricas e metodológicas sobre as estruturas dos dicionários escolares (língua materna), dos dicionários pedagógicos monolíngues, bilíngues e semibíngues para aprendizes de línguas estrangeiras, bem como sobre o uso de dicionários como material didático complementar no ensino de línguas. **Bibliografia Básica:** Isquierdo, Aparecida Negri; Dal Corno, Giselle Olivia Mantovani (Org.). **as Ciências do Léxico:** Volume VII : Lexicologia, Lexicografia, Terminologia. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2014. 525 P. Isbn 9788576134718. Vilela, Mario. **Estudos de Lexicologia do Portugues.** Coimbra, Pt: Livraria Almedina, 1994. 206 P. Isbn 972-40-0767-7. Ilari, Rodolfo. **Introdução ao Estudo do Léxico:** Brincando com as Palavras. 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2006. 202 P. Isbn 8572441948. **Bibliografia Complementar:** Hartmann, R. R. K.; James, Gregory. **Dictionary Of Lexicography.** London, Gb; New York: Routledge, 1998. 176 P. Isbn 0-415-14144-3. Alves, Ieda Maria. **Neologismo:** Criação Lexical. São Paulo, Sp: Ática, 1990. 93 P. (Série Princípios ; 191). Isbn 85-08-03617-5. Goulart, Iris Barbosa. **Piaget:** Experiências Básicas para Utilização pelo Professor. 3. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1985. 123 P.

- INTRODUÇÃO A LEXICOLOGIA E LEXICOGRAFIA: Questões lexicais sobre as línguas naturais. Estudo do léxico do português por meio da Lexicologia e da Lexicografia. Análise e crítica dos dicionários de língua portuguesa. Problemas contextualizados abordando a temática de Educação Ambiental e Direitos Humanos **Bibliografia Básica:** Isquierdo, Aparecida Negri; Dal Corno, Giselle Olivia Mantovani (Org.). **as Ciências do Léxico:** Volume VII : Lexicologia, Lexicografia, Terminologia. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2014. 525 P. Isbn 9788576134718. Vilela, Mario. **Estudos de Lexicologia do Portugues.** Coimbra, Pt: Livraria Almedina, 1994. 206 P. Isbn 972-40-0767-7. Ilari, Rodolfo. **Introdução ao Estudo do Léxico:** Brincando com as Palavras. 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2006. 202 P. Isbn 8572441948. **Bibliografia Complementar:** Hartmann, R. R. K.; James, Gregory. **Dictionary Of Lexicography.** London, Gb; New York: Routledge, 1998. 176 P. Isbn 0-415-14144-3. Alves, Ieda Maria. **Neologismo:** Criação Lexical. São Paulo, Sp: Ática, 1990. 93 P. (Série Princípios ; 191). Isbn 85-08-03617-5. Goulart, Iris Barbosa. **Piaget:** Experiências Básicas para Utilização pelo Professor. 3. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1985. 123 P.

- INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS: Fundamentos teóricos da ciência Linguística. A Linguística do Curso de Linguística Geral. A explicação do fato linguístico. Introdução a correntes da linguística moderna. **Bibliografia Básica:** Saussure, Ferdinand De. **Curso de Linguística Geral.** Lisboa, Pt: Dom Quixote, S.d.p. 392 P. (Universidade Moderna 18). Weedwood, Barbara. **História Concisa da Linguística.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2008. 165 P. (Na Ponta da Língua, 3). Isbn 9788588456037. Câmara Júnior, J. Mattoso. **História da Linguística.** 3. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1979. 195 P. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução à Lingüística, Volume 1:** Domínios e Fronteiras. 5. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2001-2005. 294 P. Isbn 852490772X. Bagno, M. Língua, Linguagem, Linguística: Pondo os Pingos nos Ii. São Paulo: Parábola, 2014. **Bibliografia Complementar:** Lopes, Edward. **Fundamentos da Linguística Contemporânea.** São Paulo, Sp: Cultrix, 1985. 346 P. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina. **Introdução à Lingüística, Volume 2:** Domínios e Fronteiras. 4. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2004. 270 P. Isbn 8524907738. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução a Linguística, Volume 3:** Fundamentos Epistemológicos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 480 P. Isbn 8524910534. Martelotta, Mario Eduardo (Org.). **Manual de Linguística.** São Paulo, Sp: Contexto, 2009. 254 P. Isbn 9788572443869. Martin, Robert. **para Entender a**



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Linguística: Epistemologia Elementar de Uma Disciplina. São Paulo, Sp: Parábola, 2005-2007. 191 P. (Na Ponta da Língua ; 6). Isbn 85-88456-08-7.

- INTRODUÇÃO À SEMIÓTICA: Conceito de semiótica. As relações entre as artes. Semiótica e cultura. Semiótica e discurso. A desconstrução do signo. O campo do imaginário. A questão da imagem. A moda. A propaganda. O mercado de signos. **Bibliografia Básica:** Fiorin, José Luiz (Org.). **Introdução a Linguística, I: Objetos Teóricos.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2006-2008. 226 P. Isbn 85-7244-192-1. Lopes, Ivã Carlos; Hernandes, Nilton. **Semiótica: Objetos e Práticas.** São Paulo, Sp: Contexto, 2005-2009. 286 P. Isbn 85-7244-283-9. Barros, Diana Luz Pessoa De. **Teoria Semiótica do Texto.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 2005-2008. 96 P. (Fundamentos ; 72). Isbn 978-85-08-03732-2. **Bibliografia Complementar:** Santaela, L. & Nöth, W. Comunicação & Semiótica. São Paulo: Hacker Editores, 2004. Fiorin, José Luiz. **Elementos de Análise do Discurso.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 1994. 93 P. (Repensando a Língua Portuguesa). Isbn 85851345. Rector, Mônica. **para Ler Greimas.** Rio de Janeiro, Rj: F. Alves, 1978. 167 P. (Para Ler).

- INTRODUÇÃO ÀS LÍNGUAS INDÍGENAS: Estrutura fonético-fonológica e morfossintática de línguas brasileiras e sua classificação. Problemas contextualizados abordando a temática de Educação Ambiental e Direitos Humanos **Bibliografia Básica:** Urquiza, Antonio Hilário Aguilera (Org.). **Conhecendo os Povos Indígenas no Brasil Contemporâneo: Módulo 2.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2010. 93 P. Isbn 9788576132882. Bruno, Marilda Moraes Garcia; Oliveira, Ozerina Victor de (Org.). **Educação Escolar Indígena, Diferença e Deficiência: (Re)Pensando Práticas Pedagógicas.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2015. 254 P. Isbn 978-85-7613-507-4. Bomfim, Anari Braz; Costa, Francisco Vanderlei Ferreira da (Org.). **Revitalização de Língua Indígena e Educação Escolar Indígena Inclusiva.** Salvador, Ba: Egba, 2014. 232 P. Isbn 9788591617500. **Bibliografia Complementar:** Cabral, Paulo Eduardo. **Educação Escolar Indígena em Mato Grosso do Sul: Algumas Reflexões.** Campo Grande, Ms: Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, 2002. 110 P. Wetzels, Leo. **Estudos Fonológicos das Línguas Indígenas Brasileiras.** Rio de Janeiro, Rj: Ed. Ufrj, C1995. 378 P. Isbn 85-7108-126-3. Rodrigues, Aryon D.; Cabral, Ana Suely A. C. **Novos Estudos sobre Línguas Indígenas.** Brasília, Df: Ed. da Unb, C2005. 243 P. Isbn 85-230-0812-8.

- LABORATÓRIO DE ENSINO DE GRAMÁTICA: O ensino de gramática para os níveis fundamental e médio e para a EJA. Concepções de gramática. Análise Crítica de gramáticas e livros didáticos. Gramática e práticas de linguagem. **Bibliografia Básica:** Haury, Amini Boainain. **da Necessidade de Uma Gramática-padrão da Língua Portuguesa.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1994. 226 P. (Ensaio, 99). Isbn 85-08-01327-3. Savioli, Francisco Platão. **Gramática em 44 Licoes: com Mais de 1700 Exercícios.** 26. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1995. 432 P. Isbn 85-08-02380-4. Câmara Júnior, J. Mattoso. **História e Estrutura da Língua Portuguesa.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Padrão, 1979. 256 P. Kury, Adriano da Gama. **Novas Lições de Análise Sintática.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1997. 207 P. Isbn 850801273X. **Bibliografia Complementar:** Cult: Revista Brasileira de Literatura. São Paulo, 1998-2002. Discutindo Língua Portuguesa. São Paulo: Escala Educacional. 2006, 2007. : Infante, Ulisses. Gramática Aplicada aos Textos. 3. Ed. São Paulo: Scipione, 1995. Neves, Maria Helena de Moura. **que Gramática Estudar na Escola?: Norma e Uso na Língua Portuguesa.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2006-2009. 174 P. Isbn 85-72-44-203-0.



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

- LETRAMENTOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS: Letramento, aquisição de escrita e alfabetização. Letramentos, Direitos Humanos e ética profissional. Multiletramento e uso de tecnologias digitais. Letramento matemático e a prática docente/educacional. Bibliografia Básica: Braga, Denise Bértoli. Ambientes Digitais: Reflexões Teóricas e Práticas. São Paulo: Cortez, 2013. Nacarato, Adair Mendes (Org.). **Escritas e Leituras na Educação Matemática**. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2009. 192 P. Isbn 8589239271. Tfouni, Leda Verdiani. Letramento e Alfabetização. São Paulo: Cortez, 1997. Ribeiro, Ana Elisa. Multimodalidade, Textos e Tecnologias: Provocações para a Sala de Aula. Parábola, 2021. Corrêa, M. L. G. o Modo Heterogêneo de Constituição da Escrita. São Paulo: Martins Fontes. 2004. Bibliografia Complementar: Soares, Magda. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo, Sp: Contexto, 2004. 123 P. Isbn 857244243X. Coracini, Maria José; Uyeno, Elzira Yoko; Mascia, Márcia Aparecida Amador (Orgs.). da Letra ao Pixel e do Pixel à Letra: Uma Análise Discursiva do e sobre o Virtual: Identidade, Leitura e Escrita, Formação de Professores e Ensino-aprendizagem de Língua. Campinas: Mercado de Letras, 2011. Marcuschi, Luiz Antonio; Xavier, Antonio Carlos. **Hipertexto e Gêneros Digitais**: Novas Formas de Construção de Sentido. 2. Ed. Rio de Janeiro: Lucerna, C2005. 195 P. Isbn 85-86930-36-9. Kersch, Dorotea Frank; Coscarelli, Carla Viana; Cani, Josiane Brunetti. (Org.). Multiletramentos e Multimodalidade: Ações Pedagógicas Aplicadas à Linguagem. Campinas, Sp: Pontes, 2016. Rojo, Roxane Helena R.; Moura, Eduardo (Org.). **Multiletramentos na Escola**. São Paulo, Sp: Parábola, 2016. 261 P. (Série Estratégias de Ensino ; 29). Isbn 9788579340413.

- LÍNGUA E CULTURA HISPÂNICA: Questões sobre os diferentes dialetos do espanhol e de questões culturais referentes as várias localidades (América Latina, Espanha etc). Bibliografia Básica: Bueso Fernández, Isabel. Diferencias de Usos Gramaticales entre Español Peninsular Y Español de América. Madrid, Spa: Edinumen, 2007. Real Academia Española. **Nueva Gramática de La Lengua Española**: Fonética Y Fonología. Barcelona, Spa: Espasa, ©2011. 532 P. Isbn 9788467033212. Real Academia Española. **Nueva Gramática de La Lengua Española**: Manual. Madrid, Spa: Asociación de Academias de La Lengua Española, 2018. Xlvi, 993 P. Isbn 9788467032819. Bibliografia Complementar: Ipol. as Línguas da América Latina e sua Importância no Mundo: Espanhol, Português e Línguas Indígenas. 2013. Disponível Em: [Http://E-ipol.org/as-linguas-da-america-latin a-e-sua-importancia-no-mundo-espanhol-portugues-e-linguas-indigenas/](http://E-ipol.org/as-linguas-da-america-latin-a-e-sua-importancia-no-mundo-espanhol-portugues-e-linguas-indigenas/) Moliner, María. **Diccionario de Uso Del Español**: A-i. 3. Ed. Madrid, Spa: Gredos, 2014. 1694 P. Isbn 9788424936891. Moliner, María. **Diccionario de Uso Del Español**: J-z. 3. Ed. Madrid, Spa: Gredos, 2014. 3351 P. Isbn 9788424936891. Alarcos Llorach, Emilio. **Fonología Española**. Madrid, Spa: Gredos, 2015. 254 P. Isbn 9788424928988.

- LÍNGUA ESPANHOLA I: Introdução às práticas de compreensão e produção orais e escritas. Discussões sobre cidadania. Introdução aos aspectos fonéticos e fonológicos da língua espanhola. Bibliografia Básica: Alarcos Llorach, Emilio. **Fonología Española**. Madrid, Spa: Gredos, 2015. 254 P. Isbn 9788424928988. Matte Bon, Francisco. **Gramática Comunicativa Del Español, Tomo I**: de La Lengua a La Idea. 2. Ed. Madrid, Spa: Edelsa, 2015. 386 P. Isbn 9788477111047. Romero Dueñas, Carlos; González Hermoso, Alfredo. **Gramática Del Español Lengua Extranjera**. Madrid, Spa: Edelsa, 2015. 288 P. Isbn 9788477117179. Navarro Tomás, Tomás. **Manual de Pronunciación Española**. 28. Ed. Madrid, Spa: Csic, 2004. 326 P. (Colección Textos Universitarios ; 3). Isbn 9788400070968. Bibliografia Complementar: Moliner, María. **Diccionario de Uso**



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Del Español: A-i. 3. Ed. Madrid, Spa: Gredos, 2014. 1694 P. Isbn 9788424936891. Moliner, María. **Diccionario de Uso Del Español:** J-z. 3. Ed. Madrid, Spa: Gredos, 2014. 3351 P. Isbn 9788424936891. Masip, Vicente. **Gramática Española para Brasileños:** Fonología Y Fonética, Ortografía, Morfosintaxis. São Paulo, Sp: Parábola, C2010. 294 P. (Educação Linguística ; 5). Isbn 9788579340130. Real Academia Española. **Nueva Gramática de La Lengua Española:** Fonética Y Fonología. Barcelona, Spa: Espasa, ©2011. 532 P. Isbn 9788467033212. Señas: Diccionario para La Enseñanza de La Lengua Española para Brasileños. 4. Ed. São Paulo, Sp: Wmf Martins Fontes, 2017. 1510 P. Isbn 9788578277611.

- LÍNGUA ESPANHOLA II: Introdução às práticas de compreensão e produção orais e escritas. Produções sobre cultura, educação ambiental e cidadania global/digital. Introdução aos aspectos morfológicos da língua espanhola. Bibliografía Básica: Lang, M. F. **Formación de Palabras En Español:** Morfología Derivativa Productiva En El Léxico Moderno. 4. Ed. Madrid, Spa: Catedra, 2009. 323 P. (Lingüística). Isbn 9788437611457. Matte Bon, Francisco. **Gramática Comunicativa Del Español, Tomo I:** de La Lengua a La Idea. 2. Ed. Madrid, Spa: Edelsa, 2015. 386 P. Isbn 9788477111047. Romero Dueñas, Carlos; González Hermoso, Alfredo. **Gramática Del Español Lengua Extranjera.** Madrid, Spa: Edelsa, 2015. 288 P. Isbn 9788477117179. Bosque, I.; Demonte, V. Gramática Descriptiva de La Lengua Española. Madrid: Espasa, 1999 Real Academia Española. **Nueva Gramática de La Lengua Española:** Manual. Madrid, Spa: Asociación de Academias de La Lengua Española, 2018. Xliv, 993 P. Isbn 9788467032819. Bibliografía Complementar: Moliner, María. **Diccionario de Uso Del Español:** A-i. 3. Ed. Madrid, Spa: Gredos, 2014. 1694 P. Isbn 9788424936891. Moliner, María. **Diccionario de Uso Del Español:** J-z. 3. Ed. Madrid, Spa: Gredos, 2014. 3351 P. Isbn 9788424936891. Masip, Vicente. **Gramática Española para Brasileños:** Fonología Y Fonética, Ortografía, Morfosintaxis. São Paulo, Sp: Parábola, C2010. 294 P. (Educação Linguística ; 5). Isbn 9788579340130. Mancilla Barreda, Suzana Vinicia. **Lengua Española li.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 153 P. Isbn 978-85-7613-222-6. Señas: Diccionario para La Enseñanza de La Lengua Española para Brasileños. 4. Ed. São Paulo, Sp: Wmf Martins Fontes, 2017. 1510 P. Isbn 9788578277611.

- LÍNGUA ESPANHOLA III: Desenvolvimento de práticas de compreensão e produção orais e escritas. Diversidades, educação ambiental e cidadania. Introdução aos aspectos sintáticos da língua espanhola. Bibliografía Básica: Bosque, I.; Demonte, V. Gramática Descriptiva de La Lengua Española. Madrid: Espasa, 1999 Real Academia Española. **Nueva Gramática de La Lengua Española:** Manual. Madrid, Spa: Asociación de Academias de La Lengua Española, 2018. Xliv, 993 P. Isbn 9788467032819. Cascón Martín, Eugenio. **Sintaxis:** Teoría Y Práctica Del Análisis Oracional. 2. Ed. Madrid, Spa: Edinumen, 2008. 231 P. (Español Práctico). Isbn 9788485789696. Bibliografía Complementar: Moliner, María. **Diccionario de Uso Del Español:** A-i. 3. Ed. Madrid, Spa: Gredos, 2014. 1694 P. Isbn 9788424936891. Moliner, María. **Diccionario de Uso Del Español:** J-z. 3. Ed. Madrid, Spa: Gredos, 2014. 3351 P. Isbn 9788424936891. Alarcos Llorach, Emilio. **Fonología Española.** Madrid, Spa: Gredos, 2015. 254 P. Isbn 9788424928988. Palencia, R. & Aragones, L. Gramatica de Uso Del Espanol. Editora: Sm Ediciones, 2010. Real Academia Española. **Nueva Gramática de La Lengua Española:** Fonética Y Fonología. Barcelona, Spa: Espasa, ©2011. 532 P. Isbn 9788467033212.

- LÍNGUA ESPANHOLA IV: Desenvolvimento de práticas de compreensão e produção orais e escritas. Abordagem de temas diversos, incluindo educação



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

ambiental e cidadania. Aprofundamento dos aspectos sintáticos da língua espanhola. **Bibliografia Básica:** Bosque, I.; Demonte, V. Gramática Descriptiva de La Lengua Española. Madrid: Espasa, 1999. Pilar Garcés, María. **La Oración Compuesta En Español:** Estructuras Y Nexos. Madrid, Spa: Verbum, ©1994. 189 P. Isbn 9788479620561. Real Academia Española. **Nueva Gramática de La Lengua Española:** Manual. Madrid, Spa: Asociación de Academias de La Lengua Española, 2018. Xliv, 993 P. Isbn 9788467032819. Marchante, Pilar. **Practica Tu Español:** Marcadores Del Discurso. Madrid, Spa: Sgel, ©2008. 112 P. (Español Lengua Extranjera ; 1). Isbn 9788497784580. **Bibliografia Complementar:** Diccionario Espasa de La Lengua Española: Primaria. 18. Ed. Cor. Barcelona, Spa: Espasa, 2016. 1111 P. Isbn 9788467030952. Matte Bon, Francisco. **Gramática Comunicativa Del Español, Tomo I:** de La Lengua a La Idea. 2. Ed. Madrid, Spa: Edelsa, 2015. 386 P. Isbn 9788477111047. Palencia, R. & Aragonés, L. Gramatica de Uso Del Espanol. Editora: Sm Ediciones, 2010. Calvo-pérez, J. **Introducción a La Pragmática Del Español.** Madrid, Spa: Catedra, 1994. 286 P. (Lingüística). Isbn 9788437613000.

- LÍNGUA ESPANHOLA V: Aprimoramento das práticas de compreensão e produção orais e escritas. Abordagem de temas diversos, incluindo educação ambiental e cidadania. Introdução aos aspectos semânticos e pragmáticos da língua espanhola. **Bibliografia Básica:** Bosque, I.; Demonte, V. Gramática Descriptiva de La Lengua Española. Madrid: Espasa, 1999. Calvo-pérez, J. **Introducción a La Pragmática Del Español.** Madrid, Spa: Catedra, 1994. 286 P. (Lingüística). Isbn 9788437613000. Real Academia Española. **Nueva Gramática de La Lengua Española:** Manual. Madrid, Spa: Asociación de Academias de La Lengua Española, 2018. Xliv, 993 P. Isbn 9788467032819. Marchante, Pilar. **Practica Tu Español:** Marcadores Del Discurso. Madrid, Spa: Sgel, ©2008. 112 P. (Español Lengua Extranjera ; 1). Isbn 9788497784580. **Bibliografia Complementar:** Diccionario Espasa de La Lengua Española: Primaria. 18. Ed. Cor. Barcelona, Spa: Espasa, 2016. 1111 P. Isbn 9788467030952. Matte Bon, Francisco. **Gramática Comunicativa Del Español, Tomo I:** de La Lengua a La Idea. 2. Ed. Madrid, Spa: Edelsa, 2015. 386 P. Isbn 9788477111047. Matte Bon, Francisco. **Gramática Comunicativa Del Español, Tomo II:** de La Lengua a La Idea. Madrid, Spa: Edelsa, 2016. 369 P. Isbn 8477111057. Palencia, R. & Aragonés, L. Gramatica de Uso Del Espanol. Editora: Sm Ediciones, 2010.

- LÍNGUA ESPANHOLA VI: Aprofundamento das práticas de compreensão e produção orais e escritas. Abordagem temas diversos, incluindo educação ambiental e cidadania. Sociolinguística da globalização em contextos de língua espanhola. **Bibliografia Básica:** Pharies, David A. **Breve Historia de La Lengua Española.** 2. Ed. Rev., Estados Unidos: The University Of Chicago Press, ©2015. 257 P. Isbn 9780226133775. Bueso Fernández, Isabel Et Al. **Diferencias de Usos Gramaticales entre Español Peninsular Y Español de América.** Madrid, Spa: Edinumen, 2007. 95 P. (Colección Temas de Español. Gramática Contrastiva). Isbn 9788489756144. Bosque, I.; Demonte, V. Gramática Descriptiva de La Lengua Española. Madrid: Espasa, 1999. Real Academia Española. **Nueva Gramática de La Lengua Española:** Manual. Madrid, Spa: Asociación de Academias de La Lengua Española, 2018. Xliv, 993 P. Isbn 9788467032819. **Bibliografia Complementar:** Seco, Manuel (Dir.). **Diccionario Fraseológico Documentado Del Español Actual:** Locuciones Y Modismos Españoles. Madrid, Spa: Aguilar, 2009. 1084 P. Isbn 9788429476743. Matte Bon, Francisco. **Gramática Comunicativa Del Español, Tomo II:** de La Lengua a La Idea. Madrid, Spa: Edelsa, 2016. 369 P. Isbn 8477111057. Fanjul, Adrián Pablo (Org.). **Gramática Y Práctica de Español para**



Brasileños: Con Respuestas. 3. Ed. São Paulo, Sp: Moderna, 2014. 296 P. Isbn 9788516094201. Lüdtke, Jens; Schimitt, Christian (Ed.). **Historia Del Léxico Español:** Enfoques Y Aplicaciones : Homenaje a Bodo Müller. Madrid, Spa: Iberoamericana, ©2004. 324 P. Isbn 8484891208.

- LÍNGUA INGLESA INSTRUMENTAL: Desenvolvimento das habilidades de ler e compreender textos autênticos em Língua Inglesa, com o uso de estratégias de Leitura: Skimming, Scanning, Cognates, Noun Phrase, etc, Aspectos gramaticais e morfológicos pertinentes à compreensão, desenvolvimento e ampliação das estratégias de leitura. Fatores de textualidade na leitura e na produção de textos de diferentes gêneros e tipos textuais. Atividades baseadas na leitura de textos sobre diferentes temas, tais como Linguística, Literatura, Artes, Tecnologia, Educação Ambiental e Direitos Humanos. **Bibliografia Básica:** Christophersen, Paul; Sandved, Arthur O. **An Advanced English Grammar.** London, Gb: The Macmillan Press, 1980. 278 P. Hornby, Albert Sydney; Gatenby, E. V; Wakefield, H. **The Advanced Learner's Dictionary Of Current English.** 2. Ed. London, Gb: Oxford University Press, 1970. 1200 P. Fowler, H. W. **a Dictionary Of Modern English Usage.** 2. Ed. Oxford, Uk: At The Clarendon, 1970. 725 P. **Bibliografia Complementar:** Michaelis, Christian Friedrich. **Dicionário Michaelis = Dictionary Michaelis:** English-português/inglês-português, Português/Inglês/Português-english. São Paulo, Sp: Melhoramentos, 1985. 856 P. Thornley, G. C. **Easier English Practice:** a Collection Of Prose, Drama And Verse With Exercises. London, Gb: Longmans, 1966. 158 P. Finocchiaro, Mary Bonomo. **English as a Second Language:** From Theory To Practice. New Edition. New York, Ny: Regents Publishing Company, C1974. 230 P. Gleason Jr., H. A. **Linguistic And English Grammar.** New York, Ny: Holt, Rinehart And Winston, 1965. 519 P.

- LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS: Linguagem e cognição. Características das línguas de sinais. Teorias linguísticas aplicadas ao ensino de línguas. Aquisição do português como segunda língua: a produção escrita. **Bibliografia Básica:** Salles, Heloisa Maria Moreira Lima; Faulstich, Enilde L. de J.; Carvalho, Orlene Lucia; Ramos, Ana Adelina Lopo; Brasil. Ministerio da Educacao. Secretaria de Educacao Especial. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos (Brasil). **Ensino de Língua Portuguesa para Surdos:** Caminhos para a Prática Pedagógica. Brasília, Df: Mec/Seesp, 2004. 139 P. Lodi, Ana Claudia Balieiro; Mélo, Ana Dorziat Barbosa De; Fernandes, Eulalia (Org.). Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos. Porto Alegre: Mediação, 2012. Botelho, Paula. **Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos:** Ideologias e Práticas Pedagógicas. 4. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2015. 158 P. (Trajetória ; N. 5). Isbn 9788575260012. Dorziat, A. Metodologias Específicas ao Ensino de Surdos: Análise Crítica - Apostila - Ufscar, Sp 1995. **Bibliografia Complementar:** Quadros, Ronice Müller De; Educação de Surdos: a Aquisição da Linguagem. Artes Médicas, 1997. Quadros, R. M. Educação de Surdos: Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008 Salles, Heloísa (Et Al.). Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: Caminhos para a Prática Pedagógica. Vol. 1. Brasília, Mec, 2004 Sacks, Oliver. Vendo Vozes: Uma Viagem ao Mundo dos Surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

- LINGUÍSTICA ROMÂNICA: O caráter científico da Linguística Românica. Filologia e linguística. A classificação, a formação e a geografia das línguas românicas. História da língua portuguesa. A língua portuguesa no Brasil. As transformações fonéticas: metaplasmos. A analogia. Aspectos de morfologia e sintaxe históricas. **Bibliografia Básica:** Miazzi, Maria Luísa Fernandez. **Introdução à Linguística Românica:**



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Histórico e Métodos. São Paulo, Sp: Cultrix, Edusp, 1972 123 P. Lausberg, Heinrich, 1912. **Linguística Românica**. 2. Ed. Lisboa, Pt: Fundação Calouste Gulbenkian, 1981. 458 P. Ilari, Rodolfo; Castilho, Ataliba Teixeira De. **Linguística Românica**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 2000. 285 P. (Série Fundamentos ; 83). Isbn 8508042507. **Bibliografia Complementar:** D'onofrio, Salvarote. **Forma e Sentido do Texto Literário:** Mito, Épica, Romance, Conto, Novela, Crônica, Fábula, Trama. São Paulo, Sp: Ática, 2007. 327 P. (Ática Universidade). Isbn 978-85-08-11077-3. Silva, Denize Elena Garcia Da. **Percursos Filológicos:** nas Trilhas das Línguas Românicas. Goiânia, Go: Cãnone, 2008. 162 P. Isbn 85-87635-59-x. Ramallo Asensio, Germán. **Saber Ver a Arte Românica**. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1992. 80 P. (Saber Ver a Arte). Isbn 8533600720.

- LITERATURA BRASILEIRA I: Formação da literatura brasileira: origens, configuração e consolidação. Estudo da literatura brasileira, das origens ao Arcadismo, a partir de seus autores representativos. **Bibliografia Básica:** Bosi, Alfredo. **Dialética da Colonização**. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 1993-1998. 409 P. Isbn 8571642761. Cândido, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira, V.1:** (Momentos Decisivos) : (1750-1836). 8. Ed. Belo Horizonte, Mg: Itatiaia, 1997. 334 P. (Reconquista do Brasil, 177). Cândido, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira, Vol. 2:** (Momentos Decisivos) (1836-1880). 8. Ed. Belo Horizonte, Mg: Itatiaia, 1997. 383 P. (Coleção Reconquista do Brasil ; V.178). Bosi, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1972. 571 P. Coutinho, Afrânio. **a Literatura no Brasil:** Realismo, Naturalismo, Parnasianismo. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sul Americana, 1969. 297 P. **Bibliografia Complementar:** Bosi, Alfredo. **Céu, Inferno:** Ensaios de Crítica Literária e Ideológica. São Paulo, Sp: Ática, 1988. 287 P. (Série Temas. Estudos Literários 4). Isbn 8508029195. Picchio, L. S. História da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. T.a . Queiroz, 2000. Cândido, Antônio. **Literatura e Sociedade:** Estudos de Teoria e História Literária. 8. Ed. São Paulo, Sp: T. A. Queiroz, 2000. 193 P. (Biblioteca de Letras e Ciências Humanas Série 2A., Textos). Isbn 8571420767. Eagleton, Terry. **Teoria da Literatura:** Uma Introdução. 3.Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1997. 348 P. Isbn 85-336-0778-4.

- LITERATURA BRASILEIRA II: Estudo da literatura brasileira: Romantismo, Realismo/Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo, a partir de seus autores representativos. **Bibliografia Básica:** Cândido, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira, Vol. 2:** (Momentos Decisivos) (1836-1880). 8. Ed. Belo Horizonte, Mg: Itatiaia, 1997. 383 P. (Coleção Reconquista do Brasil ; V.178). Bosi, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 35. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1997. 528 P. Isbn 85-316-0189-4. Cândido, Antônio. **Literatura e Sociedade:** Estudos de Teoria e História Literária. São Paulo, Sp: Nacional, 1965. 193 P. (Biblioteca Universitária, Série 2º Ciências Sociais 49). Coutinho, Afrânio. **a Literatura no Brasil:** Realismo, Naturalismo, Parnasianismo. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sul Americana, 1969. 297 P. **Bibliografia Complementar:** Bosi, Alfredo. **Céu, Inferno:** Ensaios de Crítica Literária e Ideológica. São Paulo, Sp: Ática, 1988. 287 P. (Série Temas. Estudos Literários 4). Isbn 8508029195. Bosi, Alfredo. **Dialética da Colonização**. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 1993-1998. 409 P. Isbn 8571642761. Amora, Antônio Soares. **o Romantismo:** (1833-1838/1878-1881). São Paulo, Sp: Cultrix, 1967. 356 P. (Roteiro das Grandes Literaturas. a Literatura Brasileira ; 2).

- LITERATURA BRASILEIRA III: Estudo da literatura brasileira: Pré-modernismo e Modernismo, a partir de seus autores representativos. Abordagem de temas da



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

atualidade: Educação Ambiental, Direitos Humanos e tecnologias da informação. **Bibliografia Básica:** Bosi, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1972. 571 P. Coutinho, Afrânio (Dir.). **a Literatura no Brasil, V. 5: Modernismo**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Editorial Sul Americana, 1970. 553 P. Teles, Gilberto Mendonça. **Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro: Apresentação Crítica dos Principais Manifestos, Prefácios e Conferências Vanguardistas, de 1857 até Hoje**. Petrópolis, Rj: Vozes, 1972. 271 P. **Bibliografia Complementar:** Cândido, Antônio. **Literatura e Sociedade: Estudos de Teoria e História Literária**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 1976. 193 P. (Biblioteca Universitária, Série 2. Ciências Sociais 49). Cândido, Antônio. **na Sala de Aula: Caderno de Análise Literária**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1986. 95 P. (Série Fundamentos). Isbn 85-08-00713-2. Cândido, Antônio; Castello, José Aderaldo. **Presença da Literatura Brasileira: Modernismo**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Difel, 1968. 381 P.

- LITERATURA COMPARADA: Os primórdios da literatura comparada. A teoria e a crítica comparativistas. Literatura comparada e estudos culturais. Literatura comparada e dependência cultural. O papel da Associação Brasileira de Literatura (ABRALIC). A literatura comparada no Brasil e a de hoje **Bibliografia Básica:** Macedo, Tânia. **Angola e Brasil: Estudos Comparados**. São Paulo, Sp: Arte & Ciência, 2002. 118 P. (Via Atlântica (Alameda) ; 3). Isbn 85-7473-098-x. Guerra, Vânia Maria Lescano; Enedino, Wagner Corsino; Nolasco, Edgar César (Org.). **Estudos de Linguagens: Diversidade e Ensino**. São Carlos, Sp: Pedro & João Editores, 2012. 276 P. Isbn 9788579930959. Carvalhal, Tania Franco. **Literatura Comparada**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1998. 94 P. (Princípios 58). Isbn 85-08-01095-8. Nitrini, Sandra. **Literatura Comparada: História, Teoria e Crítica**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2000. 300 P. Isbn 85-314-0422-3. Machado, Álvaro Manuel; Pageaux, Daniel-henri. **Literatura Portuguesa, Literatura Comparada, Teoria da Literatura**. Lisboa, Pt: Edições 70, 1981. 139 P. (Coleção Signos; 36). **Bibliografia Complementar:** Souza, Eneida Maria De. **Crítica Cult.** Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2002-2007. 168 P. (Humanitas (Ed. Ufmg), 79). Isbn 85-7041-322-x. Cândido, Antônio. **Recortes**. 3. Ed., Rev. pelo Autor. Rio de Janeiro, Rj: Ouro sobre Azul, 2004. 293 P. Isbn 978-85-88777-13-2. Wellek, René; Warren, Austin. **Teoria da Literatura**. 2. Ed. Lisboa, Pt: Europa-américa, 1971. 372 P. (Biblioteca Universitária (Eduel)).

- LITERATURA E CINEMA: Projeção de produções cinematográficas reconhecidamente voltadas para a reflexão sobre as condições sociais e as indagações humanas, por meio da estética cinematográfica, preferencialmente resultantes de adaptações de obras literárias. **Bibliografia Básica:** Benjamin, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política: Ensaio sobre Literatura e História da Cultura**. 7. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 2011. 253 P. (Obras Escolhidas, 1). Isbn 9788511120301. Field, Syd. **Manual do Roteiro: os Fundamentos do Texto Cinematográfico**. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Objetivo, 1995. 223 P. Bakhtin, M. M. **Questões de Literatura e de Estética: a Teoria do Romance**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp; Hucitec, 1994. 439 P. (Linguagem e Cultura). Isbn 85-271-0073-8. **Bibliografia Complementar:** Eliot, T. S. **Ensaio**. São Paulo, Sp: Art Editora, 1981. 256 P. Bosi, Alfredo. **Literatura e Resistência**. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2002-2008. 297 P. Isbn 85-359-0283-4. Lukács, György. **Realismo Crítico Hoje**. Brasília: Ed. de Brasília, S.d.p. 205 P. (Coordenadas-ideias; 1).

- LITERATURA HISPANO-AMERICANA: Estudo da literatura e da cultura entre os povos hispano-americanos. O sujeito da literatura. Conceito. Levantamento de obras



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

e autores. **Bibliografia Básica:** Jozef, Bella. **História da Literatura Hispano-americana.** 4ª Ed. Rev. e Ampl. Rio de Janeiro, RJ: Ufrj; Francisco Alves Editora, 2005. 420 P. Isbn 85-89365-3. Peres, Ramon D. **Historia de La Literatura Espanola e Hispanoamericana.** Provenza: Editorial Ramon Sopena, 1970. 655 P. Bellini, Giuseppe. **Nueva Historia de La Literatura Hispanoamericana.** 3. Ed. Corr. Y Aum. Madrid, Spa: Castalia, 1997 804 P. (Literatura Y Sociedad ; 60). Isbn 978-84-7039-757-8. **Bibliografia Complementar:** Paz, Octavio. **Convergencias:** Ensaio sobre Arte e Literatura. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 1991. 240 P. Isbn 85-325-0093-5. Cabrales Arteaga, José M. **Literatura Hispanoamericana:** Del Descubrimiento Al Siglo Xix. 2. Ed. Madrid, Spa: Playor, 1982. 126 P. Isbn 8435902897. Paz, Octavio. **Signos em Rotação.** São Paulo, Sp: Perspectiva, 1972. 319 P. (Debates (Perspectiva), 48).

- LITERATURA INFANTO-JUVENIL: Quadro histórico da literatura infanto-juvenil. A partir dos conhecimentos de teoria da literatura e da crítica literária, propor abordagem e outras atividades com livros em sala de aula da 1ª à 8ª séries do ensino fundamental. Contato com leituras, reflexões e discussões de atividades com livros e autores pertinentes à área. Proposta e atividades com livros em sala de aula, da educação infantil à 4ª série. **Bibliografia Básica:** Zilberman, Regina; Lajolo, Marisa. **um Brasil para Crianças : para Conhecer a Literatura Infantil Brasileira : Historias, Autores e Textos.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Global, 1993. 364 P. (Global Universitária. Crítica & Teoria Literária). Isbn 85-260-0080-1. Lajolo, Marisa; Zilberman, Regina. **Literatura Infantil Brasileira:** História & Histórias. 5. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1991. 190 P. (Série Fundamentos ; 2). Coelho, Nelly Novaes. **Literatura Infantil:** Teoria, Análise, Didática. 2. Ed. São Paulo, Sp: Moderna, 2000. 287 P. Isbn 8516026310. Lajolo, Marisa. **do Mundo da Leitura para a Leitura do Mundo.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1994. 112 P. (Educação em Ação). **Bibliografia Complementar:** Morales Barco, Frieda Liliana; Fichtner, Marília; Rêgo, Zila Letícia Goulart Pereira; Aguiar, Vera Teixeira De. **Era Uma Vez... na Escola:** Formando Educadores para Formar Leitores. 4. Ed. Belo Horizonte, Mg: Formato Editorial, 2005-2009. 186 P. (Educador em Formação). Isbn 85-7208-296-4. Bordini, Maria da Glória; Aguiar, Vera Teixeira De. **Literatura : a Formação do Leitor:** Alternativas Metodológicas. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Mercado Aberto, 1993. 176 P. (Novas Perspectivas 27). Isbn 85-280-0245-4. Arroyo, Leonardo. **Literatura Infantil Brasileira.** São Paulo, Sp: Melhoramentos, 1988. 248 P.

- LITERATURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA: Leitura e estudo da narrativa e da poesia contemporânea de Portugal. Levantamento e leitura de autores da época. **Bibliografia Básica:** Silva, Alberto da Costa E; Bueno, Alexei (Org.). **Antologia da Poesia Portuguesa Contemporânea:** um Panorama. Rio de Janeiro, RJ: Lacerda Editores, C1999. 467 P. Isbn 8573840374. Quadros, Antonio. **Crítica e Verdade:** Introdução a Actual Literatura Portuguesas. Lisboa, Pt: Classica, 1964. 280 P. Rosa, António Ramos. **Incisos Obliquas : Estudos sobre Poesia Portuguesa Contemporanea.** Lisboa, Pt: Caminho, 1987. 181 P. Riedel, Dirce Cortes. **Literatura Portuguesa em Curso.** Rio de Janeiro, RJ: F. Alves, 1975. 451 P. **Bibliografia Complementar:** Pontes, J. M. Ferreira. **Dicionário Antológico das Literaturas Brasileira e Portuguesa.** São Paulo, Sp: Formar, S.d.p. 4V. Machado, Álvaro Manuel; Pageaux, Daniel-henri. **Literatura Portuguesa, Literatura Comparada, Teoria da Literatura.** Lisboa, Pt: Edições 70, 1981. 139 P. (Coleção Signos; 36). Moisés, Massaud; Amora, António Soares (Dir.). **Modernismo.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Difusão Européia do Livro, 1974. 331 P. (Presença da Literatura Portuguesa; 5).



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

- LITERATURA PORTUGUESA I: Estudo da literatura portuguesa, das origens ao Neoclassicismo, a partir de seus autores representativos. Bibliografia Básica: Spina, Segismundo. **Era Medieval**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Difusão Européia do Livro, 1971. 230 P. Saraiva, António José; Lopes, Oscar. **Historia da Literatura Portuguesa**. Rio de Janeiro, Rj: Cbp, 1970. 1134 P. Camões, Luis De. **os Lusíadas**. 2. Ed. Porto, Pt: Domingos Barreira, 1965. 413 P. Bibliografia Complementar: Santilli, Maria Aparecida; Spina, Segismundo. **Apresentação da Poesia Barrôca Portuguesa**. Assis, Sp: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, 1967. 404 P. Abdala Júnior, Benjamin; Paschoalin, Maria Aparecida. **Historia Social da Literatura Portuguesa**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1990. 240 P. Silva, Vitor Manuel de Aguiar E. **Teoria da Literatura**. 2. Ed. Coimbra, Pt: Almedina Brasil, 1968. 701 P.
- LITERATURA PORTUGUESA II: Estudo da literatura portuguesa: Romantismo, Realismo, Simbolismo e Modernismo, a partir de seus autores representativos. Bibliografia Básica: Camocardi, Elêusis M. **Fernando Pessoa: Mensagem** : História, Mito, Metáfora. São Paulo, Sp: Arte & Ciência, 1996. 124 P. (Universidade Aberta, 21). Isbn 85-86127-04-3. Seabra, José Augusto. **Fernando Pessoa ou o Poetodrama**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectivas, 1991. 209 P. (Coleção Estudos, 24). Isbn 85-273-0470-8. Saraiva, António José; Lopes, Oscar. **Historia da Literatura Portuguesa**. Rio de Janeiro, Rj: Cbp, 1970. 1134 P. Bibliografia Complementar: Sá-carneiro, Mário De. **a Confissão de Lúcio**. 7. Ed. Lisboa, Pt: Edições Ática, [199-?]. 163 P. (Obras Completas de Mário de Sá-caneiro). Isbn 942-617-003-6. Moisés, Massaud. **a Literatura Portuguesa**. 10. Ed., Rev. e Aum. São Paulo, Sp: Cultrix, 1972. 388 P. Berardinelli, Cleonice. **Mário de Sá-carneiro: Poesia**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Agir, 1965. 83 P. (Nossos Clássicos ; 22).
- LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA I: Estudo de obras literárias representativas em língua espanhola: panorama geral até o século XX. Bibliografia Básica: Peres, Ramon D. **Historia de La Literatura Espanola e Hispanoamericana**. Provenza: Editorial Ramon Sopena, 1970. 655 P. Pedraza Jimenez, Felipe B; Rodriguez Caceres, Milagros. La Literatura Española En Los Textos: de La Edad Media Al Siglo Xix. São Paulo, Sp: Nerman, 1991. 170 P. (Coleção - Coleccion Orellana; 1). Cabrales Arteaga, José M. **Literatura Hispanoamericana: Del Descubrimiento Al Siglo Xix**. 2. Ed. Madrid, Spa: Playor, 1982. 126 P. Isbn 8435902897. Bibliografia Complementar: Alvar, Carlos; Mainer, José-carlos; Navarro, Rosa. Breve História de La Literatura Española. Madrid: Alianza Editorial, 2009. Jozef, Bella. **História da Literatura Hispano-americana**. 4ª Ed. Rev. e Ampl. Rio de Janeiro, Rj: Ufrj; Francisco Alves Editora, 2005. 420 P. Isbn 85-89365-3. Bellini, Giuseppe. **Nueva Historia de La Literatura Hispanoamericana**. 3. Ed. Corr. Y Aum. Madrid, Spa: Castalia, 1997 804 P. (Literatura Y Sociedad ; 60). Isbn 978-84-7039-757-8.
- LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA II: Estudo de obras literárias representativas em língua espanhola: panorama geral a partir do século XX. Bibliografia Básica: Jozef, Bella. **História da Literatura Hispano-americana**. 4ª Ed. Rev. e Ampl. Rio de Janeiro, Rj: Ufrj; Francisco Alves Editora, 2005. 420 P. Isbn 85-89365-3. Pedraza Jimenez, Felipe B; Rodriguez Caceres, Milagros. La Literatura Española En Los Textos: Siglo Xx. São Paulo, Sp: Nerman, 1991. Bellini, Giuseppe. **Nueva Historia de La Literatura Hispanoamericana**. 3. Ed. Corr. Y Aum. Madrid, Spa: Castalia, 1997 804 P. (Literatura Y Sociedad ; 60). Isbn 978-84-7039-757-8. Bibliografia Complementar: Fernández Díaz, Rafael. Cuarenta Años de Poesía Española 1940-1980. Montevideu: Oltaver, 1993. Encinar, Maria Angeles; Percival, Anthony (Eds.). Cuento Español Contemporáneo. 3. Ed. Madrid, Spa: Cátedra, 1994.



326 P. Peres, Ramon D. **Historia de La Literatura Espanola e Hispanoamericana.** Provenza: Editorial Ramon Sopena, 1970. 655 P.

- LITERATURA, SOCIEDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: As relações entre a literatura e a sociedade compreendidas nos processos e nas formas da estética literária como expressões e modos dos processos e formas sociais, em suas dimensões históricas, visando a formação didático-pedagógica de professores de literatura. **Bibliografia Básica:** Candido, Antonio. a Literatura e a Formação do Homem. Ciência e Cultura (São Paulo), V. 24, N.9, P. 806-9, Set. 1972. Compagnon, Antoine. **o Demônio da Teoria:** Literatura e Senso Comum. Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2006. 303 P. (Humanitas (Ed. Ufmg) Humanitas). Isbn 8570411847. Cândido, Antônio. **Literatura e Sociedade:** Estudos de Teoria e História Literária. 8. Ed. São Paulo, Sp: T. A. Queiroz, 2000. 193 P. (Biblioteca de Letras e Ciências Humanas Série 2A., Textos). Isbn 8571420767. Tardif, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** 14. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2012. 325 P. Isbn 9788532626684. Bonnici, Thomas; Zolin, Lucia Osana. (Orgs.). Teoria Literária: Abordagens Históricas e Tendências Contemporâneas. 3. Ed. Rev. Ampl. Maringá: Editora Eduem, 2009. **Bibliografia Complementar:** Souza, Eneida Maria De. **Crítica Cult.** Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2002-2007. 168 P. (Humanitas (Ed. Ufmg), 79). Isbn 85-7041-322-x. Guerra, Vânia Maria Lescano; Enedino, Wagner Corsino; Nolasco, Edgar César (Org.). **Estudos de Linguagens:** Diversidade e Ensino. São Carlos, Sp: Pedro & João Editores, 2012. 276 P. Isbn 9788579930959. Benjamin, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política:** Ensaio sobre Literatura e História da Cultura. 7. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 2011. 253 P. (Obras Escolhidas, 1). Isbn 9788511120301. Bakhtin, M. M. **Questões de Literatura e de Estética:** a Teoria do Romance. 4. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp; Hucitec, 1994. 439 P. (Linguagem e Cultura). Isbn 85-271-0073-8. Wellek, René; Warren, Austin. **Teoria da Literatura.** 2. Ed. Lisboa, Pt: Europa-américa, 1971. 372 P. (Biblioteca Universitária (Eduel)).

- METODOLOGIA DO ENSINO DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL: Quadro histórico da literatura infanto-juvenil. Abordagens e metodologias para o ensino de literatura infanto-juvenil no ensino fundamental. Contato com leituras, reflexões e discussões de atividades com livros e autores pertinentes à formação de professores de literatura. **Bibliografia Básica:** Zilberman, Regina; Lajolo, Marisa. **um Brasil para Crianças : para Conhecer a Literatura Infantil Brasileira : Historias, Autores e Textos.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Global, 1993. 364 P. (Global Universitária. Crítica & Teoria Literária). Isbn 85-260-0080-1. Corso, Diana Lechtenstein; Corso, Mario. **Fadas no Divã:** Psicanálise nas Histórias Infantis. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2006-2007. 326 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 85-363-0620-3. Colomer, Teresa. **a Formação do Leitor Literário:** Narrativa Infantil e Juvenil Atual. São Paulo, Sp: Global, 2003. 454 P. Isbn 85-260-801-3. Abramovich, Fanny. **Literatura Infantil:** Gostosuras e Bobices. 5. Ed. São Paulo, Sp: Scipione, 2008. 174 P. (Série Pensamento e Ação no Magistério ; 7). Isbn 9788526213982. Faria, Maria Alice. **Como Usar a Literatura Infantil na Sala de Aula.** 5. Ed. São Paulo: Contexto, 2009. 1 Recurso Online. Isbn 9788572442596. **Bibliografia Complementar:** Coelho, Nelly Novaes. **Literatura Infantil:** Teoria, Análise, Didática. 2. Ed. São Paulo, Sp: Moderna, 2000. 287 P. Isbn 8516026310. Oliveira, Ieda de (Org.). **o que É Qualidade em Ilustração no Livro Infantil e Juvenil:** com a Palavra o Ilustrador. São Paulo, Sp: Dcl, 2008. 213 P. Isbn 9788536803784. Oliveira, Ieda de (Org.). **o que É Qualidade em Literatura Infantil e Juvenil?:** com a Palavra o Escritor. São Paulo, Sp: Dcl, 2005. 198 P. Isbn 9788573389982. Perrotti, Edmir. **o Texto Sedutor na Literatura Infantil.** São Paulo, Sp: Ícone, 1986. 160 P. (Colecao Educacao



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Critica). Isbn 85-274-0007-3. Coelho, Nelly Novaes. **Panorama Histórico da Literatura Infantil/Juvenil** das Origens Indo-europeias ao Brasil Contemporâneo. 5. São Paulo Amarilys 2010 1 Recurso Online Isbn 9788520454688.

- **MÉTODOS E TÉCNICAS DE ALFABETIZAÇÃO:** O que é alfabetizar? Conceitos, normas, reflexões e críticas sobre a alfabetização. Diferentes técnicas de alfabetização em diferentes contextos e condições de produção. Quando se inicia a alfabetização? **Bibliografia Básica:** Silva, Ademar Da. **Alfabetização:** a Escrita Espontânea. São Paulo, Sp: Contexto, 1991. 98 P. Isbn 85-7244-006-2. Cagliari, Luiz Carlos. **Alfabetização & Linguística.** 10. Ed. São Paulo, Sp: Scipione, 2007. 191 P. (Série Pensamento e Ação no Magistério ; 3). Isbn 8526214772. Leal, T. F.; Albuquerque, E. B. C. Moraes, A. G. Letramento e Alfabetização: Pensando a Prática Pedagógica. In: Brasil. Ministério da Educação. Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para a Inclusão da Criança de Seis Anos de Idade. Brasília: Fnde, Estação Gráfica, 2006. **Bibliografia Complementar:** Cook-gumperz, Jenny. **a Construção Social da Alfabetização.** Porto Alegre, Rs: Artes Médicas, 1991. 283 P. Rojo, Roxane Helena R. **Letramentos Múltiplos, Escola e Inclusão Social.** São Paulo, Sp: Parábola, 2017, 126 P. (Estratégias de Ensino ; 13). Isbn 9788588456983. Rojo, Roxane Helena R. (Org.). **a Prática de Linguagem em Sala de Aula:** Praticando os Pcn's. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2008. 248 P. (Coleção as Faces da Linguística Aplicada, 1). Isbn 8585725656.

- **MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA:** A unidade básica de análise e abordagens teóricas da morfologia. Morfologia flexional e derivacional. Processos morfológicos em português. Implicações para o ensino de línguas. **Bibliografia Básica:** Câmara Júnior, J. Mattoso. **História e Estrutura da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro, Rj: Padrão, 1975. 258 P. Silva, Maria Cecília Pérez de Souza E; Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **Linguística Aplicada ao Português:** Morfologia. 15. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2009. 168 P. Isbn 8524903074. Peter, Margarida T. Morfologia. In: Fiorin, José Luiz (Org.). Introdução à Linguística II: Princípios de Análise. 5. Ed. São Paulo: Contexto, 2016. Carone, Flávia de Barros. **Morfossintaxe.** 9. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 2003. 109 P. (Série Fundamentos, 12). Isbn 8508006780. Rosa, Maria Carlota. **Introdução à Morfologia.** 7. Ed. São Paulo: Contexto, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788552000662. **Bibliografia Complementar:** Duarte, Paulo Mosanio Teixeira; Lima, Maria Claudete. **Classe e Categorias em Portugues.** Fortaleza, Ce: Eufc, 2000. 130 P. Isbn 85-7282-093-0. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução à Linguística, Volume 1:** Domínios e Fronteiras. 5. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2001-2005. 294 P. Isbn 852490772X. Câmara Júnior, J. Mattoso. **Problemas de Linguística Descritiva.** 19. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2002. 71 P. Isbn 9788532606334. Sautchuk, Inez. **Prática de Morfossintaxe** Como e por que Aprender Análise (Morfo)Sintática. 2. São Paulo Manole 2010 1 Recurso Online Isbn 9788520442449. Medeiros, Alessandro Boechat De. **para Conhecer:** Morfologia. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788572449762.

- **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E GESTÃO DA ESCOLA:** A produção teórica sobre currículo e gestão escolar no Brasil. Políticas e práticas de currículo e gestão. O currículo como organização geral da escola. Os níveis formais e reais da organização curricular. As orientações curriculares do Ensino Fundamental e Médio. A gestão democrática e o Projeto Político Pedagógico. Identidade, diversidade e diferença no currículo e na gestão da escola. **Bibliografia Básica:** Moreira, Antonio Flavio Barbosa (Org.). **Currículo:** Questões Atuais. 18. Ed. São Paulo, Sp: Papyrus, 2014. 143 P. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). Isbn



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

9788530804428. Silva, Tomaz Tadeu Da. **Documentos de Identidade: Uma Introdução Às Teorias do Currículo.** 3. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2015. 154 P. Isbn 9788586583445. Libâneo, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática.** 5. Ed. Goiânia, Go: Alternativa, 2004. 319 P. Isbn 85-88253-25-9. **Bibliografia Complementar:** Libâneo, José C.; Oliveira, J. F.; Toschi, M. S. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização.** 10. Ed. São Paulo: Cortez, 2012. Ferreira, Naura S. Carapeto, Org. **Gestão Democrática da Educação: Atuais Tendências, Novos Desafios.** 8. Ed. Cortez, 2012. Fazenda, Ivani Catarina Arantes. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro.** Efetividade ou Ideologia? São Paulo, Sp: Loyola, 1992. 107 P. (Realidade Educacional, 4). Isbn 8515005069.

- **POLÍTICAS EDUCACIONAIS: Gênese e concepção das políticas no Brasil.** Direitos sociais: direitos humanos e fundamentais. Estado, sociedade e políticas para a educação básica. Organização dos sistemas de ensino. Financiamento da educação em seus diferentes níveis e modalidades. Determinantes do desempenho educacional brasileiro. Políticas educacionais contemporâneas no âmbito municipal, estadual e nacional. **Bibliografia Básica:** Cunha, Luiz Antônio. **Educação, Estado e Democracia no Brasil.** São Paulo, Sp: Cortez, 1991. 495 P. (Biblioteca de Educação. Serie 1. Escola; V.1). Isbn 85-249-0447-x. Bastos, João Baptista (Org.). **Gestão Democrática.** Rio de Janeiro: Dp&A: Sepe, 2000. Brasil. [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996)]; [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996)].; Saviani, Dermeval *Et Al.* **Ldb: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** São Paulo, Sp: Cortez: Ande, 1990 151 P. Isbn 85-249-0280-9. Brasil, Plano Nacional de Educação, Lei 13.005 de 25 de Junho de 2014. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>; Lei Nº 9394, de 20 de Dezembro de 1996. **Bibliografia Complementar:** Brasil. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil:** Promulgada em 5 de Outubro de 1988. 53. Ed., Atual. a Ampl. São Paulo, Sp: Saraiva, 2016. Xxxi, 468 P. (Coleção Saraiva de Legislação). Isbn 9788502636217. Libâneo, José Carlos; Oliveira, João Ferreira De; Toshi, Mirza Seabra. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização.** 10. Ed. Cortez, 2012. Ribeiro, Maria Luisa Santos. **História da Educação Brasileira: a Organização Escolar.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Editora Moraes, 1984. 166 P. Brasil. [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996)]; [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996)].; Saviani, Dermeval *Et Al.* **Ldb: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** São Paulo, Sp: Cortez: Ande, 1990 151 P. Isbn 85-249-0280-9. Davies, Nicholas. **Legislação Educacional Federal Básica.** São Paulo, Sp: Cortez, 2004. 216 P. Isbn 8524910658.

- **PRÁTICA DE ANÁLISE LITERÁRIA: Prática de análise dos fatos literários, segundo as correntes críticas relevantes e /ou atuais.** **Bibliografia Básica:** Bloom, Harold. **Como e por que Ler.** Rio de Janeiro, Rj: Objetiva, 2001-2011. 275 P. Isbn 85-3702-347-3. Lajolo, Marisa; Zilberman, Regina. **a Formação da Leitura no Brasil.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1999. 374 P. (Série Temas. Literatura Brasileira, V.58). Isbn 8508061374. Barbosa, João Alexandre. **a Leitura do Intervalo.** São Paulo, Sp: Iluminuras, 1990. 141 P. Isbn 85-85219-21-1. Bordini, Maria da Glória; Aguiar, Vera Teixeira De. **Literatura : a Formação do Leitor: Alternativas Metodológicas.** 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Mercado Aberto, 1993. 176 P. (Novas Perspectivas 27). Isbn 85-280-0245-4. Barthes, Roland. **o Prazer do Texto.** São Paulo, Sp: Perspectiva, 1977. 86 P. (Coleção Elos; 2). **Bibliografia Complementar:** Brandão, Helena H. Nagamine; Micheletti, Guaraciaba. **Aprender e Ensinar com**



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Textos Didáticos e Paradidáticos. 5. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2007. 204 P. (Aprender e Ensinar com Textos, V. 2). Isbn 8524906375. Zilberman, Regina. **Estética da Recepção e História da Literatura.** São Paulo, Sp: Ática, 1989-2004. 124 P. (Fundamentos, 41). Isbn 85-08-03322-2. Chartier, Roger. **Práticas da Leitura.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Estação Liberdade, 2001. 266 P. Isbn 85-85865-14-8.

- PRÁTICA DE CRÍTICA LITERÁRIA: Estudo e prática das principais correntes críticas do século XIX ao XXI, segundo abordagem histórica, crítica ou comparativa, visando à formação de professores de literatura. Literatura e Direitos Humanos. **Bibliografia Básica:** Bosi, Alfredo. **Céu, Inferno:** Ensaio de Crítica Literária e Ideológica. São Paulo, Sp: Ática, 1988. 287 P. (Série Temas. Estudos Literários 4). Isbn 8508029195. Viola, Alan Flávio. (Org.). Crítica Literária Contemporânea. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. Machado de Assis, Joaquim Maria. Crítica & Variedades: Crônicas. São Paulo: Globo, 1997. Eliot, T. S. **Ensaio.** São Paulo, Sp: Art Editora, 1981. 256 P. Bonnici, Thomas; Zolin, Lucia Osana. (Orgs.). Teoria Literária: Abordagens Históricas e Tendências Contemporâneas. 3. Ed. Rev. Ampl. Maringá: Editora Eduem, 2009. **Bibliografia Complementar:** Souza, Eneida Maria De. **Crítica Cult.** Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2002-2007. 168 P. (Humanitas (Ed. Ufmg), 79). Isbn 85-7041-322-x. Faria, Gentil De. Estudos de Literatura Comparada. Curitiba: Appris, 2019. Hall, Stuart. **a Identidade Cultural na Pós-modernidade.** 10. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Dp&A, 2005. 102 P. Isbn 8574903361. Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. 31. Ed. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2005. 148 P. (Leitura). Isbn 8521902433.

- PRÁTICA DE LEITURA E DE FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO: Estudo de textos fundamentais sobre o ato de literatura, observando as múltiplas dimensões teóricas e práticas que um texto assume para diferentes tipos de leitores e de professores mediadores de leitura. A formação do leitor literário para o desenvolvimento do magistério como carreira. **Bibliografia Básica:** Lajolo, Marisa; Zilberman, Regina. **a Formação da Leitura no Brasil.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1999. 374 P. (Série Temas. Literatura Brasileira, V.58). Isbn 8508061374. Bordini, Maria da Glória; Aguiar, Vera Teixeira De. **Literatura : a Formação do Leitor:** Alternativas Metodológicas. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Mercado Aberto, 1993. 176 P. (Novas Perspectivas 27). Isbn 85-280-0245-4. Bulhões, Ricardo Magalhães. (Orgs.). Literatura de Cordel Contemporânea: Voz, Memória e Formação do Leitor. Campinas: Mercado de Letras, 2019. Cademartori, Ligia. o Professor e a Literatura: para Pequenos, Médios e Grandes. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. 31. Ed. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2005. 148 P. (Leitura). Isbn 8521902433. **Bibliografia Complementar:** Zilberman, Regina. **Estética da Recepção e História da Literatura.** São Paulo, Sp: Ática, 1989-2004. 124 P. (Fundamentos, 41). Isbn 85-08-03322-2. Ourique, João Luis Pereira. (Org.). Literatura e Formação do Leitor: Escola e Sociedade, Ensino Educação. Ijuí: Ed. Unijuí, 2015. Castro, Junior César Ferreira de Castro. (Orgs.). Literatura, Linguagem e Ensino: Novos Olhares, Outros Caminhos. São Paulo: Pimenta Cultural, 2019. Lajolo, Marisa. **do Mundo da Leitura para a Leitura do Mundo.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1994. 112 P. (Educação em Ação). Isbn 850804383X. Tardif, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** 14. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2012. 325 P. Isbn 9788532626684.

- PRÁTICA DE LEITURA E DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS: Tipos de conhecimento. Ciência e temas da atualidade: Educação Ambiental, Direitos



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Humanos e tecnologias da informação. Linguagem acadêmica. Gêneros acadêmicos. Prática de leitura e de produção de textos acadêmicos. Aspectos normativos e gráficos de um trabalho acadêmico. Prática de reescrita textual. **Bibliografia Básica:** Severino, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 14. Ed. São Paulo, Sp: Cortez: Autores Associados, 1986. 237 P. (Coleção Educação Contemporânea. Série Metodologia e Prática de Ensino). Machado, Anna Rachel; Lousada, Eliane; Abreu-tardelli, Lília Santos. Planejar Gêneros Acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2004 (Leitura e Produção de Texto Técnicos e Acadêmico; 3). Coracini, M. J. um Fazer Persuasivo: o Discurso Subjetivo da Ciência. São Paulo: Educ, 1991. Ada Magaly Matias Brasileiro. **Como Produzir Textos Acadêmicos e Científicos.** Editora Contexto 274 Isbn 9786555410051. Medeiros, João Bosco. **Redação Científica** a Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas. 12. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522490271. **Bibliografia Complementar:** Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **a Coesão Textual.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 1990. 75 P. (Repensando a Língua Portuguesa). Isbn 85-85134-46-1. Cunha, Celso; Cintra, Luís F. Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Lexikon, 2012. 762 P. Isbn 9788586368486. Fiorin, José Luiz; Savioli, Francisco Platão. **para Entender o Texto: Leitura e Redação.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1998. 431 P. Isbn 8508034687. Koch, Ingedore Grünfeld Villaça. **a Coerência Textual.** 18. Ed. São Paulo: Contexto, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 9788585134600.

- PRÁTICA DE LEITURA E DE PRODUÇÃO DE TEXTOS I: Noções de texto e de discurso. Gêneros e tipologias textuais. Prática de estratégias de leitura. Produção de parágrafos em gêneros e tipos textuais. Prática de reescrita textual. Análise textual e acessibilidade terminológica em temas transversais: meio ambiente e sustentabilidade, ciências da saúde, tecnologias, cidadania e direitos humanos. **Bibliografia Básica:** Koch, Ingedore Grunfeld Villaça; Elias, Vanda Maria. **Ler e Escrever: Estratégias de Produção Textual.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2018. 220 P. Isbn 9788572444231. Fiorin, José Luiz; Savioli, Francisco Platão. **Lições de Texto: Leitura e Redação.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1998. 416 P. Isbn 8508059876. Marcuschi, L. A. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compressão. São Paulo: Parábola, 2008. Val, Maria da Graça Costa. **Redação e Textualidade.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1994. 133 P. (Texto e Linguagem). Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **o Texto e a Construção dos Sentidos.** 9. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2010. 168 P. Isbn 85-7244-068-2. **Bibliografia Complementar:** Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **a Coesão Textual.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 1991. 75 P. (Repensando a Língua Portuguesa). Isbn 85-85134-46-1. Serafini, Maria Teresa. **Como Escrever Textos.** 8. Ed. São Paulo, Sp: Globo, 1997. 221 P. Isbn 85-250-0343-6. Lima, Regina Célia de Carvalho Paschoal. (Org.). Leituras: Múltiplos Olhares. Campinas: Mercado de Letras; São João da Boa Vista: Inifeob, 2005. Koch, Ingedore Grünfeld Villaça. **a Coerência Textual.** 18. Ed. São Paulo: Contexto, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 9788585134600.

- PRÁTICA DE LEITURA E DE PRODUÇÃO DE TEXTOS II: Prática de leitura e de produção de textos de diversos gêneros e tipologias. Estratégias de argumentação. Prática de reescrita textual. Análise textual e acessibilidade terminológica em temas transversais: meio ambiente e sustentabilidade, ciências da saúde, tecnologias, cidadania e direitos humanos. **Bibliografia Básica:** Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **Argumentação e Linguagem.** São Paulo, Sp: Cortez, 1984. 240 P. Val, Maria da Graça Costa. **Redação e Textualidade.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1994. 133



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

P. (Texto e Linguagem). Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **o Texto e a Construção dos Sentidos**. 9. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2010. 168 P. Isbn 85-7244-068-2. Medeiros, João Bosco. **Como Escrever Textos** Gêneros e Sequências Textuais. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597011135. Bibliografia Complementar: Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **a Coesão Textual**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 1991. 75 P. (Repensando a Língua Portuguesa). Isbn 85-85134-46-1. Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **Introdução à Linguística Textual:** Trajetória e Grandes Temas. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2006. Xvi, 190 P. (Coleção Texto e Linguagem). Isbn 8533620101. Koch, Ingedore Grunfeld Villaça; Elias, Vanda Maria. **Ler e Escrever:** Estratégias de Produção Textual. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2018. 220 P. Isbn 9788572444231. Fiorin, José Luiz; Savioli, Francisco Platão. **Lições de Texto:** Leitura e Redação. 3. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1998. 416 P. Isbn 8508059876. Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **a Coerência Textual**. 18. Ed. São Paulo: Contexto, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 9788585134600.

- PRÁTICA DE NORMAS GRAMATICAIS DA LÍNGUA PORTUGUESA: Embasamento teórico e prático das normas gramaticais da língua portuguesa. Estudo da normatização gramatical para a prática de correção e de revisão textual. Bibliografia Básica: Perini, Mário A. **Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo, Sp: Parábola, 2010, 2013 366 P. (Educação Linguística, 4). Isbn 9788579340048. Cunha, Celso; Cintra, Luís F. Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Lexikon, 2012. 762 P. Isbn 9788586368486. Kury, Adriano da Gama. **Português Básico**. 15. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Lexikon, 2007. 323 P. (Obras de Referência). Isbn 978-85-86368-26-4. Zilles, Ana Maria. **Norma Linguística**. São Paulo: Contexto, 2016. 1 Recurso Online. (Para Conhecer). Isbn 9788552000303. Bibliografia Complementar: Travaglia, Luiz Carlos. **Gramática e Interação:** Uma Proposta para o Ensino de Gramática no 1. e 2. Graus. 4. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1998. 245 P. Isbn 8524906057. Savioli, Francisco Platão. **Gramática em 44 Licoes:** com Mais de 1700 Exercícios. 25. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1994. 432 P. Isbn 85-08-02380-4. Neves, Maria Helena de Moura. **que Gramática Estudar na Escola ?**. São Paulo, Sp: Contexto, 2003. 174 P. Isbn 85-7244-226-x. Ruiz, Eliana Donaio. **Como Corrigir Redações na Escola:** Uma Proposta Textual-interativa. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 9788572444712.

- PRÁTICA E METODOLOGIAS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: Fundamentos de linguística aplicada. A pesquisa em linguística aplicada no ensino básico. Subsídios para a prática didática do professor de língua portuguesa e para a construção de sua identidade profissional. Abordagem de temas da atualidade: Educação Ambiental, Direitos Humanos e tecnologias da informação. Bibliografia Básica: Bakhtin, M. M. **Estética da Criação Verbal**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2000. 421 P. Isbn 85-336-1297-4. Payer, M. O. ; Nardi, F. S. . Gestos de Ensino. um Dispositivo de Trabalho com a Língua na Pesquisa. Linguagem & Ensino (Ucpel) , V. 24, P. 384-397, 2021. Barthes, Roland. **o Prazer do Texto**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1987. 86 P. (Elos ; 2). Kleiman, Angela. **Texto e Leitor:** Aspectos Cognitivos da Leitura. 12. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2009. 82 P. Isbn 978-85-7113-027-2. Santos, Joviana Maria Perin Dos. **Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa Como Língua Estrangeira**. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788559729269. Bibliografia Complementar: Ruiz, Eliana Donaio. **Como Corrigir Redações na Escola:** Uma Proposta Textual-interativa. São Paulo, Sp: Contexto, 2013. 190 P. Isbn 978-85-7244-471-2. Coracini, Maria José Rodrigues Faria. **Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático**.



[2. Ed.]. Campinas, Sp: Pontes, 2011. 175 P. Isbn 978-85-7113-132-3. Val, Maria da Graça Costa; Marcuschi, Beth. Livros Didáticos de Língua Portuguesa: Letramento e Cidadania. Belo Horizonte, Mg: Ufmg, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita: Autêntica, 2008. Rojo, Roxane Helena R. (Org.). **a Prática de Linguagem em Sala de Aula:** Praticando os Pcn's. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2008. 248 P. (Coleção as Faces da Linguística Aplicada, 1). Isbn 8585725656.

- **PROFISSÃO DOCENTE: IDENTIDADE, CARREIRA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL:** A construção da identidade profissional: relações de gênero, classe e as representações socioculturais da profissão. Profissionalização, choque de realidade e socialização profissional. O magistério como carreira: acesso, progressão e organização sindical. Absenteísmo e mal-estar docente. Bibliografia Básica: Fazenda, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa. Campinas: Papyrus, 1999. Fazenda, I. C. A. o que É Interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2008. Pimenta, Selma Garrido (Org.). **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente.** São Paulo, Sp: Cortez, 2007. 246 P. (Saberes da Docência). Isbn 8524907118. Tardif, Maurice; Raymond, Danielle. Saberes, Tempo e Aprendizagem do Trabalho no Magistério. Educação & Sociedade, V. 21, N. 73, Pp. 209-244, 2000. Bibliografia Complementar: Cunha, Maria Isabel Da. **o Bom Professor e sua Prática.** 5. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 1995. 182 P. (Magistério : Formação e Trabalho Pedagógico). Isbn 85-308-0081-8. Zabalza, Miguel A. **Diários de Aula:** um Instrumento de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2004. 160 P. Isbn 85-363-0365-4. Duarte, Alexandre William Barbosa. por que Ser Professor? Uma Análise da Carreira Docente na Educação Básica no Brasil. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Educação. Programa de Pós-graduação em Educação, Conhecimento e Inclusão Social. (Dissertação de Mestrado). Belo Horizonte, 2013.

- **PSICOLINGÜÍSTICA:** O processo de aquisição da linguagem oral e escrita. Contribuições metodológicas da Psicolinguística para o ensino de línguas. Bibliografia Básica: Golbert, Clarissa S. **a Evolucao Psicolinguistica e suas Implicacoes na Alfabetizacao : Teoria, Avalia;Ao, Reflexoes.** Porto Alegre, Rs: Artes Médicas, 1988. 131 P. Péterfalvi, Jean-michel. **Introdução à Psicolinguística.** São Paulo, Sp: Cultrix, 1973. 142 P. Lyons, John. **Linguagem e Linguística:** Uma Introducao. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1982. 322 P. Slobin, Dan Isaac. **Psicolinguística.** São Paulo, Sp: Nacional, 1980. Edusp 309 P. (Biblioteca Universitária. Série 5., Letras e Linguística ; 16). Titone, Renzo. **Psicolinguística Aplicada:** Introducao Psicologica a Didatica das Linguas. São Paulo, Sp: Summus, 1993. 215 P. Bibliografia Complementar: Del Ré, Alessandra. **Aquisição da Linguagem:** Uma Abordagem Psicolinguística. [2. Ed.]. São Paulo, Sp: Contexto, 2010-2013. II. Isbn 978-85-7244-337-1. Kato, Mary Aizawa. **no Mundo da Escrita:** Uma Perspectiva Psicolinguística. São Paulo, Sp: Atica, 1986. 144 P. (Fundamentos (Ática) 9). Isbn 85-08-00681-0. Piaget, Jean. **Problemas de Psicolinguística.** São Paulo, Sp: Mestre Jou, 1973. 252 P. Lanchec, Jean-yvon. **Psicolinguística e Pedagogia das Línguas.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1977. 143 P. (Ciências da Educação).

- **PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO:** Bases epistemológicas das teorias behaviorista, humanista, cognitivista, psicanalítica e histórico-cultural. A relação Psicologia e Educação e seu papel na formação docente. A psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem e a organização do trabalho pedagógico. A subjetividade e as relações no âmbito da escolarização. As contribuições das teorias psicológicas para o processo de ensino e aprendizagem. Bibliografia Básica: Vigotsky, L. S.; Cole,



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Michael Et Al. (Org.). **a Formação Social da Mente:** o Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. 7. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2017. Xxxviii, 182 P. (Psicologia e Pedagogia). Isbn 9788533622647. Carrara, Kester.

Introdução à Psicologia da Educação: Seis Abordagens. São Paulo, Sp: Avercamp, 2010. 186 P. Isbn 9788589311137. Piaget, Jean; Inhelder, Bärbel. **a Psicologia da Criança.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Difel, 2006. 144 P. Isbn 85-7432-052-8. Bibliografia Complementar: Piaget, Jean. **a Formação do Símbolo na Criança:** Imitação, Jogo e Sonho, Imagem e Representação. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar; Brasília, Df: Inl, 1975. 370 P. (Biblioteca Ciências da Educação). Dantas, Heloysa de Lima; Wallon, Henri. **a Infância da Razão:** Uma Introdução a Psicologia da Inteligência de Henri Wallon. São Paulo, Sp: Manole, 1990. 112 P. Vigotsky, L. S.; Luria, A. R.; Leont'ev, Aleksei Nikolaevich. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Ícone: Edusp, 1998 228 P. (Coleção Educação Crítica). Isbn 8527400464.

- SEMÂNTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA: A unidade básica de análise e abordagens teóricas da semântica: significado nas línguas naturais. Processos semânticos em português. Implicações para o ensino de línguas. Bibliografia Básica: Marques, Maria Helena Duarte. **Iniciacao a Semantica.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1999. 165 P. (Colecao Letras). Isbn 85-7110-086-1. Caçado, Márcia. **Manual de Semântica:** Noções Básicas e Exercícios. 2. Ed. Rev. Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, C2008. (Didática). Isbn 9788570416803. Guimarães, Eduardo; Mollica, Maria Cecília. **a Palavra:** Forma e Sentido. Campinas, Sp: Pontes: Rg Editora, 2007 127 P. Isbn 978-85-7113-261-0. Bibliografia Complementar: Guimarães, Eduardo. **os Limites do Sentido:** um Estudo Histórico e Enunciativo da Linguagem. 4. Ed. Campinas, Sp: Rg Editora, C2010. 91 P. (Estante Ametista). Isbn 978-85-61622-45-9. Alves, Ieda Maria. **Neologismo:** Criação Lexical. São Paulo, Sp: Ática, 1990. 93 P. (Série Princípios ; 191). Isbn 85-08-03617-5. Ilari, Rodolfo; Geraldi, João Wanderley. **Semântica.** 10. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 2001. 96 P. (Série Princípios ; 8).

- SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA: A unidade básica de análise e abordagens teóricas da sintaxe: a oração e as relações sintagmáticas. Processos sintáticos em português. Implicações para o ensino de línguas. Bibliografia Básica: Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução à Lingüística, Volume 1:** Domínios e Fronteiras. 5. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2001-2005. 294 P. Isbn 852490772X. Silva, Maria Cecília Pérez de Souza E; Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **Linguística Aplicada ao Português:** Sintaxe. São Paulo, Sp: Cortez, 1983. 160 P. Martelotta, Mario Eduardo (Org.). **Manual de Linguística.** São Paulo, Sp: Contexto, 2009. 254 P. Isbn 9788572443869. Neves, Maria Helena de Moura. **Texto e Gramática.** São Paulo, Sp: Contexto, 2006-2007. 334 P. Isbn 85-7244-334-2. Azeredo, José Carlos De. **Iniciação à Sintaxe do Português.** Rio de Janeiro Zahar 1990 1 Recurso Online Isbn 9788537806173. Bibliografia Complementar: Perini, M. Estudos de Gramática Descritiva. as Valências Verbais. São Paulo: Parábola, 2008. Neves, Maria Helena de Moura. **Gramática de Usos do Português.** São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2000. 1037 P. Isbn 85-7139-288-9. Fiorin, José Luiz. **Introdução à Lingüística, I:** Objetos Teóricos. 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2005. 226 P. Isbn 85-7244-192-1. Othero, Gabriel de Ávila; Kenedy, Eduardo (Org.). **Sintaxe, Sintaxes:** Uma Introdução. São Paulo, Sp: Contexto, 2015. 221 P. Isbn 9788572449151. Borba, Francisco da Silva. **Teoria Sintática.** São Paulo, Sp: T. A. Queiroz ; Edusp, 1979. 310 P. (Biblioteca Universitária de Língua e Lingüística 1).



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

- **SOCIOLINGUÍSTICA:** Fundamentos da Sociolinguística. Variação linguística no português. Sociolinguística educacional. Sociolinguística, cidadania, direitos humanos e educação ambiental: inclusão e exclusão pela linguagem. **Bibliografia Básica:** Mollica, Maria Cecília; Braga, Maria Luiza (Org.). **Introdução à Sociolinguística:** o Tratamento da Variação. São Paulo, Sp: Contexto, 2004. 200 P. Isbn 8572442227. Bortoni-ricardo, S. M. Manual de Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014. Faraco, C. A. Norma Culta Brasileira. Desatando Alguns Nós. São Paulo: Parábola, 2008. Tarallo, Fernando. **a Pesquisa Sociolinguística.** São Paulo, Sp: Atica, 1985. 96 P. (Princípios, 9). Alkimin, Tânia, Camacho, Roberto. Sociolinguística. In: F. Mussalim; A. C. Bentes (Orgs.). Introdução à Linguística: Domínios e Fronteira. São Paulo: Cortez, Vol 1, P. 21-75, 2001. **Bibliografia Complementar:** Scherre, Maria Marta Pereira. **Doa-se Lindos Filhotes de Poodle:** Variação Linguística, Mídia e Preconceito. 2. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2008. 155 P. (Lingua[Gem] ; 12). Isbn 978588456372. Bortoni-ricardo, Stella Maris. Educação em Língua Materna: a Sociolinguística na Sala de Aula. 6. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2009. 110 P. Camacho, R. G. Norma Culta e Variedades Linguísticas. In: Universidade Estadual Paulista. Prograd. Caderno de Formação: Formação de Professores Didática Geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, P. 34-49, V. 11. Bagno, Marcos. **Preconceito Linguístico : o que É, Como Se Faz.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 2001. 148 P. Martins, Marco Antônio. **Ensino de Português e Sociolinguística.** 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788572448680.

- **SOCIOLOGIA GERAL:** Definição de sociologia. Estudos de grupos sociais diferentes numa mesma sociedade. Reflexões acerca das instituições, normas, leis e valores conscientes ou inconscientes existentes nos grupos sociais. Análise das condições sociais em que se produzem o conhecimento **Bibliografia Básica:** Connell, R. W. Et Al. Estabelecendo a Diferença: Escolas, Famílias e Divisão Social. 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1995. Bottomore, T. B. **Introdução à Sociologia.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1973. 318 P. (Biblioteca de Ciências Sociais (Zahar)). Lakatos, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. **Sociologia Geral.** 7. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Atlas, 2013. 373 P. Isbn 9788522421459. **Bibliografia Complementar:** Moraes Filho, Evaristo de (Org.). **Auguste Comte:** Sociologia. 3. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1989. 208 P. (Grandes Cientistas Sociais, 7). Isbn 8508034598. Boudon, Raymond. **Métodos da Sociologia.** 2. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1973. 118 P. (Coleção Métodos Quantitativos em Ciências Sociais). Tedesco, Juan Carlos. **Sociologia da Educação.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez: Autores Associados, 1985 104 P. (Coleção Temas Básicos De..).

- **TECNOLOGIAS DIGITAIS E ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA:** Proporcionar aos participantes a possibilidade de discutir e (re)construir saberes acerca das tecnologias digitais e ensino. Tecnologia como forma de facilitação do processo ensino e aprendizagem e, também, espaço para novas práticas sociais, culturais e de linguagem. **Bibliografia Básica:** Arruda, Eucídio. **Ciberprofessor:** Novas Tecnologias, Ensino e Trabalho Docente. Belo Horizonte, Mg: Universidade Fumec, Faculdade de Ciências Humanas: Autêntica: 2004. 135 P. Isbn 85-7526-135-5. Almeida Filho, José Carlos Paes De. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas.** 6. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2010. 75 P. Isbn 9788571130852. Almeida Filho, José Carlos P. De. Linguística Aplicada: Ensino de Línguas & Comunicação. 3. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2009. Kenski, Vani Moreira. Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância. [9. Ed.]. Campinas, Sp: Papyrus, 2010-2013. 157 P. (Série Prática Pedagógica). Ferreira, Cláudia Cristina. **Tessituras Teórico-metodológicas sobre o Ensino e a Aprendizagem de Línguas Estrangeiras:** Conjugação entre



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Saberes e Fazeres. Londrina, Pr: Uel, 2012. 224 P. Isbn 978-85-7846-170-6.
Bibliografia Complementar: Widdowson, H. G. **o Ensino de Línguas para a Comunicação.** Campinas, Sp: Pontes, 1991. 230 P. (Linguagem/Ensino). Isbn 857113037X. Widdowson, H. G. **o Ensino de Línguas para a Comunicação.** 2. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2005. 230 P. Isbn 857113037X. Almeida Filho, José Carlos Paes De. **Linguística Aplicada: Ensino de Línguas & Comunicação.** 2. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2007. 111 P. Isbn 9788571132061. Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado de Educação. **Referencial Curricular para o Ensino Médio de Mato Grosso do Sul: Áreas de Ciências Humanas e suas Tecnologias.** Campo Grande, Ms: a Secretaria, 2004. 289 P.

- TECNOLOGIAS DIGITAIS E ENSINO DE LÍNGUAS: Estudo de teorias e práticas de ensino de línguas por meio de ferramentas digitais. Reflexões sobre aprendizagem móvel e ubíqua e letramentos digitais. Bibliografia Básica: Arruda, Eucido. **Ciberprofessor: Novas Tecnologias, Ensino e Trabalho Docente.** Belo Horizonte, Mg: Universidade Fumec, Faculdade de Ciências Humanas: Autêntica: 2004. 135 P. Isbn 85-7526-135-5. Almeida Filho, José Carlos Paes De. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas.** 6. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2010. 75 P. Isbn 9788571130852. Almeida Filho, José Carlos P. De. **Linguística Aplicada: Ensino de Línguas & Comunicação.** 3. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2009. Kenski, Vani Moreira. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância.** [9. Ed.]. Campinas, Sp: Papyrus, 2010-2013. 157 P. (Série Prática Pedagógica). Ferreira, Cláudia Cristina.

Tessituras Teórico-metodológicas sobre o Ensino e a Aprendizagem de Línguas Estrangeiras: Conjugação entre Saberes e Fazeres. Londrina, Pr: Uel, 2012. 224 P. Isbn 978-85-7846-170-6. Bibliografia Complementar: Widdowson, H. G. **o Ensino de Línguas para a Comunicação.** Campinas, Sp: Pontes, 1991. 230 P. (Linguagem/Ensino). Isbn 857113037X. Widdowson, H. G. **o Ensino de Línguas para a Comunicação.** 2. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2005. 230 P. Isbn 857113037X. Almeida Filho, José Carlos Paes De. **Linguística Aplicada: Ensino de Línguas & Comunicação.** 2. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2007. 111 P. Isbn 9788571132061. Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado de Educação. **Referencial Curricular para o Ensino Médio de Mato Grosso do Sul: Áreas de Ciências Humanas e suas Tecnologias.** Campo Grande, Ms: a Secretaria, 2004. 289 P.

- TENDÊNCIAS DE FICÇÃO MODERNA E POÉTICAS DE VANGUARDA: As vanguardas europeias e o modernismo brasileiro. Desdobramentos das vanguardas na literatura brasileira. Pós-modernismo e contemporaneidade. Vanguardas e ficção, poesia e teatro. Bibliografia Básica: Guimaraes, Fernando. **a Poesia Contemporânea Portuguesa e o Fim da Modernidade.** Lisboa, Pt: Editorial Caminho, 1989. 165 P. (Estudos de Literatura Portuguesa) Isbn 972-21-0436-5 Bürger, Peter. **Teoria da Vanguarda.** São Paulo, Sp: Cosacnaify, 2008. 268 P. (Coleção Ensaios). Isbn 9788575037256. Teles, Gilberto Mendonça. **Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro: Apresentação Crítica dos Principais Manifestos, Prefácios e Conferências Vanguardistas, de 1857 até Hoje.** Petrópolis, Rj: Vozes, 1972. 271 P. Bibliografia Complementar: Souza, Cristiane Rodrigues De. **Clã do Jabuti: Uma Partitura de Palavras.** São Paulo, Sp: Annablume, 2006. 218 P. (Selo Universidade. Literatura; 342). Isbn 85-7419-601-0. Proença, M. Cavalcanti. **Roteiro de Macunaima.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Civilizacao Brasileira ; Inl, 1974. 316 P. (Vera Cruz. Literatura Brasileira V.138). Paz, Octavio. **Signos em Rotação.** São Paulo, Sp: Perspectiva, 1972. 319 P. (Debates (Perspectiva), 48).

- TEORIA DA LITERATURA I: Conceito, natureza e função da literatura e da teoria



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

da literatura. Introdução aos estudos do gênero poético. **Bibliografia Básica:** Wellek, René; Warren, Austin. **Teoria da Literatura.** 2. Ed. Lisboa, Pt: Europa-américa, 1971. 372 P. (Biblioteca Universitária (Eduel)). Eagleton, Terry. **Teoria da Literatura: Uma Introdução.** 3.Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1997. 348 P. Isbn 85-336-0778-4. Silva, Vitor Manuel de Aguiar E. **Teoria da Literatura: Volume I.** 8. Ed. Coimbra, Pt: Almedina Brasil, 2005. 817 P. Isbn 9724004228. **Bibliografia Complementar:** Bosi, Alfredo. **Leitura de Poesia.** São Paulo, Sp: Atica, 1996. 239 P. (Serie Temas. Literatura Brasileira; 59). Isbn 85-08-06121-8. Aristóteles; Horácio; Longino. **a Poética Clássica.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, [1992]. 114 P. Platão. **a Republica:** Dialogos I. Mira-sintra, Portugal: Europa-américa, 1975. 355 P. Cândido, Antônio. **Vários Escritos.** São Paulo, Sp: Duas Cidades, 1970. 188 P.

- TEORIA DA LITERATURA II: Historiografia literária e juízo de valor. Introdução aos estudos do gênero narrativo. **Bibliografia Básica:** Bakhtin, M. M. **Questões de Literatura e de Estética:** a Teoria do Romance. 4. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp; Hucitec, 1994. 439 P. (Linguagem e Cultura). Isbn 85-271-0073-8. Silva, Vitor Manuel de Aguiar E. **Teoria da Literatura, Volume I.** 8. Ed. Coimbra, Pt: Almedina Brasil, 1992-1993. 817 P. Isbn 972-40-0422-8. Adorno, Theodor W. **Textos Escolhidos.** São Paulo, Sp: Nova Cultural, 2000. 191 P. (Os Pensadores). Isbn 8513008605. **Bibliografia Complementar:** Benjamin, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política:** Ensaios sobre Literatura e História da Cultura. 7. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 2011. 253 P. (Obras Escolhidas, 1). Isbn 9788511120301. Wellek, René; Warren, Austin. **Teoria da Literatura.** 2. Ed. Lisboa, Pt: Europa-américa, 1971. 372 P. (Biblioteca Universitária (Eduel)). Eagleton, Terry. **Teoria da Literatura: Uma Introdução.** 3.Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1997. 348 P. Isbn 85-336-0778-4. Culler, Jonathan. **Teoria Literaria : Uma Introducao.** São Paulo, Sp: Beca Producoes Culturais, 1999. 140 P. Isbn 85-87256-7.

- TEORIA DA LITERATURA III: Introdução aos estudos do gênero dramático. Tendências críticas. Relações inter e transdisciplinares. **Bibliografia Básica:** Silva, Agnaldo Rodrigues Da; Enedino, Wagner Corsino (Org.). do Texto à Cena: entre o Teatro Grego e o Moderno Teatro Brasileiro. Campinas: Pontes Editores, 2014. Faria, Gentil De. Estudos de Literatura Comparada. Curitiba: Appris, 2019. Magaldi, Sábato. **Iniciação ao Teatro.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1986. 126 P. (Série Fundamentos ; 6). Isbn 85-08-00714-0. Boal, Augusto. Teatro do Oprimido. 4. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. Hutcheon, Linda. Uma Teoria da Adaptação. Trad. André Cechinel. Florianópolis: Ed. da Ufsc, 2011. **Bibliografia Complementar:** Bulhões, Ricardo Magalhães. (Orgs.). Literatura de Cordel Contemporânea: Voz, Memória e Formação do Leitor. Campinas: Mercado de Letras, 2019. Peixoto, Fernando. o que É Teatro. São Paulo: Brasiliense, 2007. Magaldi, Sábato. **Panorama do Teatro Brasileiro.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Global, 2014. 326 P. Isbn 8526005618. A Personagem de Ficção. 13. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2018. 119 P. (Coleção Debates, 1). Isbn 9788527301640. Plínio Marcos. Teatro Maldito. São Paulo: Maltese, 1992.

- TEORIA DA LITERATURA IV: Estudo de tendências e vertentes críticas dos séculos XX e XXI. **Bibliografia Básica:** Barthes, Roland *Et Al.* **Análise Estrutural da Narrativa:** Pesquisas Semiológicas. 2. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1972. 285 P. (Coleção Novas Perspectivas de Comunicação, 1). Eliot, T. S. **Ensaio.** São Paulo, Sp: Art Editora, 1981. 256 P. Auerbach, Erich. **Mimesis:** a Representação da Realidade na Literatura Ocidental. São Paulo, Sp: Perspectiva: Edusp, 1971. 496 P. (Coleção Estudos, 2). Adorno, Theodor W. **Notas de Literatura:** 1. 2. Ed. São Paulo, Sp: Duas Cidades, Ed. 34, 2012. 174 P. (Coleção Espírito Crítico). Isbn



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

9788573262858. Bibliografia Complementar: Frye, Northrop. **Anatomia da Crítica**. São Paulo, Sp: Cultrix, 1973. 362 P. Compagnon, Antoine. **o Demônio da Teoria: Literatura e Senso Comum**. Belo Horizonte, Mg 2003. 303 P. (Humanitas (Ed. Ufmg)). Isbn 85-7041-184-7. Assis, Machado De. **Esau e Jaco ; Críticas Literárias ; Críticas Teatrais**. São Paulo, Sp: Formar, [19--]. 240 P. (Obras Completas de Machado de Assis (Formar)). Iser, Wolfgang. **o Ato da Leitura: Uma Teoria do Efeito Estético**, V. 1. São Paulo, Sp: Ed. 34, 1996. 191 P. (Coleção Teoria). Isbn 8573260378.

- TEXTO TEATRAL: Leitura e estudo dos textos dramáticos com ênfase nos seus elementos constitutivos e na representação cênica. Bibliografia Básica: Enedino, Wagner Corsino; São José, Elisângela Rozendo. **Cristina Mato Grosso: Traços e Contornos de Uma Dramaturgia Transcultural**. São Carlos, Sp: Pedro & João Ed., 2011. 144 P. Isbn 978-85-7993-086-7. Enedino, Wagner Corsino. **entre o Limbo e o Gueto: Literatura e Marginalidade em Plínio Marcos**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 173 P. Isbn 978-85-7613-224-0. Pallottini, Renata. **Introdução a Dramaturgia**. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1983. 90 P. (Primeiros Vãos; 20). Cândido, Antônio *Et Al.* **a Personagem de Ficção**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1987. 121 P. (Coleção Debates, 1). Rodrigues, Nelson. **Teatro Completo, Volume Único/ a Mulher sem Pecado ; Vestido de Noiva ; Valsa N. 6 ; Viúva, Porém Honesta ; Anti-nelson Rodrigues ; Álbum de Família ; Anjo Negro ; Dorotéia ; Senhora dos Afogados ; a Falecida ; Perdoa-me por Me Traíres ; os Sete Gatinhos ; Boca de Ouro ; o Beijo no Asfalto ; Otto Lara Resende ou Bonitinha, Mas Ordinária ; Toda Nudez Será Castigada ; a Serpente**. Rio de Janeiro, Rj: Nova Aguilar, 1994. 1134 P. (Biblioteca Luso-brasileira. Série Brasileira). Isbn 85-210-0008-1. Bibliografia Complementar: Shakespeare, William. **Antonio e Cleopatra: Tragedia**. Porto Alegre, Rs: Lello & Irmão, S.d.p. 312 P. Rodrigues, Nelson; Martins, Maria Helena Pires. **Nelson Rodrigues**. São Paulo, Sp: Abril Educacao, 1982. 108 P. (Literatura Comentada). Suassuna, Ariano. **a Pedra do Reino e o Príncipe do Sangue do Vai-e-volta**. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: J. Olympio, 1972. 625 P. Enedino, Wagner Corsino; Silva, Agnaldo Rodrigues Da; Bulhões, Ricardo Magalhães. **Plínio Marcos: o Signo de um Tempo Mau**. Campinas, Sp: Pontes, 2016. 148 P. Isbn 9788571137417. Peixoto, Floriano. **Teatro Oficina (1958-1982): Trajetoria de Uma Rebeldia Cultural**. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1982. 124 P. (Tudo É História 60).

- TÓPICOS DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA: Estudo dos níveis de organização da linguagem, a partir de diferentes metodologias e perspectivas teóricas. A disciplina visa à análise de categorias fonológicas, morfossintáticas, semântico-formais e discursivas. Bibliografia Básica: Cagliari, L. C. **Análise Fonológica: Introdução à Teoria e à Prática, com Especial Destaque para o Modelo Fonêmico**. Campinas, Sp: Mercado das Letras, 2002. Fiorin, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística, li: Princípios de Análise**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2004. 264 P. Isbn 8572442219. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução à Linguística, Volume 1: Domínios e Fronteiras**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2001-2005. 294 P. Isbn 852490772X. Martelotta, Mario Eduardo (Org.). **Manual de Linguística**. [2. Ed.]. São Paulo, Sp: Contexto, 2015. 254 P. Isbn 9788572443869. Bibliografia Complementar: Neves, Maria Helena de Moura. **Gramática de Usos do Português**. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2000. 1037 P. Isbn 85-7139-288-9. Cabral, Leonor Scliar. **Introdução a Linguística**. Porto Alegre, Rs: Globo, 1973. 226 P. Câmara Júnior, J. Mattoso. **Princípios de Linguística Geral: Como Introdução aos Estudos Superiores da Língua Portuguesa**. 4. Ed. Rev. e Aum. Rio de Janeiro, Rj: Acadêmica, 1972. 333 P. (Biblioteca Brasileira de Filologia ; 5).



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

- TÓPICOS DE LITERATURA UNIVERSAL: Estudo de autores e obras fundamentais da literatura universal. O romance Inglês: Virginia Woolf. O romance e a novela de Franz Kafka. Ítalo Calvino: narrativa e pensamento. A narrativa latino-americana: Gabriel Garcia Marques. Contos e poesia de Jorge Luis Borges. A mitopoética de Cortázar. Bibliografia Básica: Bloom, Harold. **o Canone Ocidental : os Livros e a Escola do Tempo**. 4. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Objetiva, 1995. 552 P. Isbn 85-7302-051-2. Hauser, Arnold. **História Social da Literatura e da Arte**: Tomo II. 3. Ed. São Paulo, SP: Ed. Mestre Jou, 1982. 639-1193 P. Kafka, Franz. **a Metamorfose**. 2. Ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1985. 96 P. Woolf, Virginia; Quintana, Mário; Meireles, Cecília. **Mrs. Dalloway ; Orlando**. São Paulo, SP: Abril Cultural, 1972. 409 P. (Os Imortais da Literatura Universal ; 45). Calvino, Italo. **por que Ler os Classicos**. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1998. 279 P. Isbn 85-7164-339-3. Bibliografia Complementar: Shakespeare, William. **Amansia de Uma Furia**: Comédia em 5 Actos. Porto Alegre, RS: Lello & Irmão, S.d.p. 224 P. D'onofrio, Salvarote. **Literatura Ocidental**: Autores e Obras Fundamentais. 2. Ed. São Paulo, SP: Atica, 1997. 527 P. Isbn 8508036949. Wilde, Oscar. **o Retrato de Dorian Gray**. São Paulo, SP: Abril Cultural, 1972. 270 P. (Coleção os Imortais da Literatura Universal, 35). Calvino, Italo. **Seis Propostas para o Próximo Milênio**: Lições Americanas. 2. Ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1998-2001. 141 P. Isbn 85-7164-125-0.

- TÓPICOS ESPECIAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA: Princípios de análise linguística: do plano fônico ao sintático. Gramática: norma culta e usos. Bibliografia Básica: Azeredo, José Carlos de (Org.). **Língua Portuguesa em Debate**: Conhecimento e Ensino. 3. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 264 P. Isbn 8532624111. Torres, Artur de Almeida. **Moderna Gramática Expositiva da Língua Portuguesa**. 23. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Fundo de Cultura, 1971. 317 P. Bagno, Marcos. **Português ou Brasileiro?**: um Convite à Pesquisa. 7. Ed. São Paulo, SP: Parábola, 2009. (Lingua[Gem], 1). Isbn 85-88456-01-x. Bibliografia Complementar: Haury, Amini Boainain. **da Necessidade de Uma Gramática-padrão da Língua Portuguesa**. 4. Ed. São Paulo, SP: Ática, 1994. 226 P. (Ensaio, 99). Isbn 85-08-01327-3. Savioli, Francisco Platão. **Gramática em 44 Licoes**: com Mais de 1700 Exercícios. 26. Ed. São Paulo, SP: Atica, 1995. 432 P. Isbn 85-08-02380-4. Fiorin, José Luiz; Savioli, Francisco Platão. **Licoes de Texto : Leitura e Redação**. 3. Ed. São Paulo, SP: Atica, 1998. 416 P. Isbn 85-08-05987-6.

7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

O Colegiado de Curso realizou estudo de impacto do novo Currículo, analisando grupos de situações possíveis, e determina que o novo Currículo do Curso será implantado a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2023, para todos os acadêmicos do Curso, exceto aqueles que tiverem condições de concluir o Curso na estrutura antiga, nos dois semestres posteriores a sua implantação, conforme Resoluções nº 105/2016 COEG e nº 16/2018 COGRAD. O Colegiado de Curso fará a análise dos alunos que atendam a essas condições, previamente à matrícula de 2023/1. Os alunos que se mantiverem na estrutura antiga e que não concluírem o Curso no prazo de dois semestres serão compulsoriamente migrados para a nova estrutura curricular.

Ressalta-se ainda que o Colegiado de Curso fará, previamente à matrícula 2023/1, plano de estudo individualizado com previsão de atividades a serem cumpridas por parte de cada estudante, podendo, para este fim, utilizar disciplinas optativas ou Atividades Orientadas de Ensino, em caso de *déficit* de carga horária.



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

8. POLÍTICAS

8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

- a. Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
- b. Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
- c. Formação de Gestores para Cursos de Graduação

8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

A ampliação das oportunidades educacionais para os acadêmicos que apresentam necessidades especiais, em decorrência de alguma condição física, sensorial, mental, intelectual que o coloque em situação de incapacidade diante das diversas situações acadêmicas e de outra natureza, podem ser garantidas por meio da acessibilidade. Portanto, no intuito de colaborar para tornar a UFMS acessível, têm sido feitas mudanças nas propostas curriculares que se expressam nos Projetos Pedagógicos de Cursos sendo revisados para colaborar com a perspectiva da educação inclusiva, de modo a atentar e atender à diversidade das características educacionais dos estudantes para iniciar um processo que lhes garanta mais que o acesso, mas também a permanência e o máximo de autonomia para concluírem o curso de ensino superior.

A Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf), responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam a acessibilidade e as políticas afirmativas na UFMS, também visa o atendimento do público-alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. De forma geral, como tais sujeitos requerem necessidades educacionais especiais que precisam ser consideradas para que sua trajetória acadêmica seja positiva, entre as atividades da Seaaf estão: avaliação das necessidades educacionais especiais dos acadêmicos; orientação a docentes, colegas e/ou familiares quanto às necessidades educacionais especiais do discente com deficiência, autismo ou altas habilidades; acesso à comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de serviços de guia-intérprete, de tradutores e intérpretes de Libras; coordenação de planos, programas e projetos de acessibilidade do Governo Federal no âmbito da Universidade e garantia da acessibilidade nas instalações da Universidade.

No caso do autismo ou de outros estudantes público-alvo da Educação Especial, a Seaaf os identifica por meio do Sistema de Controle Acadêmico. A partir da identificação, a Seaaf entra em contato com os discentes para diálogo e confirmação de dados, bem como para elaborar/planejar o atendimento que ele necessita no que diz respeito ao suporte para que sua vida acadêmica na Universidade possa ocorrer da melhor forma possível.

O atendimento ao acadêmico público alvo da Seaaf varia de acordo com



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

as necessidades específicas de cada estudante. É realizada uma avaliação das condições do acadêmico, seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais; situação atual: demandas identificadas pelo acadêmico e por seus professores. Também é apresentada ao acadêmico a proposta de acompanhamento psicoeducacional, tanto de suporte psicológico, como pedagógico, trabalhando com o discente técnicas de estudo para acompanhamento da disciplina nas quais está matriculado. O atendimento é dinâmico, pois se analisa o resultado das ações a fim de se manter o que favorece o desempenho acadêmico e/ou planejar novas ações. A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Seaaf, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos referidos estudantes. Adicionalmente, a Prograd disponibiliza à Proaes a listagem de disciplinas e docentes contempladas com o Projeto de Monitoria, uma vez que os monitores podem oferecer um suporte a mais para auxiliar o estudante caso apresente dificuldades com os conteúdos abordados no curso.

A Seaaf realiza a tradução e interpretação de conversações, narrativas, palestras e atividades didático-pedagógicas dentro do par linguístico Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, nos espaços da instituição e eventos por ela organizados, para atender as pessoas com Surdez priorizando as situações de comunicação presencial, tais como aulas, reuniões, atendimento ao público, e assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Toda a comunidade acadêmica da UFMS pode fazer a solicitação à Seaaf por meio de preenchimento de formulário na página da Proaes. O mesmo ocorre com o público alvo da Educação Especial, por meio do preenchimento de formulário de "Atendimento Educacional Especializado", ambos na página da Proaes. Entretanto, o atendimento também é prestado caso a solicitação ocorra pessoalmente, por email, ou mediante Ofício Interno com material a ser traduzido em anexo.

Além disso, a política de inclusão da pessoa com deficiência envolve: a eliminação de barreiras físicas/arquitetônicas e atitudinais; adaptação de mobiliário; disponibilização e orientação para uso de tecnologias assistivas; e acessibilidade nos serviços, sistemas e páginas eletrônicas da UFMS. Evidentemente, este é um trabalho extenso e que ainda se encontra em andamento na instituição. Por fim, é válido expor que a garantia de acessibilidade corresponde às diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos, pois tem como princípios: a dignidade humana; a igualdade de direitos; o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; a democracia na educação e a sustentabilidade socioambiental (conforme Resolução nº 1/2012-CNE/CP).

Cabe-se também esclarecer que a Seaaf colabora com a acessibilidade física/arquitetônica na UFMS por meio de destinação de recursos (quando disponíveis) e encaminhamentos à equipe de Arquitetura. A equipe da Diretoria de Planejamento e Gestão de Infraestrutura (Dinfra/Proadi) é responsável pela adequação dos prédios da UFMS. Para apoio institucional contamos com a Comissão Permanente de Acessibilidade, que analisa e encaminha as ações destinadas para esse público. Essa Comissão conta com representantes das pró-reitorias e é presidida por um representante da Seaaf/DIIEST/Proaes.

O Câmpus de Três Lagoas, visando dar uma atenção especial às pessoas com deficiência, criou a Comissão Multidisciplinar Permanente de Acessibilidade, que, composta por Profissionais como Assistente Social, Médico, Enfermeiro, Fisioterapeuta e Tradutor/Intérprete de Libras, é responsável por fazer o levantamento das adequações físicas e estratégias necessárias para atender a pessoas que apresentam algum tipo de deficiência.

8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis **déficits** de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus estudantes todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais, livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A política de construção curricular contempla nos seus diferentes níveis (matriz curricular, ementas, metodologias e estratégias de ensino) a incorporação de temáticas relativas a relações Étnico-raciais, a Direitos Humanos e a Educação Ambiental. Temas relativos aos Direitos Humanos, à Ética, ao respeito ao ser humano, aos animais, ao Meio Ambiente e à relação étnico-racial, com foco na história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são tratados não apenas em disciplinas distribuídas ao longo do Curso, mas fazem parte de estratégias de ensino, da conduta profissional e pessoal dos docentes do Curso. A ideia central é a integração e contextualização, em todas as disciplinas, principalmente a partir de situações potencialmente problematizadoras.

Com esse intuito, um conjunto bastante amplo de disciplinas contempla em suas ementas as temáticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais, do ensino de história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena, a fim de veicular mais discussões no âmbito apontado, com o objetivo de formar cidadãos potencialmente conhecedores e atuantes nas questões que envolvem a questão humanitária. Conta-se também com a disciplina de Educação das relações étnico-raciais, uma disciplina obrigatória que trabalha a formação do acadêmico para o entendimento da estrutura da sociedade brasileira e de sua diversidade e desigualdade, incluindo reflexões sobre as políticas afirmativas, de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

Em relação ao sistema de avaliação, praticar-se-á o previsto pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe ser 6,0 (seis) a média mínima para a aprovação. O Plano de Ensino deverá prever um sistema de avaliação composto por, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa.

Para cada avaliação realizada, o professor deverá, em até dez dias úteis:

- Registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias úteis após a sua realização/conclusão; e
- Disponibilizar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o dia de registro das notas, apresentando a solução padrão e respectivos critérios de correção.



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Para cada disciplina cursada, o professor deverá associar ao estudante uma Média de Aproveitamento, com valores numéricos com uma casa decimal, variando de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

A aprovação nas disciplinas dependerá da frequência nas aulas e/ou participação nas aulas e/ou atividades pedagógicas assíncronas, bem como Média de Aproveitamento (MA) expressa em nota, resultantes das avaliações, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina. Será considerado aprovado na disciplina, o estudante que obtiver, frequência igual ou superior a 75%, e Média de Aproveitamento, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

A fórmula para cálculo da Média de Aproveitamento consiste na média aritmética, simples ou ponderada, das notas obtidas pelo estudante nas avaliações previstas no Sistema de Avaliação proposto para a respectiva disciplina.

A quantidade e a natureza das avaliações serão as mesmas para todos os estudantes matriculados na turma.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo contemplará as atividades avaliativas, a participação em atividades propostas no AVA UFMS e avaliações presenciais, respeitando-se as normativas pertinentes. As atividades avaliativas poderão ser realizadas a distância por meio do uso de TICs e só poderão ser presenciais e/ou síncronas se realizadas em horários e dias letivos presenciais definidos na lista de oferta, devendo ser planejadas para atendimento de todos os turnos dos cursos que possuem estudantes matriculados na respectiva turma/disciplina. A Agead disponibilizará guias didáticos com orientações acerca das possibilidades para a realização de atividades avaliativas por meio das TICs.

9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Fundamentada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e visa promover a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes (Enade), a UFMS designou uma equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação Institucional da UFMS (CPA/UFMS), que possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação correspondente à Unidade, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e a CSA são regulamentadas institucionalmente pela Resolução nº 104, Coun, de 16 de julho de 2021. O mandato de seus membros é de três anos, permitida uma recondução por igual período.

As CSAs têm a mesma competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, são a extensão da CPA nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração dos relatórios apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, Colegiados dos Cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas, garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação.

Os questionários para a avaliação encontram-se disponíveis no Sistema de Avaliação Institucional (SIAI), por meio do link (<https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional>) e cabe à Coordenação do Curso, ao Colegiado do Curso e à CSA a divulgação do mesmo junto aos estudantes. Por meio desse questionário os estudantes da UFMS podem avaliar as disciplinas do semestre anterior e os respectivos docentes que ministraram as disciplinas, infraestrutura física, organização e gestão da instituição, políticas de atendimento ao discente, potencialidades e fragilidades do Curso, etc. Os dados desses questionários são coletados e utilizados pela CSA para elaboração do Relatório de Autoavaliação Setorial da Unidade e pela CPA para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFMS (RAAI).



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

A UFMS também possui o Portal Dados Abertos que tem como objetivo proporcionar a abertura de dados na UFMS, buscando o cumprimento dos princípios da publicidade, transparência e eficiência, como também, a difusão de informações produzidas na Universidade, subsidiando a tomada de decisão por parte de gestores públicos e o controle social conforme o Plano de Dados Abertos da UFMS.

A fim de favorecer a gestão do curso e a melhoria contínua, a Coordenação de Curso realiza um Plano de Ação Anual, aprovado pelo Colegiado de Curso. Esse Plano de Ação apresenta ações, cronograma e responsáveis, demonstrando como ocorre a atuação da coordenação, sua participação em colegiados e comissões, o planejamento e a gestão acadêmica, bem como a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso. Desse modo, o plano considera os resultados da avaliação externa - Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) decorrente de visitas in loco - e autoavaliação interna realizada pela CPA.

Além disso, cada Coordenação de Curso deverá realizar reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios de autoavaliação institucional e definir estratégias para melhoria do Curso. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, preservar-se-á o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

Os discentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o questionário de avaliação, disponibilizado em uma plataforma própria (SIAI), sendo um formulário sucinto no primeiro semestre, a partir do qual avaliam o desempenho do docente e seu próprio desempenho nas disciplinas cursadas no semestre e o atendimento oferecido por parte da coordenação de curso e um formulário mais completo, no segundo semestre, que agrega, aos aspectos anteriores, a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão.

O trabalho de sensibilização do discente, no processo avaliativo, é conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Setorial de Avaliação (CSA), cabendo à CSA promover a sensibilização da sua respectiva Unidade.

Como incentivo à participação do discente no processo de avaliação, a resposta ao Questionário do Estudante da Comissão Própria de Avaliação da UFMS pode ser computada como parte da carga horária destinada às atividades complementares. Acredita-se que este pode ser importante estímulo à participação do corpo discente no processo avaliativo. Outro elemento de participação obrigatória é o Enade, no ano em que o ciclo avaliativo engloba o curso e é um componente curricular obrigatório, sem o qual o discente não pode concluir a graduação.

9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A Diretoria de Avaliação Institucional é a Unidade responsável por coordenar e articular todas as ações de avaliação institucional desenvolvidas na UFMS. Entre outras competências, ela é responsável por conduzir os processos de avaliação internos no âmbito da Reitoria, da Administração Central e Setorial, e apoiar a Diretoria de Inovação Pedagógica e Regulação (DIPER), e Secretaria de Regulação e Avaliação (SERAV), unidades vinculadas a Prograd, e a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação (Propp) nos processos de Relatório de Autoavaliação Institucional (Raai), Enade, Credenciamento, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Avaliação dos cursos.

A CPA/UFMS disponibilizou uma página no site da UFMS



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

(<https://cpa.ufms.br/>) para acesso aos documentos e relatórios como Autoavaliação Institucional e Relatórios de avaliação setoriais. A CPA/UFMS promove a avaliação constituída dos seguintes itens:

- avaliação discente;
- avaliação por docentes;
- avaliação pelos coordenadores;
- avaliação de diretores;
- avaliação por técnicos administrativos;
- questionamentos descritivos enviados aos setores administrativos da instituição e entrevistas.

10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOVER)

Em conformidade com a Resolução nº 594-COGRAD/UFMS, de 22 de junho de 2022, que regulamenta as Atividades Orientadas de Ensino no âmbito dos Cursos de Graduação da UFMS, entende-se que tais atividades consistem em estudos orientados por um docente cujo intuito central é induzir o contato do(s) acadêmico(s) com conhecimento recente e inovador de quaisquer áreas abrangidas sob a formação do Curso.

As Atividades Orientadas de Ensino, dentro do Curso de Letras, caracterizam-se por serem estudos dirigidos por um ou mais docentes do Curso, a partir de bibliografia da área (livros, artigos, vídeos, etc.) que aprofunda o entendimento do estudante de uma (sub)área de sua formação. Tais atividades podem ser desenvolvidas individualmente e/ou em grupos, a partir do interesse próprio do(s) acadêmico(s) e/ou de atividades de colaboração/participação em Projetos de Pesquisa e Inovação, de Extensão, de Ensino, e de Empreendedorismo.

Cabe ao orientador dessas atividades indicar leituras e atividades aos estudantes, discutir com eles as temáticas estudadas, tirando suas dúvidas e orientando sobre quais procedimentos tomar.

Tais atividades deverão ser registradas por meio de Plano de Trabalho aprovado pelo Colegiado de Curso. O professor orientador deverá, ao final do período previsto no Plano de Trabalho, encaminhar, ao Colegiado de Curso, documento que resulta do desenvolvimento de tais atividades, podendo ser relatório técnico-acadêmico, artigo científico, portfólio ou outro que contemple uma descrição dos passos que conduziram as atividades e dos resultados alcançados. A gestão das Atividades Orientadas de Ensino ocorre por meio do sistema Siscad.

10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura), além das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras, o discente do Curso de Letras – Português/Espanhol do CPTL precisa cumprir, para integralização curricular, 200 horas de Atividades Complementares ao longo do período em que estiver matriculado no Curso.

As Atividades Complementares são Componentes Curriculares Não Disciplinares (CCND), previstas no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFMS (Resolução nº 430- COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021), e



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

objetivam possibilitar aos acadêmicos uma complementação de sua formação inicial, tanto no âmbito do conhecimento de diferentes áreas de saber, quanto no âmbito de sua preparação ética, estética e humanista. Trata-se de atividades de caráter acadêmico, científico, técnico e/ou cultural escolhidas a critério do estudante, respeitando as diretrizes fixadas no PPC e as normativas dispostas na Resolução nº 830-COGRAD/UFMS, de 1º de março de 2023.

O objetivo principal das Atividades Complementares é constituir um espaço privilegiado de exercício de autonomia para o estudante compor seu currículo, estimulando, assim, a tomada de decisões próprias no que refere às habilidades e competências específicas que o estudante entenda serem úteis para o seu futuro desempenho profissional como professor. Assim, abre-se um leque amplo de possibilidades de escolhas nesta direção. Secundariamente, as Atividades Complementares visam estimular a participação do discente em diversas esferas da vida universitária, passando pela representação estudantil, pela pesquisa, pela extensão e pelo ensino, bem como visam fomentar o interesse pela articulação de sua formação intelectual com as múltiplas possibilidades de sua inserção nos ambientes interno e externo à Universidade.

A Resolução nº 830-COGRAD/UFMS, de 1º de março de 2023, aprova o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Essa resolução prevê que as Atividades Complementares podem ser realizadas na mesma área de conhecimento do curso do estudante, ou em áreas afins, em especial aquelas que desenvolvam as habilidades e competências para formação técnica, cidadã, sustentável e internacional. São previstas 23 modalidades de atividades, desenvolvidas no ambiente acadêmico ou fora deste, especialmente em meios científicos e profissionais e no mundo do trabalho. Alguns exemplos de atividades são: I – participação em eventos da área de Letras (ou áreas afins), tais como congressos, seminários, oficinas, jornadas de estudos e outras atividades de natureza acadêmico-científica; II – conclusão, com aprovação, em disciplinas extracurriculares não obrigatórias; III – participação em cursos de atualização e aprimoramento técnico na área; IV – participação em atividades artístico-culturais; V – participação em projetos e programas de extensão; VI – participação em atividades comunitárias relacionadas à área; VII – participação em atividades de monitorias; VIII – produção científica – publicação e apresentação de trabalho acadêmicos/científicos; IX – participação em pesquisas como bolsista e/ou voluntário; X – participação em Programas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão; XI – participação em comissões ou órgãos de organização e representação estudantil.

Embora as possíveis escolhas sejam variadas, não será permitido que o estudante cumpra o total de 200 horas obrigatórias de Atividades Complementares com o desenvolvimento de uma única atividade. A referida resolução estabelece que a carga horária total das Atividades Complementares deve ser cumprida com pelo menos dois tipos de atividades diferentes, independentemente da carga horária cumprida em cada tipo de atividade. Essa limitação é suficientemente flexível para possibilitar ao estudante o direcionamento das atividades complementares para o caminho que lhe parecer mais promissor.

A comprovação das Atividades Complementares é realizada a qualquer tempo pelo estudante por meio do Sistema Acadêmico de Graduação (Siscad), desde que atendidas as exigências dispostas no PPC do Curso. Os documentos enviados pelo estudante devem comprovar a realização da atividade com a carga horária associada de acordo com o tipo definido na Resolução nº 830-COGRAD/UFMS. A documentação das Atividades Complementares é submetida para análise da Coordenação de Curso, cabendo ao Coordenador de Curso, em diálogo com o Colegiado de Curso, o deferimento dessas solicitações.



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Segundo o PDI integrado ao PPI da UFMS, o compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por valores virtuosos, em que o impulso empreendedor deve dialogar com o respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Um pressuposto indispensável para esse desenvolvimento é a difusão e a democratização do conhecimento em uma relação dialógica entre a UFMS e os diversos setores da sociedade. Nesse sentido, a extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e de contribuir significativamente para o desenvolvimento do estudante e da sociedade.

Isso posto, e considerando a Meta do Plano Nacional de Educação, o Curso de Licenciatura em Letras, habilitação em Português e Espanhol, prevê o cumprimento de 347 horas em Atividades de Extensão de forma transversal em componentes curriculares do Curso e/ou em componente curricular não disciplinar específica de extensão, de acordo com regulamento específico da UFMS, de forma a estimular a função produtora de saberes que visam intervir na realidade como forma de contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira. As atividades poderão ser desenvolvidas em projetos e programas de extensão institucionais ao longo do Curso, com ênfase em atividades múltiplas e variadas que, sustentando-se sob o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (tripé que direciona toda a atuação da comunidade acadêmica), fomentam a integração e a construção de pontes necessárias entre o meio acadêmico/comunidade universitária e a sociedade em geral, principalmente no tocante à formação de professores de línguas e de literatura, no incentivo ao acesso à educação e na valorização da cultura e da conservação de acervos linguísticos e arquivos literários.

10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

Não se aplica ao curso.

10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, dispõe que o Estágio "é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos." O objetivo do estágio é, conforme essa lei, "o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho."

O Estágio presente no Curso de Letras – Português/Espanhol objetiva contribuir com a formação técnico-profissional do estudante, preparando-o para o exercício da atividade profissional ao buscar uma integração entre conhecimentos teóricos e conhecimentos práticos adquiridos ao longo do Curso por meio da vivência de experiências o mais próximas possíveis de situações reais de trabalho. No Curso, conta-se com duas modalidades de Estágio:

(1) o Estágio Obrigatório, a ser desenvolvido em escolas das redes pública e privada de ensino básico conveniadas com a UFMS, com 408 horas de carga horária, distribuídas ao longo de disciplinas cujo cumprimento é obrigatório para a integralização curricular do Curso; e

(2) o Estágio Não-Obrigatório, de natureza opcional e facultativa, com a finalidade de enriquecer os conhecimentos teórico-práticos dos estudantes, podendo ser desenvolvido em entidades públicas e privadas.

As normativas e diretrizes para a condução das atividades de Estágio, em qualquer uma dessas modalidades, estão institucionalizadas no Regulamento de Estágio da UFMS, aprovado pela Resolução nº 706-COGRAD/UFMS, de 8 de



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

dezembro de 2022.

O Estágio Obrigatório, no Curso de Letras – Português/Espanhol, é Componente Curricular Disciplinar, e sua carga horária total (408h) se divide por oito disciplinas obrigatórias: quatro de Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literaturas, com 51h cada, e quatro de Estágio Obrigatório de Língua Espanhola, também com 51h cada. Essa carga horária atende ao estabelecido na legislação vigente, que prevê, dentro do grupo de disciplinas de prática pedagógica, pelo menos 400h destinadas ao estágio supervisionado, em ambiente de ensino e aprendizagem. A distribuição da carga horária em oito disciplinas se justifica pelos seguintes motivos: (i) a carga horária equilibra-se entre estágios voltados ao ensino de língua portuguesa e literaturas (204h) e estágios voltados ao ensino de língua espanhola (204h), o que proporciona uma experiência de formação e de vivência inicial do ambiente de trabalho compatível à propositura acadêmica do Curso de Letras, um curso de dupla habilitação (Português e Espanhol); (ii) conforme consta em suas ementas, as quatro disciplinas de estágio (ou de Língua Portuguesa e Literaturas, ou de Língua Espanhola) oportunizam aos estudantes experiências de observação e de regência, nos anos de ensino fundamental e médio, com a língua alvo de trabalho.

O Estágio Obrigatório se realiza junto a escolas e/ou instituições de ensino, das redes pública e/ou privada, com acompanhamento efetivo do Professor Orientador na UFMS e do Supervisor de Estágio na escola ou instituição de ensino em que se realiza o estágio. O Professor Orientador é um professor efetivo da UFMS, responsável pelo componente curricular de estágio e, assim, por orientar e preparar os acadêmicos para atuação durante o estágio. Já o Supervisor de Estágio é um profissional da área, atuante na escola/instituição de ensino campo do estágio e responsável por acompanhar e supervisionar as atividades do estagiário em campo.

Diante dessa concepção, o Estágio Obrigatório se faz presente, no interior do Curso de Letras, como ponte necessária entre teoria (aquisição de conhecimentos, concepções e fundamentos próprios à área de formação do profissional de Letras) e prática (entendida como momento de vivência e de experimentação do ambiente de trabalho e de toda demanda que gerencia a prática docente do profissional de Letras).

O Estágio não-obrigatório se organiza, dentro do Curso, de modo a atender o perfil de egresso previsto no PPC e toma como pilares o protagonismo do estudante e a construção de sua autonomia profissional. Sua realização, pautada na Lei 11.788/2008 e na Resolução nº 706-COGRAD/UFMS, pode se dar durante todo o decorrer do Curso, sendo uma atividade opcional, passível de ser aproveitada como Atividade Complementar. Visando agilizar o processo de formalização dos estágios e a rápida absorção dos acadêmicos do Curso pelas diversas organizações da região, conforme disposto nas normativas institucionais (<https://estagio.ufms.br/legislacao/>) e na Lei Federal (LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008), a COE atua no sentido de primar pela formalização dos estágios através dos termos de compromisso de estágio firmados diretamente entre as partes (UFMS e concedentes), com a sugestão de utilização de um modelo de termo de compromisso de estágio elaborado pela COE ou pela concedente do estágio. Para tanto, a UFMS dispõe digitalmente da Plataforma de Estágio da UFMS (<https://estagio.ufms.br/>), onde são registrados, validados e gerenciados os termos de compromisso de estágio e fornecidas todas as informações necessárias a respeito de estágio na instituição.

10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

A natureza da orientação do Estágio ocorre sob supervisão direta do Curso. O Estágio é regido pelo estabelecido no Regulamento de Estágio da UFMS



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

(Resolução nº 706/2022-Cograd) e pelo previsto neste PPC, com as definições das relações de orientação e supervisão do estagiário, e, contemplando ainda, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, em consonância com as competências almejadas para o egresso.

10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

O Curso de Licenciatura em Letras, habilitação em Português e Espanhol, possibilita uma série de atividades que permitem aos discentes a vivência acadêmica e a participação em projetos institucionais de ensino, de pesquisa e de extensão. Para isso, o Curso de Letras tem constantemente incentivado a participação de seus acadêmicos nos projetos institucionais de fomento à formação docente, como o Pibid e a Residência Pedagógica, de incentivo à iniciação à pesquisa, como o Pibic e o Pivic (Programa de Iniciação Científica Voluntária), e de promoção da extensão, como a organização da Semana Acadêmica do Curso.

Disso, decorrem a sua inserção em Grupos e Projetos de Pesquisas institucionalmente sediados e cadastrados na UFMS e a sua participação em eventos e seminários acadêmicos nacionais e/ou internacionais, como ouvintes ou como participantes com apresentação de trabalho. Como forma de estimular a inserção do corpo discente nesses espaços acadêmicos, este PPC integra carga horária a ser dedicada a Atividades Complementares e a Atividades de Extensão, conforme orienta a Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

A prática de ensino como componente curricular está centrada no estímulo à práxis docente e, no caso do Curso de Licenciatura em Letras, no trabalho com competências e habilidades necessárias ao exercício docente do professor de línguas e de literatura.

O Curso distribui a prática de ensino como componente curricular em componentes disciplinares ligados à área dos Estudos Linguísticos e Literários, contando com uma carga horária de 425 horas específicas de disciplinas de caráter prático, como Prática de Leitura e de Produção de Textos, Prática de Leitura e de Produção de Textos Acadêmicos, Prática de Normas Gramaticais da Língua Portuguesa, Prática e metodologias do ensino de Língua Portuguesa, Prática de Leitura e de Formação do Leitor Literário e Prática de Crítica Literária. Além disso, conta-se também com as disciplinas obrigatórias de Estágio, que proporcionam um primeiro contato do discente (futuro professor) com a vivência da prática docente situada em sala de aula de língua portuguesa, de literatura e de língua espanhola.

No interior desses diferentes componentes curriculares disciplinares, o intuito é levar os acadêmicos ao desenvolvimento de diferentes atividades que visam fomentar a articulação entre a teoria e a prática no processo de formação, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, oportunizando a produção de materiais para o ensino nas escolas de educação básica, além de garantir a interconexão entre os conteúdos específicos trabalhados na formação, a prática como componente curricular e a experiência nos espaços formais e não formais de educação.



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Por fim, deve-se frisar que, na concepção deste PPC, todos os seus componentes curriculares disciplinares orientam-se por conduzir seus conteúdos específicos a partir de atividades e reflexões que colocam em pauta a práxis do futuro egresso, sendo, então, possível o desenvolvimento de ações variadas, sempre articuladas aos objetivos do Curso, como:

- atividades de análise e produção de textos diversos, considerando gênero, suporte, interlocutores envolvidos e contexto de circulação;
- atividades de análise de dados linguísticos, baseados em diferentes corpora e recortados de acordo com diferentes fenômenos de pesquisa;
- análise de conteúdos específicos das diversas disciplinas nos livros didáticos de ensino fundamental e médio, quanto à concepção de Língua Portuguesa, Inglesa e suas respectivas literaturas, considerando os conhecimentos históricos, as metodologia de ensino/aprendizagem, as competências e habilidades da área;
- análise e utilização de objetos estéticos e visuais (cinema, fotografia, música, iconografia, dentre outros) na produção do conhecimento histórico escolarizado;
- produção de materiais didáticos e instrucionais diversos;
- desenvolvimento de sequências didáticas e aplicação em contextos de ensino e de aprendizagem;
- estudos, eventos, visitas técnicas e atividades de campo que possibilitem a articulação entre o curso com unidades do ensino básico;
- registro das atividades práticas em documentos próprios, como portfólios, relatórios técnicos e outros, o que possibilita evidenciar a condução, por parte do Curso, em torno ao processo de aprendizagens do licenciando requerida para a docência.

10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOVER)

Não se aplica

11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)

Prevê-se o desenvolvimento de materiais didáticos em duas etapas:

1. em disciplinas diversas poderão ser analisados materiais didáticos e pedagógicos já disponíveis para o trabalho docente;
2. no âmbito das disciplinas de estágio o acadêmico será orientado na confecção de materiais didáticos que permitam sua intervenção na sala de aula.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, a produção de material didático será realizada pelo professor da disciplina em conjunto com a Equipe Multidisciplinar de Produção da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead), e validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Agead. A avaliação do material didático será referente apenas à carga horária a distância vinculada à oferta da disciplina e a recomendação do material é condição necessária para a oferta de carga horária a distância (total ou parcial). Cabe ressaltar que o material didático deverá ser produzido e validado antes da publicação da aprovação da oferta da disciplina.

O material didático deverá ser composto por tecnologias e recursos educacionais abertos (de preferência com licenças livres) em diferentes suportes de mídia, favorecendo a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes e



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

assegurando a acessibilidade metodológica e instrumental. Tais materiais didáticos são categorizados em:

- Livros e **e-books**;
- Tutoriais;
- Guias didáticos;
- Videoaulas;
- **Podcasts**;
- Revistas e artigos científicos;
- Jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular e laboratórios virtuais;
- Apresentações interativas, imagens e infográficos; e
- Objetos de aprendizagem interativos.

Todo material didático desenvolvido para a carga horária a distância deverá ser capaz de atender o Plano de Ensino, considerando os objetivos de aprendizagem, abrangência, aprofundamento e coerência teórica, acessibilidade metodológica e instrumental e adequação da bibliografia às exigências da formação, além de apresentar linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores, características essas que serão avaliadas pelo Colegiado de Curso, conforme as normativas institucionais.

12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO

O Curso de Licenciatura em Letras, habilitação em Português e Espanhol, realiza suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão nas dependências do Câmpus de Três Lagoas. Para as aulas, conta-se com salas equipadas com aparelhos de ar condicionado, projetor multimídia com caixas de som, computador e tela de projeção de imagem. Encontram-se à disposição do corpo docente dois aparelhos multimídia, para uso em momentos eventuais. Há também o espaço da biblioteca Dom Aquino Corrêa, que, além de seu acervo físico e digital, oferece à comunidade acadêmica espaços individuais de estudos, com computadores disponíveis, e salas de estudos para reuniões dos acadêmicos. Os docentes do Curso contam com gabinetes próprios para desenvolvimento de suas atividades institucionais e para o atendimento individuais aos acadêmicos, e a coordenação de Curso tem sala própria, onde pode atender a acadêmicos e proceder com as demandas do Curso.

Além disso, a infraestrutura do CPTL disponibiliza, para a execução das atividades do Curso, os seguintes Laboratórios:

- Laboratório de Línguas com equipamento audiovisual com capacidade para atender 48 acadêmicos em 24 cabines com monitores de vídeo, fones de ouvido, mesa de controles de funções, sendo que as cabines são conectadas e gerenciadas por dois servidores (computadores principais) para uso dos professores, que funcionam a partir de software específico, havendo um contrato de manutenção



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

firmado entre a UFMS e uma empresa licitada para manutenção periódica e treinamento frequente de usuários;

- Laboratórios de Informática do Câmpus, cinco ao todo, com acesso à internet e computadores individuais que são de uso comum, bastando submissão ao sistema de reservas de horários;

- Laboratório de Ensino em Letras (Lelet), equipado com 4 computadores, impressora, projetor de multimídia, tela de projeção, aparelho de TV, aparelho de som, armários, estantes, mesas e cadeiras e um acervo de livros e dicionários para as práticas de ensino. O Lelet tem servido, ao Curso, como espaço de organização e de execução das atividades de projetos como Pibid e Residência Pedagógica.

13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Um primeiro ponto que evidencia a incorporação dos avanços tecnológicos ao ensino de graduação, no Curso de Letras, é o fato de que todas as salas em que ocorrem suas aulas dispõem de recursos tecnológicos (datashow, tela de projeção e computador com acesso à internet), o que contribui para o acesso a variados recursos didáticos, principalmente recursos digitais, e uso de múltiplas tecnologias no ambiente de ensino e de aprendizagem.

Além disso, as aulas podem ocorrer, a depender da demanda de cada disciplina, em laboratórios de informática ou no Laboratório de Línguas. Dessa forma, garante-se que as mídias, as redes sociais, as diferentes formas de disponibilização de imagens e outros recursos que dependem de tecnologia sejam acionados costumeiramente, sempre que os procedimentos de aula e os conteúdos condizem com eles, articulados às especificidades das disciplinas.

A incorporação dos avanços tecnológicos também se dá, dentro do planejamento institucional, a partir da capacitação dos servidores docentes para o uso de novas tecnologias no ensino, da aquisição de equipamentos para renovação do parque tecnológico, da disponibilização de tutoriais on-line para capacitação em serviço de docentes e servidores técnico-administrativos no uso de novas tecnologias e do acesso Wi-Fi para toda a comunidade acadêmica (Eduroam).

O Curso de Letras possibilita, também, que parte da carga horária das disciplinas seja desenvolvida à distância. Para tanto, a Agência de Educação Digital e a Distância (AGEAD), da UFMS, têm orientado ao uso do AVA UFMS como principal ambiente de compartilhamento dos conteúdos e atividades assíncronas. Em seu catálogo de recursos digitais, a AGEAD disponibiliza também outras ferramentas para auxiliar os professores e estudantes quanto à utilização das tecnologias digitais, como Google Meet, Google Classroom, Gmail institucional, Microsoft Teams, Google Forms, Google Drive, Google Documentos, dentre outras.

Outra ação que incorpora os avanços tecnológicos é a edição periódica da GUAVIRA LETRAS, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFMS, Câmpus de Três Lagoas-MS. Os trabalhos nela publicados são de ordem acadêmica e científica e apresentam o que há de mais avançado nesta área, desenvolvido pelos pesquisadores da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e de outras Instituições. A Revista surgiu com o propósito de atender uma das tarefas de todos os orientadores da Pós-graduação hoje, que é transmitir aos pesquisadores que estão formando uma visão científica da ciência, que requer uma atitude não dogmática, o que pressupõe a participação aberta no confronto de ideias, o que implica repensar e refazer as descrições dos fatos e as hipóteses explicativas. Para isso, é preciso que os trabalhos venham a público e sejam submetidos à leitura atenta de outros investigadores. É nesse espírito que se insere a iniciativa do



ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CPTL
(RESOLUÇÃO Nº 1003-COGRAD/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.)

Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul de criar a Revista Guavira Letras.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Pedagógico de Curso do Curso de Licenciatura em Letras, habilitação Português e Espanhol, contempla todos os aspectos julgados relevantes para o presente contexto educacional. Trata-se de projeto concebido a partir da concepção do ser humano como uma totalidade historicamente construída, isto é, como sujeitos que se desenvolvem em interação com outros seres humanos em um espaço intersubjetivo no qual a construção de significados se dá pela internalização de significados socialmente construídos e sua interação com a história particular daquele sujeito que constrói significados.

Partindo das normativas e resoluções vigentes, e levando em consideração a incontestável importância do Licenciado em Letras para a sociedade, o Projeto Pedagógico do Curso de Letras do Câmpus de Três Lagoas da UFMS, enquanto formação básica regular, busca assegurar ao graduando as condições ideais para o seu aprimoramento intelectual, integrando-o ao processo de produção de conhecimentos, mediante reflexão e estudos dos conteúdos específicos e desenvolvimento de habilidades necessárias ao bom desempenho profissional, e complementando essa formação por meio da introdução dos acadêmicos em projetos de extensão e de iniciação científica, da participação em seminários e minicursos, em congressos e em encontros da área, entre outros, previamente planejados e acoplados ao Projeto Pedagógico como subprojetos, elaborados pelos professores, de forma a atender aos interesses do Curso e, mais especificamente, de cada disciplina.

A pretensão é chegar a um perfil de Curso de Letras que estará sempre em processo de aprimoramento, buscando incorporar interesses e necessidades, no sentido da ampliação das condições de ensino e da formação do profissional de Letras, sob a ótica da igualdade, cidadania, legitimidade e competência. Também permeia o presente projeto, a ideia de que a construção de significados não acontece em um único momento, mas acontece pela retomada dos mesmos conceitos, ideias ou princípios em diferentes contextos formativos. Assim, o desenvolvimento das capacidades para a docência se dá em todos os momentos do Curso. Nesse sentido, incorpora-se a ideia de isomorfismo entre o espaço da formação e o espaço profissional, buscando aproximar as metodologias e procedimentos de ensino ao que se espera que o futuro professor desenvolva no espaço escolar.

A compreensão de que o estudante universitário é um sujeito pleno, cuja formação técnica é importante, mas não exclusiva, nos leva a estruturar o Curso de Licenciatura em Letras, habilitação em Português e Espanhol, em um **locus** de formação em outras dimensões do ser, principalmente as dimensões política, social, ética, cultural e de desenvolvimento pessoal.

15. REFERÊNCIAS

- SANTOS, D.; PRIMI, R. **Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar - Uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas**. Instituto Ayrton Senna. São Paulo. 2014.